Administração e Officinas
Edificio da Imprensa Official

João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de novembro de 1937 | NUMERO 225

SERÁ OFFERECIDO HOJE UM CHURRASCO AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO PELO COMMANDO E OFFICIALIDADE DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

NESSA OCCASIÃO O COMMANDANTE DELMIRO DE ANDRADE FARA' ENTREGA DE UMA MENSAGEM DA POLICIA MILITAR DE INTRANSIGENTE APOIO AO GOVERNO DE S. EXCIA., EM FACE DO MOMENTO NACIONAL

O commando e officialidade da brava Policia Militar do Estado, numa demonstração da maior sympathia, offerecem hoje, ás 12 horas, um churrasco ao governador Argemiro de Figueirêdo, na propriedade "Mamuaba", situada no municipio desta Capital.

Essa homenagem, que terá cunho de franca cordialidade, pelo contacto directo do Chefe do Estado com a briosa officialidade da nossa Policia Militar, reflecte a communhão de vistas existente entre o Poder Executivo e os fiadores pela manutenção da ordem interna da Parahyba.

Nessa occasião será feita a entrega, pelo coronel dr. Delmiro de Andrade, de uma mensagem de intransigente apoio da Policia Militar do Estado ao governador Argemiro de Figueirêdo, em face do momento nacional.

GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

— Comparecerão ainda ao churrasco que hoje será offerecido ao Chefe do Executivo, auxiliares immediatos de S. Excia. e outros amigos.

Tocará, durante essa homenagem, a Banda de Musica da Policia Militar do Estado.

A FEIÇÃO PREDOMINANTE DO NOVO ESTADO BRASILEIRO

Os ultimos acontecimentos que tão profundamente alteraram a physionomia politica do país, instituindo um novo regime que é, em verdade, um salto brusco para uma phase de decisão, de energia, de clareza e fortalecimento do poder central da Republica, representam uma solução essencialmente brasileira.

O Brasil ingressou no ról dos Estados fortes. Está apto para defender-se, para bastar-se a si mesmo, para manter o seu prestigio em face dos outros povos do mundo.

Mas, os problemas nacionaes vão ter uma solução nacional, especifica, propria. Não importámos soluções alienigenas para as nossas necessidades, para os nossos casos, para o nosso ambiente, pois a estructura de de uma nação não é a mesma de outra, por força de differenciações de caracter historico, ethnico, social e politico. E' esta a feição do Estado Novo brasileiro que surgiu de circumstancias imperiosas, dessas que caracterizam os momentos decisivos da Historia. Todo o arcabouço politico-social ha-de, necessariamente, se submetter ao imperativo dos acontecimentos ineluctaveis, mesmo que, com a sua concretização, sejam affectados costumes, formulas e convenções. O presidente Getulio Vargas, analysando as contingencias do momento, affirmou que "a investidura na suprema direcção dos negocios publicos não envolve, apenas a obrigação de cuidar e provêr as necessidades immediatas e communs da administração". Esses deveres inherentes aos que se encontram na direcção suprema de um país, vão além do presente, vão além do immediatismo das coisas, vão ao futuro, no sentido de amparar e encaminhar para a paz os destinos de um povo, embora que, muitas vezes, continuem a ter sua propria razão de ser, como no caso brasileiro, no espirito tradicional das instituições basi-

(Cosclúe na 2.ª pg.)

DO INTERVENTOR AZAMBUJA VILLA NOVA AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Agradecendo as felicitações que lhe enviára o governador Argemiro de Figueirêdo, por

Interventor Azambuja Villa Nova

motivo da sua investidura na interventoria federal de Pernambuco, o coronel Azambuja Villa Nova transmittiu a s. excia. o seguinte expressivo telegramma:

"Recife, 12 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Muito agradeço as felicitações do eminente amigo pela minha posse na interventoria federal de Pernambuco e as amaveis palavras que me dirigiu. Tudo farei para levar a bom termo a ingente obra idealizada pelo dr. Getulio Vargas na qual tomamos parte saliente. Cordiaes saudações. — Cel. AMARO VILLA NOVA, interventor federal".

A DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Commemora-se amanhã o 48.º anniversario da Proclamação da Republica.

Serão realizadas em todo o país expressivas solennidades, relembrando o magno acontecimento historico.

Feriado nacional, não haverá expediente na redacção desta folha, motivo por que a A UNIÃO só voltará a circular na proxima quarta-feira.

A NOVA CARTA MAGNA NA OPINIÃO DE JURISTAS CONTERRANEOS

FALAM-NOS OS DESEMBARGADORES J. FLÓSCOLO DA NOBREGA E AGRIPPINO BARROS E O JUIZ BRAZ BARACUHY

A UNIÃO resolveu colher a opinião de juristas conterarneos sobre a nova Constituição da Republica. A palavra dos cultores do direito reveste-se, neste momento, da maior relevancia em face da situação creada pela Carta Magna de 10 de Novembro. A esses é que cabe a interpretação technica do seu texto, orientando o povo a respeito das peculiaridades e innovações que se observam no estatuto basico recem - promulgado.

Assim, a nossa reportagem esteve hontem em actividade, procurando ouvir figuras de relevo dos nossos circulos juridicos.

FALA-NOS O DES. J. FLÓSCOLO DA NOBREGA

Logo pela manhã, encontramo-nos com o desembargador J. Flóscolo da Nobrega, em sua residencia no bairro de Therezopolis. Inteirado do objectivo da nossa visita, s. s. dispôs-se a dar sua opinião sobre a Constituição de 10 de Novembro, dizendo-nos:

UM GRITO DE GUERRA CONTRA A DESORDEM

"A nova Constituição brasileira, começou a declarar o desembargador J. Flóscolo, é um impeto de disciplina, um grito de guerra contra a desordem. Não é fruto de conchavos, nem pode servir a tolerancias acomodaticias. Nasceu de um assomo de reação e defesa con-

(Conclúe na 2.ª pg.)

A PARAHYBA EM FACE DO NOVO REGIME

Telegrammas de congratulações e de solidariedade recebidos pelo governador Argemiro de Figueirêdo

Fôram hontem recebidos, em Palacio, pelo sr. governador Argemiro de Figueirêdo, os illustres clinicos conterraneos drs. Arlindo Correia, Severino Patricio, Teixeira de Vasconcellos, Seixas Maia, Evilasio Pessôa e Damasquino Maciel, que apresentaram a s. excia. a sua solidariedade e apoio individual ao novo regime constitucional promulgado no país.

—

Com o mesmo fim, esteve hontem, em Palacio, o professor João da Cunha Vinagre, membro do magisterio publico estadual.

—

O governador Argemiro de Figueirêdo vem recebendo innumeros telegrammas de amigos e correligionarios desta capital e do interior do Estado que lhe reiteram irrestricta solidariedade em face do grave momento que atravessa o país, com protestos de acompanhal-o em qualquer rumo que os acontecimentos indiquem.

Publicamos hoje, mais as seguintes mensagens de congratulações e solidariedades recebidas por s. excia.:

Mulungú, 12 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Povo districto Mu-

(Conclue na 6.ª pg.)

AS IMPONENTES FESTAS CIVICAS DO DIA DA BANDEIRA

Reuniu hontem, no Palacio da Redempção, a Commissão Central encarregada das commemorações — Como será cumprido o grande programma civico

O Dia da Bandeira, a ser commemorado no proximo dia 19, dará ensejo a que cada vez mais se intensifique na consciencia de todos os brasileiros o sentimento do mais sadio nacionalismo, devendo, por isso mesmo, as solennidades se revestir do maximo brilhantismo.

Em todo o país, graças ao elevado espirito de brasilidade do presidente Getulio Vargas, principal orientador das commemorações, o Dia da Bandeira marcará um dos mais brilhantes espectaculos de civismo de nossa gente, que, deste modo, irá reaffirmar a sua fé nos gloriosos destinos da Nação Brasileira.

Essas festividades igualmente servirão para attestar a comprehensão civica de que se acham possuidos, neste momento, todos os brasileiros bem intencionados, que repudiam as insidiosas tentativas do communismo russo que, ainda ha pouco, procurára ferir as melhores reservas do patrimonio democratico do país.

Nesse sentido, já fôram expedidas ordens, em todo o territorio nacional, para que todas as crianças se reunam pelas 9 horas do dia 19, para a cerimonia do culto á Patria. Nesse momento, será lida, pelos professores, uma oração á Bandeira Nacional, de sentido nitidamente anti-communista.

A REUNIAO, HONTEM, EM PALACIO, DA COMMISSÃO ENCARREGADA DAS COMMEMORAÇÕES

Sob a presidencia do governador Argemiro de Figueirêdo, teve lugar, hontem, ás 16 horas no Palacio da Redempção, uma reunião das pessôas que constituem a Commissão encarregada de promover as solennidades do "Dia de Bandeira", neste Estado.

(Conclue na 7.ª pag.)

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

A NOSSA VIDA PATRIARCHAL DE ANTANHO

Pedem_me insistentemente os prezados amigos Orris Barbosa e Eudes Barros para que diga algo sobre a vida nocturna dos tempos idos e eu, como não sei o que se possa dizer de uma cousa que não existia limito-me a dizer, em attenção ao pedido que me mereçe toda a consideração o que era a vida patriarchal de, ha sessenta annos, atraz.

Naquelles tempos não havia illuminação publica e a particular era feita entre a pobresa com azeite de mamona queimado em uns candieiros de metal amarello de 3 palmos de comprido com deposito de quatro bicos nos quaes ardiam as pontas dos pavios nos dias de festas familiares, sendo queimada apenas uma para uso diario. Pendente de uma corrente do mesmo metal um estilete era empregado para atiçar a chamma do pavio quando ia amortecendo.

Pela manhã ás cinco horas, ao toque de alvorada nos quarteis, toda a familia punha_se de pé, e, depois da oração dando graças ao Omnipotente pelo dia que raiava seguiam para a sala de jantar e mesmo para a cosinha, onde com uma pelle de fumo ou um pouco do pó do entrecasco do juá ou carvão de casca de pão duro, faziam a hygiene da bôcca limpando os dentes e lavando o rosto.

Seguia-se o banho nas fontes, cacimbas, ou nos rios Macacos Jaguaribe, Marés e Rio do Meio e açudes da Graça ou de Camboim para os homens, e nos banheiros de casa com agua nas tinas e cuia de cabaço para as mulheres.

Terminado o banho vinha o copo de leite ou o prato de papa; sendo que para os debilitados usavam a "papa das sete farinhas", ou a dôce "geléa de mocotó". Depois o café com o cuscús, a tapioca o pé de moleque a paçoca para os velhos, o angú de caroço, o fructa-pão, batata e inhame.

Finda esta refeição cada qual se occupava da sua tarefa e os escolares iam estudar suas lições as meninas para seus teares de labirinto. A dona da casa passava a dirigir as mucambas no serviço da cosinha de forma que, ás 8 e meia do dia, a meninada estava á mesa para o almoço que era presidido em mesa especial para elles pela mãe de familia que principiava tirando o "Bemdicto" acompanhada delles de mãos postas.

Terminada a préce sentavam-se todos já vestidinhos e faziam a sua segunda refeição em silencio e com demonstração de bem educados.

Findo o almoço, davam graças a Deus pelo pão quotidiano, pediam a bençam aos paes, cujas mãos beijavam despediam-se dos irmãos e demais pessôas de casa e seguiam para a escola onde pontualmente entravam ás nove horas.

A' mesma hora terminava o almoço dos adultos presidido pelo chefe da familia. Antes de começar o almoço todos em pé em roda da mesa davam graças a Deus por lhes ter proporcionado aquella refeição e retiravam_se a um signal do patriarcha, seguindo cada qual para a sua occupação; sendo que os funccionarios publicos deviam se achar nas repartições até dez minutos depois das 9 horas que era a hora marcada para inicio do expediente. Quem não chegasse na hora, tomava falta, notada no ponto diario.

Quanto aos empregados no commercio a cousa fiava a fino.

A's 6 horas já estavam todos a postos, e ás 7 horas lhes era servido o café no proprio estabelecimento, pois as refeições iam em caixas cobertas na fórma de taboleiro para patrão e caixeiros. Os estabelecimentos de certa importancia se fechavam ás 6 e meia e as bodégas iam até ás 9 horas, quando muito.

Encerrado o expediente nas repartições publicas, ás 3 horas da tarde e fechadas as escolas ás 2, voltavam todos á casa de onde ninguem mais sahia a não ser para uma visita a parentes ou amigos, isto de mês em mês, salvo um caso de molestia.

Se na familia havia rapazes solteiros mas já empregados, a estes era permittido o passeio até ás 9 horas da noite nos domingos e ai daquelle que não chegasse áquella hora.

Pelas 6 horas da tarde servia-se a ceia da garotada, depois da qual todos se dirigiam para o quarto, onde estava o Oratorio, que era aberto e illuminado por duas velas de cêra e deante do qual se ajoelhava a mãe de familia cercada dos garotinhos para resar.

Terminada a préce todos beijavam a mão dos paes, pedindo-lhes a benção e iam para a cama isto ás 6 e meia da noite.

Agasalhados os meninos, reuniam-se os outros membros da familia para conversar sobre os acontecimentos do dia. A matrona expunha o que havia acontecido em casa e o velho commentava o occorrido na sua repartição, se era empregado publico ou nos seus mestéres conforme sua profissão. Terminada a palestra, iam para o santuario resar o terço.

A' mesma hora ouvia-se o toque da corneta nos quarteis annunciando que a tropa ia render graças a Deus e á sua Santa Protectora na seguinte saudação:

Oh! Virgem da Conceição,
Maria Immaculada,
Vós sois advogada dos peccadores,
E a todos encheis de graça.
E com a vossa feliz grandeza
Vós sois dos Céus Princêsa.
Do Espirito Santo Esposo.
Maria Mãe de Deus,
Mãe de Misericordia,
Livrae-me dos inimigos.
Recebei_me na hora da morte.
Amem.

A corneta dava o signal de — ajoelhar corpos e a tropa bradava: Senhor Deus, Misericordia tres vezes. Quem estivesse na rua e ouvisse o brado de "Misericordia", ajoelhava-se e batia nos peitos tres vezes, pedindo perdão a Deus.

Esta pratica, que tinha sido abolida nos quartes com a separação da Egreja do Estado, voltou para a Policia, no commando do sr. te.-coronel Bento José de Medeiros Paes, na administração do dr. Antonio Alfredo da Gama é Mello.

Assim terminada a revista e sciente o official do Estado Maior de que estava feito serviço, dava ordem para o terço que era cantado pela tropa e acompanhado pela banda de musica, regida pelo maestro capitão Camillo Ribeiro, hoje reformado.

Voltando ás priscas eras, recolhidas todas as familias as ruas ficavam nas trevas e abandonadas como se a cidade fôsse um cemiterio e, depois das dez horas, apenas um brado triste se notava de, quando em vez na cadeia, proferido pela entinella da porta d'armas para despertar os companheiros dos flancos e estas ás da rectaguarda, bradando: "Alerta!" — tendo como resposta: "Alerta estou".

A sentinella interna, do tôpo da escada não dava o brado, batia palmas para significar sua vigilancia.

* * *

Em 1877 encontrei na padaria de Vercelencio Cesar, onde eu comprava pão, na antiga rua da Ponte hoje rua da Republica, Sergio Guilhermino de Barros Cavalcante, primeiro caixeiro usando salças de chita sem palitot, isto no serviço do balcão.

Dez annos mais tarde, eu, alumno do Lyceu Parahybano vi Sergio mettido em um frak á frente do primeiro Café que se abriu nesta cidade defronte daquelle estabelecimento, no predio onde está "A União", com bilhar e jogos de dominó gamão e dama e sorvete nos dias de chegada dos vapores da Costeira, procedentes de Recife, de onde vinha o gelo.

Depois deste Café Joca Aranha, montou um na esquina da rua Direita onde está hoje, o cinema "Rex". Um bilhar com bagatella bosó para decidir cerveja, charutos e sorvetes que eram annunciados por um lampeão encarnado.

Foi Joca Aranha quem inventou cerveja com pipocas. Elle tinha duas falas. Falava fino e grosso ao mesmo tempo, o que não agradava ao Padre Meira que não sympathizava com quem tinha duas falas.

Foi dahi que principiou a vida nocturna da Cidade incrementada com o apparecimento dos Clubes "Juventude", "Astréa" e outros nossos conhecidos.

A FEIÇÃO PREDOMINANTE DO NOVO ESTADO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pg.)

cas de uma nacionalidade. De facto, o que o velho regime tinha de aproveitavel ficou respeitado na Constituição de 10 de Novembro. Os poderes legislativo e executivo soffreram, é certo, modificações mais ou menos radicaes, porquanto já não são mais harmonicos entre si, mas inter-dependentes, com novas espheras de influencia entre si. O poder judiciario, porém, pouca alteração teve, em vista de elle ter attingido a um estado de perfeita estractificação em relação ás necessidades nacionaes.

O Executivo, entretanto, achase com uma mais vasta somma de poderes, ficando, assim, capacitado para cumprir plenamente os seus objectivos. O Legislativo, como orgam cooperador, terá a collaboração necessaria do Consêlho de Economia Nacional e do Presidente da Republica, daquelle mediante parecer nas materias da sua competencia consultiva e deste pela iniciativa e sancção dos projectos de lei e promulgação dos decretos-leis autorizados na nova Constituição.

Como se vê, o Presidente da Republica alcança a esphera do Legislativo, porquanto dependem da sua attribuição a iniciativa e sancção dos projectos de lei, além da faculdade que lhe cabe da promulgação, em varios casos, dos decretos-leis.

Está, deste modo, o Brasil sob um regime de responsabilidades definidas, isento da anarchica situação de balburdia, de desaggregação, de influencias attentatorias da estabilidade de suas instituições, do seu patrimonio historico, da sua unidade geographica e politica que periclitavam á mercê de um parlamentarismo desharmonico e tempestuoso e de explosões particularistas, que ensombravam de apprehensões e duvidas os destinos da Nacionalidade.

A NOVA CARTA MAGNA NA OPINIÃO DE JURISTAS CONTERRANEOS

(Conclusão da 1.ª pg.)

ciente; e traça, com punho viril, a componente dominante dos nossos destinos.

Nisso está o seu grande, o seu immenso merito.

No ponto a que desceramos, já não havia lugar para compromissos : não há maior crime do que a transigencia dos que guardam a ordem para os que a perturbam".

RELEMBRANDO UMA PHRASE CHERTERTON

— "Da orgia pagan, disse Chesterton que poluira até as estrelas; as nossas orgias politicas acabariam deshonrando toda a vida nacional; as proprias leis chegavam a tornar-se ilegaes, com sacrificar o direito a interesses transitorios.

Falhadas todas as tentativas de soerguimento de um regime em declinio, não falhou, afinal, a reação vingadora, que veiu expulsar os vendilhões da patria. Ainda bem : emquanto há reatividade, há vida, e, portanto, esperança".

SEM ROMPER A TRADIÇÃO, MAS SEM TRANSIGIR COM O PASSADO

— "Sem romper a tradição, mas sem transigir com o passado, a nova constituição enquadra e penetra bem a vida brasileira, que nella se affirma em pujante vitalidade.

Saibamos vel-a como é em substancia — uma profissão de fé nacionalista. E sobretudo — uma arma de defêsa contra as potencias devoradoras, que nos espreitam por cima das fronteiras".

Estamos plenamente satisfeito com o que ouvimos.

A OPINIÃO DO DES. AGRIPPINO BARROS

E procuramos o desembargador Agrippino Barros. O illustre magistrado se encontrava em sua residencia, á praça 1817, no seu gabinete de trabalhos.

A CONSTITUIÇÃO MANTEM OS PRINCIPIOS CARDEAES DA DEMOCRACIA

S. s. declarou-nos o seguinte :

— "A Constituição que acaba de ser outorgada mantém, indubitavelmente, os principios cardeaes da Democracia.

E, se deu maior somma de poder ao Govêrno, fel-o para melhor assegurar a estabilidade do regime, e consequentemente a paz nacional, que é o grande anseio de todo o Brasil".

EM CORRESPONDENCIA COM AS ASPIRAÇÕES DO POVO

— "Corresponde, assim, ás aspiraçõse do povo, affirmou-nos concluindo o desembargador Agrippino Barros, ao mesmo passo que satisfaz as necessidades do grave momento historico que a Nação atravessa".

O QUE AFFIRMA O JUIZ BRAZ BARACUHY

Registadas essas declarações do desembargador Agrippino Barros, procuramos em seguida o dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 1.ª vara da Capital.

— "A nova Constituição da Republica, declarou-nos s. s., outorgada ao povo brasileiro pelo presidente Getulio Vargas é, na sua adjectivação energica e na technica de sua linguagem, uma constituição juridica que honra a cultura de seu autor".

MEIOS DE DEFÊSA QUE PRESERVA A PAZ SOCIAL E POLITICA DA NAÇÃO

— "Se a Carta Constitucional de julho de 1934 — "estava ante-datada, em relação ao espirito do tempo" — outro tanto não succede com a de 10 de novembro que, armando a Nação de tantos meios de defêsa para a preservação da paz social e politica, poderá trazer o bem estar e a felicidade do Brasil".

Nos proximos numeros desta folha, proseguiremos essa momentosa e interessante "enquête".

CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1938

A realização desse certame pela P R I - 4 — Radio Tabajára da Parahyba. — Encerra-se no dia 15 de janeiro o prazo das inscripções. — Premios aos vencedores

A P. R. I. 4 Radio Tabajara da Parahyba, em combinação com a Associação Parahybana de Imprensa e outras entidades interessadas na propaganda da musica nordestina, lança para o carnaval de 1938 um concurso sob as seguintes bases:

a) — Concurso para frevo.
b) concurso para maracatu's;
c) concurso para frevos-canções;

1º) — Para o concurso de frevos as musicas serão apresentadas com orchestração e uma reducção para piano.

2º) — Para o concurso de maracatús, igualmente orchestracão, e reducção para piano.

3º) — Para o concurso de frevo-canções, introducção obrigatoria de frevo e parte de canto com orchestração e reducção para piano.

§ 1º) — Para maracatu' e para frevo-canção ha exigencia da letra escripta cada syllaba em baixo da nota correspondente ao canto. A letra deve ter caracter regional proscriptas phrases de calão e sem dubio sentido.

§ 2º) — A má qualidade da letra poderá dar lugar a desclassificação immediata do maracatu' ou do frevo-canção, visto que formam um todo letra e musica.

§ 4º) — As orchestrações devem vir com as seguintes partes:

1º. — sax. alto; 2º. — sax. tenor; 3º. — sax alto; 4º — sax barytono. 1º, piston, 2º. piston. 1º. trombone, 2º. trombone. Contra-basso em dó e uma parte de piano.

§ 5º) — As musicas premiadas poderão ser impressas, gravadas e propagadas pelo concorrente victorioso.

§ Unico — Não serão devolvidos os originaes das musicas enviadas para concurso.

§ 6º) — E' obrigatoria a remessa em cinco vias dactylographadas dos versos que acompanharem musica de maracatu' ou do frevo-canção os quaes de modo nenhum, deverão conter phrases de calão ou sentido dubio.

§ 7º) — O concurso será encerrado no dia 15 de janeiro na séde da **Radio Tabajara** respeitando-se aquella data no carimbo do correio para os candidatos residentes fora da capital.

§ 8º) — Os candidatos poderão, caso queiram, usar de pseudonymos. Nesta hypothese os originaes virão acompanhados duma sobrecarta dentro da qual estará a revelação do pseudonymo.

§ 9º) — O julgamento do concurso será feito por uma commissão de profissionaes, entre estes um representante da P. R. I. 4, outro da A. P. I. e outro da "A União".

§ 10º) — Não poderão entrar em concurso musicas de outros concursos anteriores ou já vulgarizadas.

§ 11º) — Os premios a distribuir são os seguintes:

a) — **Frêvo: 1.º logar** — 450$000.
Frêvo: 2.º lugar — 250$000.
b) — **Maracatu': 1º. lugar** — . . . 450$000.
Maracatú: 2.º lugar — 250$000.
c) **Frevo-canção: 1º. lugar** — . 400$000.
Frêvo-canção: 2.º lugar — 200$000.

11º) — Em caso de empate na classificação, será dividido o premio.

12º) — As musicas do concurso serão divulgadas pela **jazz da P. R. I. 4.**

13º) — Os concurrentes deverão enviar toda a sua correspondencia para a **P. R. I. 4, Radio Tabajara** Caixa Postal, 110.

O LIVRO DE GONÇALVES FERNANDES

Abelardo JUREMA

Por muitos annos, a população que se amontôa nos arrabaldes mais distantes da cidade do Recife, vem ouvindo de longe o batuque nocturno dos toques de Xangô, interpretados como rictus diabolicos dos negros da Africa que se reuniam nas sombras da noite para a pratica mysteriosa do fetichismo.

Vez por outra, para mais positivar e fortalecer a superstição popular em torno desses batuques que soavam intermittentes durante noites inteiras, os jornaes noticiavam diligencias policiaes nesses *antros* e a prisão de grande numero de *bruxos*.

Eram esses pedaços da Africa frequentemente violados pelas autoridades, que apezar de toda a vigilancia continuavam sempre cultivados pela sua gente, não cessando os batuques, nem tão pouco diminuindo o ardor das oracões e a fé nos deuses negreiros.

Nos arrabaldes de Recife, corpos negros se requebravam rithmicamente, ao som de batuques continuados. Canticos religiosos echoavam pelo espaço, levando até ás suas divindades a expressão de uma fé inquebrantavel, ainda mesmo que, frequentemente, as sirennes nostalgicas dos *tintureiros* viesse substituir os toques de Xangô, que se calavam apenas por alguns dias.

Nenhuma acção violenta poderá acabar com os cultos negro - fetichistas, pois não se poderá apagar facilmente a lembrança da terra e da religião dos antepassados, e é justamente no Xangô, que os negros se voltam para o continente longinquo, enviando preces aos deuses e se ligando mediunicamente com os seus irmãos do outro lado do Atlantico.

Para exemplo, citamos Blair Niles, que escreveu *Black Haiti*, uma curiosa biographia da filha mais velha da Africa, como Beauvais Lesdinasse define essa particula das Antilhas, considerando a sua historia e a sua civilização como a primeira pagina da rehabilitação de raça negra. Depois de descrever tudo que viu em Haiti, Blair Niles affirma que: "Through the centuries of slavery there would be heard at night the far, hardly tobe distinguished call of the drums; lamenting in the distance; or sounding the three notes repeated at regular intervals, which announced their nocturnal reunions. The slave negro, says another Haitian writer, lived an anterior life, the more intense because it had to be secret: at night, to the homesick sound of the tambour, the suppressed personality would emerge. And in the silence of starry night, it is easy to rememeber past existences — impossible to forget".

E' impossivel portanto, para o negro(esquecer a sua terra, a sua gente, isolar a sua propria alma. Nos trabalhos diarios, elle se confunde com os de outras raças, mas, á noite, sob o mesmo céo que cobre os seus irmãos da costa e envoltos nas mesmas trevas, o negro dá expansão á sua personalidade, fazendo-a emergir com todo vigor e com absoluta expontaneidade. E' um phenomeno psychologico commum a todas as raças do mundo.

Assim comprehendendo, em Recife, substituiram-se as batidas policiaes pela visita de scientistas e intellectuaes que começaram a percorrer todos os Xangôs, colhendo preciosas observações e procedendo curiosas investigações.

Não demorou muito que tudo se desvendasse sobre os cultos negro-fetichistas, e, o que outr'ora era assumpto do dia para a columna da imprensa dos factos policiaes, tornou-se problema serio para estudos honestos.

Foi incançavel o interesse dos homens de intelligencia nessas pesquizas. Um dos espiritos mais cultos e mais ageis do mundo intellectual e scientifico do paiz, Ulysses Pernambucano, á frente de auxiliares habeis e pacientes emprehendem um serviço de esplendidos resultados scientificos, registrando as seitas dos Xangôs de Recife, que ficaram assim controladas pelo Serviço de Hygiene Mental. Impediu-se a exploração que se fazia das seitas, desvirtuando as suas finalidades, com o mais absoluto sucesso.

Hoje, em Recife a policia não se preoccupa mais com os Xangôs, pois funccionam amparados e fiscalizados sob o ponto de vista da hygiene mental.

Entre os discipulos do professor Ulysses Pernambucano, Gonçalves Fernandes occupou um lugar destacado, na cooperação desse grande serviço de prophylaxia social, não só pelo seu profundo interesse e probidade nas pesquizas, como tambem pelo valor de sua intelligencia e pelo vigor de sua cultura.

De tudo que viu, de tudo que apprehendeu de todos os dados que colligiu, obteve o joven alienista Gonçalves Fernandes um material excellente e abundante documentario, que, alliados a uma interpretação fiel e rigorosamente scientifica, deram um livro de muita utilidade para os estudos afro - brasileiros e de muito interesse para um conhecimento completo de tudo que se passa nos pedaços da velha Africa que existem lá pelo Recife.

Gonçalves Fernandes, em *Xangôs do Nordeste*, fala muito claro e se limita estrictamente aos factos que viu e aos acontecimentos que presenciou, o que empresta ao seu livro um caracter humanistico, apesar de sua profundidade e da seriedade com que encara todos os aspectos do Xangô. Não só os estudiosos podem lêr a sua obra, como tambem os curiosos que encontrarão muita cousa interessante digna de se conhecer.

Começa o autor, descrevendo as praticas de Xangô, jogando com vasto documentario, pelo que se convence o leitor de que não ha phantasias no livro de Gonçalves Fernandes. Nota-se que o pesquizador não foi displicente, mas andou de lapis e caderno, annotando tudo com precisão, nos minimos detalhes. E ainda foi mais adiante, poz um photographo em acção, podendo-se assim ter uma idéa concreta do que é um Xangô, pelas extranhas photographias incluidas no volume da Bibliotheca de Divulgação scientifica que o prof Arthur Ramos dirige.

O infatigavel alienista sabe pelos terreiros e vae ouvindo os babalorixás e ialorixás, dos quaes conseguiu os mais vivos e interessantes depoimentos. Logo se destacam as figuras bem austeras e singulares dos paes de terreiro, como Adão, Anselmo e Oscar.

Novamente transparece o cuidado do autor em ser completo na sua obra, e inclue letra dos canticos e toadas negreiras, vocabulario e regulamento das seitas, receitas de quitutes africanos e orações curativas, etc.

Concluindo o seu trabalho, Gonçalves Fernandes se refere á obra de sincretismo religioso que se processa lentamente, fazendo-se prever o desapparecimento dos Xangôs, como mais adiante affirma o autor, no ultimo capitulo referente á decadencia das seitas africanas em Pernambuco. "A mistura de raças foi tambem uma mistura de divindades", diz Gonçalves Fernandes, depois de observar que dentro da sua religião os negros temem e adoram os santos da religião dos patrões. Possuido dessa admiravel facilidade de adaptação aos ambientes extranhos, o elemento afro á medida que se mescla com o branco,processa a fusão religiosa, com a qual certamente perderá a religião africana, desde que se sabe que com a miscegenação operada em nossas terras, em dias futuros, o elemento negro será insignificante, raro mesmo.

Para terminar, muito de proposito, Gonçalves Fernandes incluiu um capitulo muito lyrico, onde descreve a morte dos três mais importantes babalorixás, signo da decadencia dos Xangôs, pois *estão morrendo os pais de santo*...

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS "BERTINI-BONI"

VEM DESPERTANDO O MAIOR INTERESSE A SUA ANNUNCIADA TEMPORADA NESTA CAPITAL

A noticia de que a *Grande Companhia "Bertini_Boni"*, que estreou hontem, no Theatro "Santa Isabel", em Recife sob o patrocinio do Govêrno de Pernambuco, pretende visitar, brevemente, esta capital, despertou, como era de esperar o melhor interesse por parte do publico pessoense.

Assim é que a Emprêsa Wanderley & Cia. Ltda., proprietaria do Cine_Theatro "Plaza", encarregada de promover a vinda, até João Pessôa, da mesma companhia, conseguiu já vender cem assignaturas, o que é bastante animador, porquanto, perfazendo um total de 200 assignaturas, o "Plaza" ficará apto a inaugurar o seu elegante palco, com o concurso da Companhia "Bertini_Boni".

Certamente, a firma Wanderley & Cia. Ltda. obterá o mais franco exito na sua louvavel iniciativa de trazer até nós o importante conjuncto, que vem precedido de grande fama nos palcos européus e norte-americanos.

A sociedade pessoense terá, desse modo, mais uma vez, occasião de confirmar o seu gosto artistico, já posto á prova em outras opportunidades, cooperando com os empresarios do "Plaza" no objectivo de que os anima.

O repertorio a ser apresentado nesta cidade se compõe de quatro operetas de renome mundial que são "A viuva alegre", (estréa.. "O Conde de Luxemburgo", "A Duquêsa do Bal Tabarin" e "Pincêsa dos Dollares".

A Companhia "Bertini-Boni" procede de Buenos Ayres, Montevidéo, S. Paulo, Rio de Janeiro, Recife sendo a Parahyba a sexta cidade da America do Sul a ser visitada, excepcionalmente por esse grande elenco, que retornará daqui para a Bahia, onde se fará exhibir pela primeira vez.

A sua possivel estréa se verificará no da 27 do corrente permanecendo a companhia entre nós a até o dia 30.

Caso seja positivada a realização dessa temporada, haverá omnibus especiaes após os espectaculos, para Tambaú', concedido gentilmente pela "Emprêsa Auto-Viação".

Tribunal Regional Eleitoral

NOTA DA SECRETARIA

Esse Tribunal, em reunião extraordinariamente convocada, em face do texto da nova Constituição, resolveu, em data de hontem, 13 do corrente, considerar encerrada sua actividade, devendo a Secretaria continuar os seus trabalhos administrativos, aguardando ordens do poder executivo federal.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (Secção do Estado da Parahyba)

O presidente da Ordem dos Advogados, na Secção deste Estado, encarece o comparecimento de todos os Conselheiros á reunião do dia 16 do corrente mês, ás 19 e meia horas, no local do costume.

VIDA RADIOPHONICA

ALLO!...

A direcção da Tabajara vem desenvolvendo intensa actividade no sentido de incentivar o Carnaval parahybano, interressando os nossos compositores num grande concurso de musicas carnavalescas, para que os dias da folia em nossa terra sejam revestidos de um aspecto verdadeiramente encantadôr.

Os premios são altos, o jury será rigoroso e a Tabajara será o poderoso vehiculo diffusor que revelará aos parahybanos todas as composições dos nossos mestres da musica popular. Basta apenas que elles se movimentem, creando muita cousa nova e rapaz de empolgar o povo que, como nenhum outro, gosta da "ondia"... e esta virá, é certo, pois o concurso está despertando muitos dos nossos "bambas" da marchinha "fervente", do samba gostoso e do maracatú estonteante.

Quantas surprezas não vamos ter? Quem tiver o "passo" firme que se prepare desde já, pois o que vem pelo mundo da musica, vae ser uma cousa muito seria... — X.

P R I - 4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programa para hoje:

11,00 — Programma aperitivo da P R I _4 (Locutor: Kenard Galvão).

12,00 — Programma variado da P R I -4 (Locutor Kenard Galvão).

18,00 — Programma para o jantar (Locutor: Kenard Galvão).

Programma de studio (Locutor Waldemar Gonçalves).

19 00 — P R I _4 em revista com Thania Ferreira, Francisco Bezerra, Esmeralda Silva, José Jorge Heraldina Fereira, Jota Monteiro, Antonio Mathias, Nelie de Almeida, Milton Dantas e Cachimbinho com o seu regional.

SEGUNDA-FEIRA

15 DE NOVEMBRO DE 1937

48.º ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

11,00 — Programma aperitivo da P R I-4.

(Conclúe na 5.ª pg.)

A RADIO TABAJÁRA VAE COMMEMORAR CONDIGNAMENTE AS DATAS DE 15 E 19 DE NOVEMBRO

Foram organizados magnificos programmas com a cooperação de elementos do 22º B. C. e da Policia Militar

Associando-se ás commemorações civicas, que aqui serão realizadas, a direcção da "Radio Tabajára da Parahyba" resolveu igualmente festejar, as datas de 15 e 19 de Novembro.

Com esse louvavel intuito, os directores da nossa transmissora procederam á organização de extensos e brilhantes programmas, destinados, certamente a alcançar um exito verdadeiramente incommum.

Entre os numeros que irá offercer aos seus ouvintes, destaca a P. R. I-4 as partes com a cooperação de elementos do 22.º B. C. e da Policia Militar do Estado.

Nesse sentido já houve entendimento com os commandantes Thomé Rodrigues e Delmiro de Andrade, que acolheram com a maior bôa vontade a iniciativa dos orientadores da "Radio Tabajára", assim como os tenentes Severino Gomes e João Eduardo, regentes, respectivamente, das bandas do 22.º e da Policia.

INVESTIGAÇÕES SOBRE CULTOS NEGRO-FETICHISTAS

Adhemar Vidal

Gonçalves Fernandes acaba de publicar um livro do maior interesse sob o ponto de vista scientifico. Medico, especialista em doenças nervosas, ninguem melhor do que elle, por isso mesmo, para emprehender um estudo serio sobre as religiões dos negros nesta parte do Brasil pittoresco, rico de suggestões e de imprevistos. O seu trabalho merece uma apreciação demorada por encerrar uma colheita deveras interessante.

O negro, o africano, o typo authentico, este já se acha de tal forma escasso em nosso meio que não é leviandade affirmar que a sua existencia se desconhece totalmente. Eu confesso que só tenho noticia de negro mestiçado. Pelo menos com forte dóse de sangue extrangeiro. A miscegenação operou-se com naturalidade, fazendo com que a "constante africana" ainda permaneça intensa, manifestando-se na vida social; na musica e na dança.

Esta resulta desse syncretismo negro - continental. Dansas negro-americanas com as multiplas formas do righ - time, desde o charleston até o fox - trot; dansas negro - andaluzas como a rumba e suas variedades antilhanas; dansas negro - hispanicas como o tango e a milonga; ou ainda as creações gauchescas e indigenas, comprehendendo o samba, parece a ultima estylização do sentimento coreographico nacional.

Se é a musica, rythmica e sensual provoca reações e effeitos physiologicos e psychologicos, adequando-se perfeitamente á multipla variedade das dansas.

Predominam na orchestração os instrumentos idiophones e membranophones, atabaques, cuicas, chocalhos, ganzás — harmonias syncreticas e hybridas dos negro de Harlem que se ajustaram ao folk-song brasileiro. Essas manifestações não passam de revivescencias totemicas, dansas guerreiras, ritos sexuaes, manifestações essas disfarçadas, não resta duvida, em melancolico arremedo das primitivas dansas.

Falamos ligeiramente no samba. Elle se origina das camadas populares, forçou os salões, tomou estylo, invadindo a sociedade num contagio empolgante, porque expressa os latentes sentimentos que fazem a "constante africana". E desdobrou-se no samba - canção, no samba - rumba, no samba - embolada, no maxixe, chegando afinal ao seu grão maximo de estylização.

"Xangôs do Nordeste" faz a gente discorrer sobre essas coisas mesmo sem querer. Gonçalves Fernandes é um bruxo na arte de synthetizar, dizendo tudo em meias palavras, um pouco desordenado porque escrevendo como se fala, nesse tom natural, mole, morno, tom de brasileiro do Nordeste. As paginas desse seu livro recordam passagens que o tempo guarda e que a gente precisa vez por outra ir buscal-as para reavivar a recordação.

O Congresso Afro - Brasileiro de Recife foi um grande e util passo que se deu em beneficio de um povo joven e descuidado de si mesmo. Signal de partida para varias direcções: a anthropologia e a sociologia dia a dia se estão enriquecendo, andando já num luxo damnado relativamente á pobreza em que viviam, pois que se contavam apenas algumas tentativas exparsas sem a necessaria ordem indispensavel ás investigações.

Mas numa noite pernambucana de sabbado fomos todos ver o toque no terreiro de Anselmo. O babalorixá movimentava-se com uma importancia de magestade, porém sem arrogancias, todo simples, num ambiente pobresinho, onde as bandeiras de papel se destacavam nas suas côres vermelhas e verdes. A musica plangente e monotona infundia na alma a mais estranha poesia.

Abaluaê talabô abô e mourô
Ogum Ogum
No arê olodó coa - nan ou lodó.

Assistiam o toque o que de mais distincto existia na sociedade de Recife. O movimento dos corpos negros se avoluma numa disciplina e numa ascenção incrivel de contagio exaltante. Muita gente teve que sahir da sala para não se deixar arrastar numa involuntaria manifestação que seria uma offensa ao culto.

"As dansas têm uns requebros e um volteio de ventre que ainda não tinha visto para outras toadas. E' uma sensualidade extrema esse bailado mi - xangô que não presenciei em nenhum outro terreiro", affirma o sr. Gonçalves Fernandes referindo-se á Nannanbrucu. Essa dansa não poderia ser senão a mesma que assisti noutro terreiro. Dansa barbara, mas altamente contagiosa. E diga-se que muito differrente já do seu primitivo estylo, devido as manifestações positivas das grandes influencias do meio.

Por exemplo, a vida que os negros viveram nos engenhos, no campo, na agricultura, tudo isto de certa forma se reflete nos seus movimentos. Salienta Gilberto Freyre que "ainda hoje os xangôs do Nordeste

(Conclúe na 7.ª pg.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 13:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomea o sr. Manuel Ignacio da Rocha para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da Torrelandia, desta capital.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

CADEIA PUBLICA DA PARAHYBA

EXPEDIENTE DO DIA 12:

Officio n.º 1074. Ao dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, solicitando varias providencias de caracter administrativo.

— Officio n.º 1075. — Ao desembargador Presidente da Côrte de Appellação do Estado, encaminhando uma petição do preso de justiça Severino Ferreira Lima, vulgo Severino Padeiro, solicitando que lhe seja concedida uma ordem de habeas-corpus, allegando achar-se de pena finda, desde o dia 10 do corrente mês.

— Officio n.º 1076. — Ao dr. Director das Obras Publicas, solicitando providencias no sentido de serem feitos diversos reparos no apparelho sanitario do corpo da guarda militar deste presidio.

— Officio n.º 1077. — Ao dr. Secretario da Fazenda do Estado, remettendo o mappa referente ás despêsas feitas com os detentos, per capita, durante o mês de outubro findo.

Movimento geral de hontem: — Existiam 267 reclusos, foi posto em liberdade 1, ficaram existindo 266, sendo 1 não arraçoado por este estabelecimento penitenciario, por via sendo alimentado ás suas custas.

Fôram, hoje, distribuidas 422 rações: 11 aos detentos que se encontram em diêta na enfermaria, 254 aos demais presos, 17 aos empregados, inclusive os dois guardas-civicos, addidos nesta repartição, Manuel Barbosa de Lucena e José Jovino Pontes; 100 aos presos communistas, inclusive 20 aos soldados que fazem a vigilancia dos mesmos na Fazenda "São Raphael", e 3 aos indigentes que vêm diariamente sendo apresentados a esta Cadeia, e 1 ao pobre Antonio Aniceto, que se acha em tratamento no instituto anti-rabico, nos termos do alludido officio, dirigido á directoria de te estabelecimento penitenciario.

Continuam a ser distribuidos pães e café á guarda militar.

EXPEDIENTE DO DIA 13:

Officio n.º 1078. — Ao dr. Director do Instituto de Identificação e Medico Legal, solicitando a remessa de uma photographia do preso liberado, José Francisco da Costa, vulgo Rio Preto.

— Officio n.º 1079. — Ao dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, communicando haver o cidadão Normando Filgueiras assumido o cargo de 4.º escripturario deste estabelecimento penitenciario, para o qual fôra promovido por acto do exmo. sr. governador do Estado, datado de 9 do corrente.

— Officio n.º 1080 — Ao dr. Secretario da Fazenda, communicando haver o cidadão Normando Filgueiras assumido o cargo de 4.º escripturario de te estabelecimento penitenciario, para o qual fôra promovido por acto do exmo. sr. governador do Estado, datado de 9 do corrente.

— Officio n.º 1081. — Ao dr. Director das Obras Publicas do Estado, apresentando o cidadão Alvaro Henrique Correia, que exerceu nesta repartição o cargo de 4.º escripturario, e vae servir naquella repartição como 3.º escripturario, para o qual fôra promovido por acto do exmo. sr. governador do Estado, datado de 9 do corrente mês.

Movimento geral de hontem: — Existiam 266 reclusos, fôram recolhidos 2, foi posto em liberdade em provimento a uma ordem de habeas-corpus 1, fôram postos em liberdade condicional 15, ficaram existindo 253, sendo 1 não arraçoado por esta Cadeia, por vir sendo alimentado ás suas custas.

Fôram, hoje, distribuidas 409 rações: 11 aos detentos que se encontram em diêta na enfermaria, 241 aos demais presos, 17 aos empregados, inclusive aos dois guardas civicos, addidos nesta repartição, Manuel Barbosa de Lucena e José Jovino Pontes; 100 aos presos communistas, inclusive 20 aos soldados que fazem a vigilancia dos mesmos na Fazenda "São Raphael" e 3 aos indigentes que vêm, diariamente sendo apresentados a esta Cadeia, e 1 ao pobre Antonio Aniceto, que se acha em tratamento no Instituto anti-rabico.

Galdino de Almeida Montenegro, 4.º escripturario.

Durval de Albuquerque, Director interino.

Secretaria da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 5 — 11 — 37

Contas visadas pelo Tribunal:

De Arthur A. Lins, da importancia de 30:056$200, de serviços de calçamento nesta capital.

— De José Lianza, da quantia de 2:000$000, de serviço de caiação do Leprosario.

— De Pedro Luiz da Silva, da importancia de 495$800, de lixamento, etc., da Secretaria da Assembléa.

— De Luiz Gil de Figueirêdo, pelo fornecimento de carteiras escolares á escolas do interior, na quantia de ... 4:400$000.

— De Roberto Tavares, (Organização Mercurio) da importancia de ... 9:808$100, pelo fornecimento de material para a P R I - 4.

— De Ignacio de Sousa Moraes, na importancia de 760$000, de fornecimento de pedras ás O. Publicas.

— De João Baptista de Sá, na importancia de 3:100$000, por fornecimento de madeira ás Obras Publicas.

— De J. Eduardo de Hollanda, na importancia de 490$000, fornecimento de fardamento para chauffeurs do Estado.

— De Severino Freire de Araujo, da importancia de 3:608$200, de fornecimento do Estado.

— De Lloyd Nacional da importancia de 329$200, idem, idem, passagens.

— De L. Pinto de Abreu, idem de 1:353$000, idem, idem.

— De Eduardo Cunha, idem, de 54:524$000, idem, idem.

— De F. Mendonça & Cia. Ltda., idem, de 331$000, idem, idem.

— De Avelino Cunha & Cia. idem, de 2:421$000, idem, idem.

— De Lloyd Nacional, idem de ... 382$100, idem, passagem por conta do Estado.

— De Eduardo Cunha & Cia., idem, idem, 2:312$200, de fornecimento ao Estado.

— De Eitel Santiago, idem 100$000, idem, idem.

— De A. Baptista de Araujo, de 3:824$000, idem, idem.

— De Alfredo W. Dias, idem de 48:000$000, idem, idem.

— De Avila Lins & Cia. Ltda., de 1:258$000, idem, idem.

— De A. Lucena & Cia., de ...... 3:900$000, idem, idem.

— De E. T. L. F., de 30:174$700, de fornecimento de energia electrica.

— Da Texas Company, de 7:800$, de fornecimento de gasolina.

— De Alfredo W. Dias, de 6:600$000, de fornecimento ao Estado.

— De Eduardo Cunha & Cia., de 805$900, de fornecimento feito ao Estado.

— De Lloyd Nacional, de 705$500, de fornecimento de passagem por conta do Estado.

— De A. F. Motta, da importancia de 23:987$300, de fornecimento ao Estado.

— Da Emp. Auto Viação Parahybana, de 435$000, de fornecimento de transporte no dia 7/9.

— De Eitel Santiago, de 1:850$000, de fornecimento do Estado.

— De Irmãos Cavalcanti & Cia. idem, de 2:496$600, de fornecimento ao Estado.

— De Pedro Baptista, idem de ... 1:985$500, idem, idem.

— Da viuva Vicente Ielpo, idem, de 720$000, de fornecimento ao Estado.

— De J. Minervino & Cia., idem, de 11:495$000, idem, idem.

— De Ovidio Mendonça, idem, de 239$000, idem, idem.

— De Vespasiano Pereira de Miranda, idem, idem, 940$000, idem, idem.

— De Francisco Cicero de Mello, idem de 2:972$000, idem, idem.

— De J. Mesquita, idem, de ...... 3:612$100, idem, idem.

— De Anna Dantas Maciel, de ... 353$700, de fornecimento de leite á Cadeia Publica.

— De Avelino Cunha & Cia., idem, de 10:472$900, idem, de fornecimento ao Estado.

— Da Cia. de Cimento Portland, da importancia de 5:525$000, idem, idem.

— Da Industrias R. F. Mattarazzo, de 23:213$900, idem, idem.

— De Brax Crudo, idem, de 48$000, idem, idem.

— De Standard Oil Company, idem de 6:146$900, idem, idem.

— De Dias Galvão & Cia., de ... 4:788$700, idem, idem.

— De Standard Oil Company, de 2:947$500, idem, idem.

— De Hortencio Ramos & Cia., idem, de 2:387$600, idem, idem.

— De C. Pereira & Cia., idem de 7:012$800, idem, idem.

— De René Hausheer & Cia., idem de 1:416$000, idem, idem.

— De J. Barros & Filho, de 476$500, idem, idem.

— De J. Minervino & Ca., idem, de 3:949$700, idem, idem.

— De Antonio Guimarães, de ... 2:108$000, idem, idem.

— De Alfrêdo W. Dias, de 7:402$600, idem, idem.

— Da Cia. Cimento Portland, idem, de 2:762$500, idem, idem.

— De F. Galvão, de 3:510$000, idem, idem.

— De Severino Alves do Amaral, de 700$000, idem, idem.

— De A. Baptista de Araujo, idem de 4:761$700, idem, idem.

— Do mesmo, de 41$800, idem, idem.

— De F. Peixôto & Irmão, idem, 20:383$800 idem, idem.

— De Avelino Cunha & Cia., de 4:737$000, idem, idem.

— De Adalberto Gomes da Silva, de 4:632$000, idem, idem.

— De Motta Silveira & Cia., idem, de 3:062$600, idem, idem.

— Da Cia. de Cimento Portland, idem, idem de 8:840$000, idem, idem.

— Da mesma, de 1:105$000, idem, idem.

— Da mesma, de 1:105$000, idem, idem.

— Da mesma, de 33$100, idem, idem.

— Da mesma, de 3:315$000, idem, idem.

— Da mesma, de 33:150$000, idem, idem.

— De J. F. Nobre, idem de 355$000, idem, idem.

— De Anglo Mexican, de .... 8:102$500, idem, idem.

— De Carlos Guimarães, idem de 1:775$000, idem, idem.

— Do mesmo, idem, de 1:300$000.

— De Severino Alves do Amaral, de 1:350$000, idem, idem.

— De Dias Galvão & Cia., de ... 6:717$100, idem, idem.

— De Severino Vieira de Mello, idem, de 1:500$000, idem, idem.

— De Posto de Fornecimnto de Combustivel do Estado, 8:553$000, de fornecimento á E. T. L. F.

— De Tarquino de Carvalho Silva, idem, de 5:507$000, idem, idem.

— De A. Baptista de Araujo, idem de 2:095$500, idem, idem.

— De Diogenes Chianca, idem de 923$000, idem, idem.

— De Sousa Campos, idem, de ... 6:566$500, idem, idem.

Despêsas realizadas:

Do agronomo Alberto Gomes, na importancia de 168$400.

— De Bento de Figueirêdo, idem 63$000.

— De Antonio Carneiro, idem, de 26$000.

— Do administrador da mêsa de Rendas de Itabayanna, idem, idem, 990$000.

— De Nuno Teixeira Netto, idem, de 104$300.

— Da Policia Militar, idem, de.... 1:000$000.

— De Nuno Teixeira Netto, idem 55$500.

— De Major Manuel Viegas, idem, de 10:537$600.

— De Manuel Paulo, idem 34$000

— De cap. José Gadêlha de Mello, de 81$200.

Restituições:

— De Luiz Gonzaga de Lima, de 60$000. — O Tribunal não reconheceu o direito.

— Da Companhia America Fabril, de 882$000. — O Tribunal autorizou.

— De Aurea Pinto Pessôa, idem, de 6:233$200, correspondentes ás vantagens asseguradas pela lei n.º 11, de 2 de outubro de 1936. — O Tribunal autorizou, reconheceu o direito.

— De Standard Oil, 500$000. — O Tribunal reconheceu o direito.

— De José de Britto & Cia., de 233$000, idem idem.

— Da Sociedade Algodoeira do N. Brasileiro, 455$500, idem, idem.

— De Solemar Cia. Commercial, idem, 3:950$000, idem, idem.

— De E. Martins & Cia., 2:417$000, idem, idem.

— De Corrêa & Cia., idem, ... 1:130$000, idem, idem.

— De C. Rosas & Cia., de 130$000, idem, idem.

— De Pedro Paiva, de 500$000, idem, idem.

— De C. Pereira & Cia., de 500$000 idem.

— De Fraiman & Cia., idem, ... 490$000, idem, idem.

— De Ottoni & Cia., idem, de ... 3:000$000, idem, idem.

— De Almeida Semeão, de 195$000, idem, idem.

— De Barbara S/A. idem, 2:551$000, idem, idem.

— De Hortencio Ramos & Cia., idem, de 200$000, idem, idem.

Confere: — Chromacio Cavalcanti

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições de:

— Dr. Raul de Góes, requerendo carta de habitação para o predio de sua propriedade, recentemente construido á Av. Maximiano de Figueirêdo. — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

— Antonio de Sousa França, requerendo licença para construir um telheiro e forrar duas sallas do predio n.º 486, á rua Silva Jardim. — Como requer, em face das informações.

— Giovani Gioia, requerendo carta de habitação para 8 predios de propriedade do sr. Antonio da Silva Mello, nas avs. Buenos Ayres e A. B. C. — Como pede. Expeçam-se as cartas de habitação.

— Francisco Lins de Miranda, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — Sim, opportunamente.

— João Martins, requerendo reducção na collecta de seu estabelecimento commercial á av. Guedes Pereira, n.º 32. — Indeferido, de accôrdo com os pareceres.

— Mercedes Carvalho, requerendo isenção de impostos para a casa de sua propriedade, recentemente construida á av. Conceição. — Em face da Lei 56, indeferido.

— Blandina da Cunha Raposa, requerendo isenção de impostos para o predio que pretende construir nesta cidade. — Indeferido, em face do parecer da D. O. L. P.

— Augusto Machado, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — In deferido, de accôrdo com o parecer.

CONVITE: — São convidados a comparecer á D. E. F., os srs. Mauricio Rosenthal & Irmão, João Sebastião Marques, Francisco Olegario de Vasconcellos, Gabriel Domingos, Anderson Clayton & Cia. Ltda., e Leonardo Maia Vinagre.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 12	9:783$700	
Receita do dia 13	2:456$400	12:240$100

DESPESA:

Folhas de operarios diaristas e pensionistas da semana hoje finda	8:533$000	
Pago a Jorge Cunha, 3 contas de fornecimento	607$800	
Ao almoxarife deste Prefeitura, prestação de contas	74$400	9:215$200
Saldo do dia 13		3:024$900
Em documentos de valor	1:568$400	
Dinheiro em caixa	1:456$500	3:024$900

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 12 de Novembro de 1937.

Gentil Fernandes,

Thesoureiro interino.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Reserva do Exercito)

Quartel em João Pessôa, 13 de Novembro de 1937.

Serviço para o dia 14 (domingo).

Official de dia, 2.º ten. Pedro Gonzaga de Lima.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. José Bello Diniz.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Severino Ferreira de Sousa.

Dia á Estação de Radio, 3.º sgt. Ayrton Nunes da Silva.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Guilhermino Pereira do Amaral.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Carlos Sobreira.

Dia á Secretaria do C. G., cabo José Benifacio Guedes.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira de Sousa.

Serviço para o dia 15 (segunda-feira)

Official de dia, 2.º ten. João Gadêlha de Oliveira.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Francisco Leandro das Chagas.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Cicero Alves de Andrade.

Dia á Estação de Rado, 2.º sgt. Manuel Bernardo.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Luiz Ignacio dos Passos.

Guarda da Cadeia, 2.º sgt. José Severino da Silva.

Dia á Secretaria do C. G., cabo Orris de Albuquerque.

Dia ao telephone, soldado telephonista Clarencio Bezerra.

Serviço para o dia 16 (terça-feira).

Official de dia, 2.º ten. Antonio Ferreira Vaz.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Pedro Dias de Araujo.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Mario Ferreira de Sousa.

Dia á Estação de Radio, 1.º sgt. Luiz Gonzaga de Lima.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Severino Cardoso da Silva.

Guarda á Cadeia, 3.º sgt. Antonio Pedro de Oliveira.

Dia á Secretaria do C. G., cabo Deodecio Ferreira Leite.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira de Sousa.

Boletim n.º 248

(As.) Delmiro Pereira de Andrade, coronel commandante geral.

Confere com o original — Guilherme Falcone, major sub-commandante interino.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Serviço para o dia 14 (domingo) — Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S/T, guarda n.º 6.

Permanente á S/P, guarda n.º 1.

Rondantes, fiscal Lauro, guardas ns. 7 e 46.

Plantões, guardas ns. 42, 115, 174 e 177.

Serviço para o dia 15 (segunda-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S/T., guarda n.º 54.

Permanente á S/P., guarda n.º 2.

Rondantes, guardas ns. 3, 4 e 5.

Plantões, guardas ns. 42, 115, 174 e 177.

Serviço para o dia 16 (terça-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S/T., guarda n.º 14.

Permanente á S/P., guarda n.º 153.

Rondantes, guardas ns. 9 e 46, fiscal Geraldo.

Plantões, guardas ns. 42, 115, 174 e 177;

Boletim n.º 251

Para conhecimento da Corporação, e devida execução, publico o seguinte:

I — Entrega de importancia: — O sr. Enc. da S/TP., entregou, nesta data á Pagadoria desta Repartição, a quantia de 1:741$000, correspondente á renda daquella Secção durante o periodo de 1 a 12 do corrente mês, conforme discriminação abaixo:

Para o Thesouro do Estado

De registro de veiculos	290$000
De multas applicadas	100$000
De visto em carteiras	50$000
De inscripção de exame	450$000
De titulo de habilitação	16[illegible]
De outros emolumentos	185$000
De placas de veiculos	225$000
De medalhas indicativas	30$000
	1:490$000

Para o Conselho Economico

De licenças provisorias	34$000
De sellos de chumbo	90$000
De carteiras de motorista	110$000
De registro de petição	17$000
	251$000

II — Petição Despachada: — De Severino de Lucena, tendo adquirido por compra o auto Sedan, placa n.º 98—Pb., requerendo a transferencia de registro do mesmo, do nome do seu antigo dono para o seu. — Como requer.

III — Feriado nacional: — Sendo, depois de amanhã, feriado nacional em commemoração á Proclamação da Republica, determino seja hasteada e arreada a Bandeira Nacional, neste Quartel, ás horas regulamentares.

(As.) Tenente João Farias, inspector geral.

Confere com o original: F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector

COM O MAIOR BRILHANTISMO,

REALIZOU-SE HONTEM O RECITAL DE CANTO DA SRTA. FERNANDINA MARQUES, EM BENEFICIO DA CAMPANHA PRO'-DESTROYER

Realizou-se, hontem, na Escola Normal, o annunciado recital de canto da festejada soprano lyrico paranaense srta. Fernandina Marques, em beneficio da Campanha Pró-Destroyer, patrocinado pelo Governador Argemiro de Figueirêdo, tenente coronel Thomé Rodrigues e capitão de corvêta Lemos Cunha.

Essa festa de arte alcançou o maior brilhantismo, pois a sociedade pessoense, comprehendendo a alta finalidade do recital de hontem, e justamente attrahida pelas fortes qualidades artisticas da srta. Fernandina Marques, esteve representada por seus elementos de maior relêvo, positivando mais uma vez a sua fina sensibilidade esthetica e o seu grande interesse pela victoria integral da edificante Campanha Azambuja Villa Nova Pró Destroyer.

O salão nobre da Escola Normal se apresentava repleto de figuras de nosso "grand-monde", inclusive altas autoridades civis e militares, havendo feito a apresentação á sociedade parahybana da srta. Fernandina Marques, o tenente-coronel Thomé Rodrigues, commandante do 22.º B. C., que em breves e expressivas palavras, salientou o valôr da applaudida soprano paranaense que, além de proporcionar magnificos momentos sob o dominio exclusivo do bel-canto, a srta. Fernandina Marques era portadora de um abraço cordial da mulher do Paraná, da terra dos pinheiros magestosos, para a mulher parahybana.

Em seguida a srta. Fernandina Marques desempenhou um programma cuidadosamente organizado, emprestando uma interpretação personalissima ás creações de Mozart, Chopin, Monteverde, Campra e ás delicadas composições de Carlos Gomes, Waldemar Henrique, Mignone, Camargo-Guarniere e Percival.

A srta. Fernandina Marques que, como diz o notavel critico musical brasileiro Mario de Andrade, possue uma "voz doce e bonita, bastante firme, extensa e volumosa; uma voz das melhores para o canto classico", foi applaudida calorosamente em "Chason Nêgre", de Clutsan, "Tristesse", de Chopin e em "As flôres amarellas do Ipê", uma canção cheia de encanto e simplicidade de Camargo-Guarniere.

Tivemos assim uma noite de arte verdadeiramente encantadôra, graças ao talento artistico de Fernandina Marques, um nome muito conhecido no alto mundo brasileiro, pela sua voz suave, impulsionada por um temperamento extremamente sensivel que se reflecte com expontaneidade numa bôa expressão physionomica.

Os applausos que a sociedade pessoense dispensou hontem a Fernandina Marques, numa sincera demonstração de reconhecimento ao conjuncto de qualidades singulares e predicados de uma verdadeira artista, expressam de uma forma eloquente o nivel cultural que já alcançámos, que não deixa passar desapercebido um tão alto valôr artistico.

Quando a srta. Fernandina Marques encerrou o programma, as palmas foram tão prolongadas que, attendendo aos anseios do selecto auditorio, ella ainda cantou "Tamba-Tajá", curiosa composição musical do "folklore" amazonico, baseada numa extranha lenda que impressionou vivamente o temperamento sentimental da mulher amazonense, pela sua poesia e pelo seu mysticismo lyrico.

VIDA RADIOPHONICA

(Conclusão da 3.ª pg.)

12.00 — Programma variado offerecido pelo cine-theatro "Rex". Locutor: Kenard Galvão

18.00 — Programma selecto da P R I 4. Locutor: Kenard Galvão.

18.45 — Hora do Brasil (D. N. P. B.).

19.30 — **Programma 15 de Novembro** — Locutor: Waldemar Gonçalves.

Programma especial em commemoração á data da Proclamação da Republica Brasileira, com o concurso da Grande Orchestra de Concertos, constituida por elementos da P R I-4, 22.º B. C. e Policia Militar do Estado, sob a direcção de Olegario de Luna Freire, Luiza de Oliveira, á frente da "Hora Sertaneja"; Jazz Symphonica P R I-4 e demais componentes do "cast" da Radio Tabajára.

Este programma obedecerá á seguinte ordem:

Programma seleccionado (Oschestra de Concertos).

Hora Sertaneja (Programma especial).

Hymno Nacional — Chronica do dia.

Trecho de opera (Soprano Etelvina Silva).

"Folk lore" nacional (Orlando Vasconcellos).

Programma de operêtas (Tenor Armando Boudoux soprano Luiza de Oliveira e Orchestra de Salão).

Momento nacional — Noticias do Pais.

Blue-programma (Jazz Symphonica).

Variedades musicaes (Programma variado).

23.00 — Jornal falado — Informações. — Bôa noite.

—

Programma para o dia 16 de novembro de 1937:

11.00 — Programma aperitivo da P R I 4 (Locutor: Kenard Galvão).

12.00 — Programma variado da P R I 4 (Locutor: Kenard Galvão).

18.00 — Programma para o jantar (Locutor: Kenard Galvão).

18.45 — Hora do Brasil.

Programma de studio (Locutor: Waldemar Gonçalves).

19.30 — Jazz da P R I-4.

19.45 — Musicas populares com Esmeralda Silva.

20.00 — Regional harmonica.

20.15 — Musicas americanas com Armando Boudoux.

20.30 — Educação.

20.45 — Musicas variadas com Geny Santos.

21.00 — Jornal official.

21.15 — Programma leader com Claudio de Luna Freire.

21.30 — Programma variado com a Jazz da P R I-4.

21.45 — Musicas populares com Paulo Alves.

22.00 — Jornal falado da P R I-4.

22.15 — Sólos de violão com Milton e Edson Dantas.

22.30 — Informações. Bôa noite.

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

A COMMISSÃO EXECUTORA DO ESTADO DE GUERRA NO PARÁ' TELEGRAPHOU AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELE'M, 13 (**A União**) — A Commissão Executora do Estado de Guerra telegraphou ao presidente Getulio Vargas reaffirmando inteira solidariedade ao acto que deu novo regime á Nação, aguardando as ordens que deverão ser cumpridas neste Estado.

Assignam o telegramma o governador José Marcher, o general Basilio Taborda e o capitão de fragata Raymundo Burlamaqui.

O INTERVENTOR FEDERAL NA BAHIA COMMUNICOU A SUA POSSE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 13 (A. B.) — O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, recebeu um telegramma do coronel Fernando Valentim Dantas communicando haver assumido o cargo de Interventor Federal na Bahia, tendo recebido o mesmo das mãos do capitão Juracy Magalhães, perante autoridades civis, militares e grande massa popular.

AS FESTAS DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA TERÃO CUNHO EXCEPCIONAL, AMANHÃ, NO RIO

RIO, 13 (**A União**) — Terão excepcional esplendor as festas do dia 15 de novembro.

Na proxima segunda-feira será inaugurada na Praça Paris, o monumento do marechal Deodoro.

Por essa occasião aquelle logradouro publico receberá o nome do "Fundador da Republica"

A's 8 horas da manhã terá lugar o desfile das classes armadas, precedido dos estudantes e centros desportivos.

Estarão presentes á solennidade o presidente da Republica, todo o Ministerio e altas autoridades civis e militares.

NOTAS DE ARTE

CORAL "VILLA-LOBOS"

Por nosso intermedio o professor Gazzi de Sá solicita o comparecimento de todos os membros do **Coral Villa-Lôbos** aos ensaios que se realizarão hoje e amanhã, ás 14 horas á Praça 1817, n.º 58.

QUANTO VALE O TEMPO?

⁂ A riqueza varia em razão directa á quantidade de trabalho. Quanto mais se trabalha mais rico se é. Verdade indiscutivel e que dispensa demonstração. E para trabalhar é preciso tempo. Sem tempo portanto ninguem enriquece.

Se o individuo conseguisse que outro individuo occupasse de alguns dos nossos nteresses deixando-nos tempo para cuidarmos, seria maravilhoso porque nossa efficiencia cresceria. Aproveite portanto o commerciante intelligente o concurso que a Organização Minerva, no seu Departamento de Procuradoria, lhe offerece. Não perca tempo registrando sua firma ou tentando cobrar suas dividas. MINERVA, com seu Departamento de Procuradoria, fará isso.

Por isso mesmo é que o homem de negocio intelligente utiliza os serviços do Departamento de Procuradoria da Organização MINERVA, á rua Maciel Pinheiro, 306. Elle sabe quanto vale seu tempo.⁂

TÉLAS & PALCOS

A ESTRÉA DE "CIUMES", HOJE, NO "PLAZA"

O "Plaza" estreará, hoje, á noite, a esplendida cinta da "Mero-Goldwyn Mayar", "Ciumes", que vem constituindo grande successo por onde se há exhibido.

E' uma historia complicada de amor em que um marido (Clark Gable) se vê em situação critica, não sabendo qual preferir se o amor de sua esposa (Myrna Loy) se o de sua secretaria (Jean Harlow). E o resultado é, como se vê, embaraçoso, somente se podendo saber, assistindo-o...

Em CIUMES temos opportunidade, talvez a ultima, a de assistir a uma producção em que figura a querida "estrella" Jean Harlow, recem-fallecida, e cuja morte abalou fundamente o mundo cinematographico.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Será focada, hoje, em duas sessões, nesse elegante cinema, a magnifica cinta *Ciumes* com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow, da *Metro Goldwyn Mayer*.

— A's 9 1|2 da manhã, em matinal, *A Armadilha Fatal*, com Bob Steele e 2.ª serie da *A Volta de Chandu'*.

— A's 15 1|2 horas, na vesperal, *Nem Tudo se Compra...* com Lewis Stone, May Robson.

—

REX: — Esse cinema exhibirá, hoje, em duas sessões, a pellicula *Rythmo Louco*, com o magnifico *duo* do sapateado Fred Astaire Ginger Roggers da *R. K. O. Radio*. W

Complementos: *Nacional D. F. B.* e um *Fox Movietone News*.

— A's 15 horas, a vesperal, o mesmo programma da *soirée* e Jean Parker, da *Metro Goldwyn Mayer*.

Complemento: Uma comedia em 2 partes e um jornal.

—

SANTA ROSA: — *Rose Marie*, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

— A's 15 1|2 horas, na vesperal, *A Armadilha Fatal* e a 2.ª serie da *A Volta de Chandu'*.

—

FELIPPE'A: — *Charlie Chan no Circo*, com Warner Oland, o celebre detective chinês, da *20th Century Fox*.

Complementos: *Nacional D. F. B.* e *Filmando Campeões*, novas aventuras de Cameraman.

— A's 15 horas, na vesperal, *Dois Campeões*, com Will Roggers e Bill Robson e a 5.ª serie do *Conquistador Audaz* ,com Frankie Darro, da *Universal*.

—

JAGUARIBE: — *Cantemos outra vez*, com Bobby Breen, da *R. K. O. Radio*.

Complementos: *Nacional D. F. B.* e *Graça Musicada*, desenho.

— A's 15 horas, na vesperal, *Dois Campeões*, com Will Roggers e Bill Robson e a 5.ª serie do *Conquistador Audaz*, com Frankie Darro, da *Universal*.

—

REPUBLICA: — *A Cêrca Inimiga*, com Buster Crabbe, da *Paramount*.

Complementos: *Nacional D. F. B.*

— A's 14 horas, na vesperal, *O Vaqueiro Conquistador*, com Bob Steele e a 1.ª serie da *A volta de Chandu'* com Bela Lugoni, da *Radical*.

—

S. PEDRO: — *Viva a Marinha*, com Dick Powell e Ruby Keeler.

— A's 14 1|2 horas, na vesperal, *Luctas da Juventude*, com Charles Farrell e a 3.ª serie do *Conquistador Audaz*, com Frankie Darro.

Complemento: *Perú para três*, desenho.

—

METROPOLE: — *Vivendo na Lua*, com Margaret Sullavan e Henry Fonda.

— A's 14 1|2 horas, na vesperal, *Adoravel Traquinas* ,com Jane Withers e, mais, *Conquistador Audaz*, em sua 3.ª serie.

—

IDEAL: — *Vaqueiro Conquistador* com Bob Steele e a 5.ª e ultima serie de *Tarzan, o Destemido*, com Buster Crabbe.

—

FOX: — *A Cêrca Inimiga*, com Buster Crabbe.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Prova parcial

Serão chamados na 3.ª feira 16 do corrente, á prova parcial, todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas

Sciencias — 1.ª serie turma — A
Francês — 2.ª serie turma — E
Inglês — 3.ª serie turma — I
Português — 3.ª serie turma — M
Chimica — 5.ª serie turma — Q

A's 9 1|2

Sciencias — 1.ª serie turma — B
Francês — 2.ª serie turma — F
Inglês — 3.ª serie turma — J
Português — 4.ª serie turma — N
Chimica — 5.ª serie turma — R.

A's 13 horas

Geographia 1.ª serie turma — C
Sciencias — 2.ª serie turma — G
Historia — 3.ª serie turma — K
Historia Natural — 4.ª serie turma — O
Physica — 5.ª serie turma — S.

A's 14 1|2

Geographia — 1.ª serie turma — D
Sciencias — 2.ª serie turma — H
Historia — 3.ª serie turma — L
Historia Natural — 4.ª serie turma — P
Physica — 5.ª serie turma — T.

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"

Devendo realizar-se no proximo dia 20, na séde desse Estabelecimento de Ensino, a entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso de Guarda Livros e Dactylographia, a directoria do Instituto solicita o comparecimento dos candidatos, na proxima terça-feira, ás 18,30.

—

GRUPO ESCOLAR "D. PEDRO II"

De ordem do sr. Director do Departamento de Educação convido todos os professores e alumnos desse estabelecimento a comparecerem impreterivelmente na Escola Normal ás 9 horas do dia 19 a fim de tomarem parte nas solennidades festivas do dia da Bandeira.

João Falcão, director do grupo.

ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" recebemos a seguinte nota, com pedido de publicação:

Curso Propedeutico — Hoje ás 19 horas, serão chamados á prova parcial-final em Arithmetica e Português, os alumnos da 1.ª e 2.ª série deste curso.

Curso Technico — Hoje, ás 19 horas, serão chamados á prova parcial, final, de Stenographia, Merceologia e Contabilidade Bancaria os alumnos da 1.ª 2.ª e 3.ª séries deste curso.

Contagem de médias — A partir de hoje, para o Curso de Admissão 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Technico, até 24 do corrente, deverão dar entrada na Secretaria deste Estabelecimento de Ensino, os requerimentos dos interessados solicitando contagem de médias para effeito de promoção, devendo ao mesmo ser acostados os recibos de taxa de inscripção que constituem documento de quitação para com as prestacões de matricula do presente anno lectivo.

COLLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Recebemos da directoria desse estabelecimento ,com pedido de publicação, o seguinte:

A directoria do Collegio Diocesano "Pio X", avisa aos interessados que as provas parciaes a se realizarem nos dias 16 e 17 do corrente obedecerão ao horario abaixo:

Dia 16:

A's 8 horas — Português da 4.ª serie e Geographia da 2.ª.

A's 9 1|2 — Mathematica da 1.ª A.

A's 13 1|2 — Historia da Civilização da 1.ª A e Physica da 4.ª.

A's 14 1|2 — Historia da Civilização da 1.ª B e Historia Natural da 3.ª.

Dia 17:

A's 8 horas — Mathematica da 3.ª serie.

A's 9 1|2 — Português da 2.ª.

A's 13 1|2 — Sciencias da 2.ª e Physica da 3.ª.

A's 14 1|2 — Chimica da 3.ª e Historia da Civilização da 2.ª

DESPORTOS

Será iniciada hoje a maior temporada pebolistica do anno — O America F. C. em match com o Palmeiras e o Botafôgo — A chegada da delegação visitante — Notas

O "Botafogo", campeão de 1937, que enfrentará, amanhã, o valoroso esquadrão do "America", de Recife.

Desde hontem, á noite, a cidade hospeda a delegação de "foot-ball" do valoroso club pernambucano "America F. C.".

Os "foot-ballers" do gremio vêrde chegaram a esta capital pelas 20 horas, sendo aguardada por directores dos clubs promotores da temporada, "Botafôgo" e "Palmeiras", representante da "L. D. P." e numerosos desportistas conterraneos.

A EMBAIXADA DO "AMERICA"

A luzida delegação do campeão do centenario está chefiada pelo distincto desportista sr. Miguel Matheus e secretariada pelo dr. José Seixas. E' o seguinte o seu corpo de jogadores: Luiz Camara, Evaldo Mello (Vadinho), Modesto de Castro, Jayme Lopes, Guilherme Araujo, Antonio Casado, Arsenio Meira, Ernesto Micelli, Heitor Araujo, Abelardo Lopes, Arthur Carvalheira, João Pereira da Costa (Chinês), Sebastião Araujo, dr. Luiz Cabral (Lula), Manuel Prazêres, Nilo Pessôa e Raymundo Lôbo.

A rapaziada do club "elite" de Recife acha-se hospedada no "Parahyba-Hotel".

O nosso confrade de imprensa João Elias Bernardes, secretario do "Botafôgo S. C.", especialmente enviado a Recife, accompanhou até esta cidade a embaixada pernambucana.

LOUVAVEL INICIATIVA

E' digna de louvôres a iniciativa do "Palmeiras" e do "Botafôgo" em nos proporcionar a realização dessas grandes porfias que se travarão hoje e amanhã.

Ampliando os vinculos de amizade esportiva, difundindo o intercambio do sport entre dois centros, é que se fará a incentivação dessa energia creadôra que vibra entre os "sportmen".

Por isso, a LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA tem emprestado o seu apoio valioso áquelles seus dois filiados, dando-lhes o amparo que requer uma temporada grandiosa como a presente.

A OPTIMA FORMA DOS AMERICANOS

Conta o "America" com um trio final onde avultam os zagueiros Allemão e Ernesto. O primeiro é um dos mais completos "full-backs" de Pernambuco, e o segundo é tido como o melhor "player" paulista que actua em Recife.

Formam na linha media os conhecidos pebolistas Guilherme e Jayme, isto sem falar num grande "half" que integrará a aza esquerda da linha de "halves".

O centro-médio Jayme, que a Bahia disputou vivamente este anno, é o grande "player" cujo nome já ultrapassou os limites do vizinho Estado.

O quinteto de artilheiros destaca-se pela combinação com que actuam todos os seus componentes.

A ligeireza nas jogadas, consequente da rapidez do pensamento que calcula e prevê o que possa fazer o adversario, é a principal qualidade de "players" da envergadura de Prazêres, Arthur Carvalheira e Chinês. Os outros dois componentes do "five" deanteiro são collaboradores efficientes e de perfeita táctica pebolistica.

Esses predicados darão ao publico que affluir á avenida 1.º de Maio dois dos mais bellos espectaculos de "foot-ball".

Na tarde de hoje já poderemos admirar a harmonia de um conjuncto como o do "America", cujas linhas controlam intelligentemente a pelota, numa exhibição do verdadeiro "association".

A PRIMEIRA RODADA

Conforme já é do conhecimento geral, será o bravo "onze" do "Palmeiras S. C." o primeiro a medir forças com o possante "team" visitante.

Sabemos que o alvi-negro parahybano é uma equipe que lucta sempre com irrefreavel disposição.

Ha "teams" de "foot-ball" cuja primeira virtude é a igualdade de producção que demonstram durante todo o decorrer da partida. "O Palmeiras" faz parte dessa cathegoria: a resistencia physica de seus defensores é ampla e o seu trabalho se mantem num nivel inalteravel.

Essas condições são, sem duvida, grandes factores de successo e que exigirão da esquadra pernambucana o maior desvêlo.

Além disso, muito poderá fazer uma turma possuidora de "players" que jogam como Rubens, Reis, Baptista, Oswaldo, Pitôta, Gabriel e Zénôvo.

OS ESQUADRÕES DO JOGO DE HOJE

A direcção technica do "team" esmeralda fez a seguinte escalação para a sua estréa:

Camara
Ernesto
Allemão
Guilherme
Jayme
Casado
Prazeres
Carvalheira
Lula
Léo
Chinês

Reservas: Vadinho — Arsenio — Raymundo e Prego.

O alvi-negro preliará com os seguintes homens:

Ferreira
Rubens
Miguel
Euclydes
Reis
Baptista
Oswaldo
Pitôta
Gabriel
Zenôvo
Misael

Reservas: Zebraz — Báe — Nenéco — Tota — Dercilio — Biu e Cecy.

A PRELIMINAR

Os segundos quadros do "Botafôgo" e do "Sport Club" farão uma bôa preliminar do grande contejo de hoje.

A esquadra secundaria do "Botafôgo" será a seguinte:

Lucas — Báu — Campinense — Queiroz — Edisio — Tonico — Odilon — Raiff — Teixeira — Alceu — Geraldo.

Reservas: Dirceu — Alinio e Lampa.

Será juiz o sr. Venelippe de Almeida.

A SENSACIONAL LUCTA DE AMANHA

Ao bi-campeão da cidade, o "Botafôgo S. C", caberá a responsabilidade da segunda lucta.

Si falharem as esperanças parahybanas na partida de hoje, maiores serão as obrigações dos botafoguenses, porque toda a cidade se voltará para elles.

Está, pois, bem organizado o esquadrão tricolôr que se medirá com o gremio da camisa vêrde.

O triangulo da retaguarda, formado por Pagé, Felix e Quidão annulará a maioria dos avanços contrarios.

Lemos e Sorrentino, que jogam em perfeita harmonia, são médios sem defeitos.

Bem apoiada pela sua linha de "halves", os deanteiros tricolôres poderão pressionar vezes sem conta a méta guardada por Camara.

A ala FORMIGA — AMERICO é de apreciavel producção. O primeiro, servindo sempre aos demais companheiros, tem em Americo um "forward" de admiravel podêr de infiltração.

O commando botafoguense está entregue a Lucas, um dos melhores artilheiros de nossos campos.

O "in side" Helio, elemento de ligação, é outro tricolôr conhecido pelos seus inesperados arremessos "ingoal".

Que os pessoenses levem o seu enthusiasmo e o seu estimulo aos bravos defensôres do "foot-ball" da cidade, e que admirem, tambem, a alta classe, a technica segura dos jogadores do "America F. C.", eis os nossos votos.

COMO JOGARA' O "BOTAFOGO"

O quadro dos calções pretos terá amanhã essa constituição:

PAGE'
Felix
Quidão
Lemos
Humberto
Pão
Formiga
Americo
Lucas
Helio
Evan

Reservas: Alyrio — Oswaldo — Hollanda — Zenôvo e Ronald.

Os "teams" juvenis do "Felippéa" e do "Botafôgo" se encontrarão em interessante preliminar, que será actuada pelo sr. Beraldo de Oliveira.

O JUIZ DO JOGO DE HOJE

Apitará o importante embate de hoje o competente arbitro "sportman" Carlos Neves.

O JUIZ DE AMANHA

Caso na brilhante delegação visitante figure um juiz, será convidado o mesmo para actuar a partida de amanhã. Em caso contrario, o "Botafôgo" convidará o jornalista Anchises Gomes, um dos directores da L.D.P.

OS PREÇOS

Serão os seguintes os preços cobrados nos portões do campo das Trincheiras:

Ingresso geral	3$300
Estudantes, com carteira, militares não graduados, senhoras e crianças	2$200

"FOOT-BALL" EM SANTA RITA O "INDUSTRIAL" E O "SANTA RITA" VÃO DECIDIR HOJE A "TAÇA INDUSTRIA"

Está marcado para hoje, ás 15 horas, na visinha Cidade, o encontro decisivo entre os "teams": "Industrial" Sport Club e "Santa Rita" Foot-Ball Club, em disputa da "Taça Industria". Os disputantes, jogaram a primeira partida em dias do mês passado, tendo porém havido um empate de 0 x0.

Agora a Commissão encarregada dessa peleja, resolveu marcar para hoje o encontro decisivo, a fim de que fique logo proclamando o detentor do sumptuoso trophéo.

Para esse encontro de grande responsabilidade, foi convidado para juiz o competente arbitro da "L.D.P." sr. Carlos Neves da Franca, o que será uma garantia para o brilhantismo da partida.

Os "teams" disputantes estão em optima forma, sendo, portanto de se prever uma optima tarde desportiva a de hoje naquella Cidade.

Segundo fomos informados, estão sendo preparadas grandes manifestações para o vencedor do grande embate.

"SPORT CLUB" DE JOÃO PESSOA
(Official)

Para o jogo de hoje, com o "Botafôgo", na preliminar do interestadual, ficam escalados os jogadores abaixo, os quaes deverão comparecer ao campo do "Cabo Branco", devidamente uniformizados, ás 13 1|2 horas: Lucas — Edezindo — Dédé — Almeida — Gonzaga — Ernani — Pedrinho — Ottoni — Roméro — Bibito — Catharino — Jurandy — Valladares — Raposo e Magalhães.

Carlos Neves da Franca, presidente.

NOTICIARIO

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para: Hortencio Ramos, "Jocelino", Maãsinha, 13 de Maio 170; Manuel Francisco Monteiro, Marne, rua Direita, 224.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 13 de Novembro de 1937

18787 — São Paulo	500:000$000
4779 — Rio	30:000$000
3316 — Rio	10:000$000
25638 — São Paulo	5:000$000
3466 — São Paulo	2:000$000

—

(NOTA DA SECRETARIA)

São convidadas as firmas abaixo relacionadas a comparecer, com brevidade, á Thesouraria desta Alfandega a fim de receberem as importancias indicadas:

Eduardo Cunha	38$300
Aprigio de Carvalho & Cia.	12$300
Marques de Almeida & Cia.	51$100
Dias, Galvão & Cia.	149$500
Companhia de Tecidos Paulista (Fabrica Rio Tinto)	440$000
The Texas Company	66$100
J. Minervino & Cia	54$100
Sambra	54$000

A PARAHYBA EM FACE DO NOVO REGIME

(Conclusão da 1.ª pg.)

lungú satisfeito actuação benemerito prefeito Pimentel da Cunha enthusiasmado ante acção renovadora grande brasileiro dr. Getulio Vargas envia vossencia absoluta solidariedade neste instante querida patria caminha melhores destinos. — Horacio Montenegro, Epitacio Luiz, Antonio Tavares, Alelia Maria, Esther Maria, Maria das Neves Santos, Marcionilla Alves Santos, Antonio Bezerra de Menezes, Antonio Leite da Silva, Durval Mathias de Oliveira, Hermenegildo Fausto Coutinho, José do Carmo Filho, Luiza Francisca de Lima, Luiza Machado de Moraes, Benevenuto Pereira da Silva, Manoel Simplicio de Macêdo, Manoel Moraes Lima, Adilia Maria da Conceição, Maria José da Silva, Hilda Jacintho, Maria Moraes Santos, Hilda Marinho, José Augusto Martins, Euclydes Alves, Gercina Alves, José Delfim, Adelino dos Santos, Octavio Joaquim, José dos Santos, Thereza dos Santos, Luiz Evangelista, Rita Costa, Antonio Rodrigues, Mariana Guerra, Rodolpho Monteiro, Antonio Fortunato, Jayme Cavalcanti, Maria Carneiro, Laura Carneiro, Maria Cavalcanti, José Rosendo, Antonio Firmino, José Francisco, Octavio Abilio, Abilio Araujo, Severino Pereira, Cicero Pereira, José Baptista, Basilio Araujo, José Victor, Manoel Garcia, José Macêdo, Arciliano Pereira, Amelia Pereira, Lindalva Pereira, Maria de Andrade, Esther Martins, Antonia Maria, Severino Cavalcanti, Rosa Oliveira, José Ferreira Pé, Pedro de Alcantara, Salomão Fernandes Pimenta, Eutilina Pimenta Lima, Orlando Bezerra, Aluizio Alves Pereira, Luiza Martins, Sebastião Maximo, Manoel Alves, Josepha Martins, Olivia Gomes da Silva, Severina Pereira, Severino Geminiano, Manoel Francisco, Ignacio Camillo, José Gomes, Manoel Claudino, Rita Rangel, Branca Costa, Euclydes Tavares dos Santos, Severino Joaquim, Severino Barbosa da Silva, Rita Crezone da Silva, Regaciana Filgueira Filho, Zacharias Lyra, José Filgueira de Britto, José Baptista, Aurea Oliveira, Maria Thereza, Maria de Lourdes, Rita da Costa, Felicia da Costa, Claudino Chaves, José Carlos de Mello, José Xavier de Oliveira, Ernani Nobrega, Severino Ferreira de Figueirêdo, Francisco Correia de Carvalho, Manoel Rodrigues de Aquino, João Baptista, Iracy do Carmo, Amelia Carneiro, Francisco Sousa, Josepha Amorim, Carmen Filgueira, Francisco Camillo, Antonio Costa, Odilon Araujo, Severino Bezerra, Abdias Alves, José Alves, João Felix, Luiza Ferreira, Celina de Souza, Sebastião Rodrigues de Araujo, Antonio de Souza, José Tavares, Francisco Queiroz, José Pereira de Vasconcellos, Domitilla Pereira, José Geraldo das Chagas, Elza Alves das Chagas, Leopoldina Alves de Albuquerque, Manoel Rodrigues, Sebastião Bastos, Antonio Deodato, Alonso Miguel, Antonia Nobrega, Manoel Miguel, Alice Rosa, Benedicta Paiva, Joanna Farias, Mariana Annunciada, Nazareth de Oliveira, Maria Alcantara, Anahilde Alcantara e Hilda Alcantara.

João Pessôa, 11 — Reaffirmo a v. excia. minha solidariedade ao apoio dado nome da Parahyba ao presidente Getulio Vargas pela promulgação da nova constituinte. — Francisco Araujo.

—

O SR. FRANCISCO MARIA SOLIDARIO COM O GOVERNADOR DO ESTADO

O Governador Argemiro de Figueirêdo recebeu do coronel Francisco Maria, influente politico no municipio de Campina Grande, a seguinte carta: — "Campina Grande, 11 — 11-1937. — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo: Felicito o Govêrno de v. excia. pelo bom senso que tem demonstrado deante dos ultimos acontecimentos nacionaes resultando hoje a garantia do rythmo politico e administrativo da nossa heroica Parahyba.

Póde v. excia. contar-me ao seu lado e do Presidente Getulio Vargas este grande brasileiro sem par, que tem sabido nos momentos mais difficeis resolver os problemas de vitaes interesses da nacionalidade.

Reitero ao Govêrno de v. excia. os meus sinceros applausos e a minha irrevogavel solidariedade. — Francisco Maria".

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

1 — Appellação Civel n.º 98, do Termo de Caiçara, da Comarca de Guarabira. Appellantes Severino de Oliveira Porto e sua mulher. Appellada a firma Brasiliano & Cia., representada pelos herdeiros do fallecido socio Francisco Brasiliano da Costa.

Com vista ao advogado da parte appellante, Bel. Dyonisio de Farias Maia, pelo prazo legal (10 dias), em data de 13 do corrente.

Sociedade "União Beneficente de Operarios e Trabalhadores Catholicos"

CONVITE

De ordem do sr. presidente do poder legislativo desta associação, convido a todos os associados quites e no gozo de seus direitos sociaes, a comparecerem a Assembléa Geral Ordinaria, que terá lugar no proximo domingo 14 do corrente, ás 14 horas, em sua séde social, á rua Eugenio Toscano, a fim de se proceder a eleição dos novos poderes administrativos.

João Pessôa, 4 de novembro de 1937.

O 1.º Secretario — *Joaquim Pereira Nascimento.*

AS IMPONENTES FESTAS CIVICAS DO DIA DA BANDEIRA

(Conclusão da 1.ª pg.)

Compareceram os srs. drs. Salviano Leite, secretario do Interior, Oswaldo Trigueiro, prefeito da capital e Raul de Góes, secretario do Governador, commandantes Thomé Rodrigues e Delmiro de Andrade, dr. Matheus de Oliveira, mons. Pedro Anisio, professor José de Mello e tenentes Sá e Benevides e Aldenor Quinderé.

Fôram assentadas varias providencias attinentes ao maior brilho das solennidades que se deverão realizar nesta capital.

A Commissão fará distribuir entre o povo, no proximo dia 19, 20.000 bandeiras nacionaes.

Ficou marcada nova reunião, em Palacio, para amanhã, ás 16 horas, devendo comparecer todos os membros da referida Commissão.

COMO SERA' CUMPRIDO O GRANDIOSO PROGRAMMA CIVICO

Constará o programma de uma procissão civica nesta capital, pela manhã, conduzindo-se nella a bandeira ao Altar da Patria que será armado na praça João Pessôa, identico ao que se fez no Rio no anno passado. Nessa procissão que deverá ser encabeçada pelas autoridades civis e militares e por elementos de destaque da magistratura, da politica e de varias classes sociaes deverão formar tropas do 22.º B. C. e Força Policial Militar, sociedades civicas, delegações de alumnos dos estabelecimentos secundarios e primarios, sociedades desportivas, syndicatos operarios, etc. Todos os componentes dessas representações deverão trazer uma bandeira.

Finalizando as commemorações, falará ao microphone da Radio Tabajara, da sacada do Palacio da Redempção, o Governador Argemiro de Figueirêdo, que proferirá uma oração sobre o importante acontecimento nacional.

— Todos os vehiculos de praça e particulares, estradas de ferro, ostentarão, nesse dia, uma bandeira do Brasil.

— Todas as casas commerciaes não só embandeirarão as suas fachadas mas também ornamentarão com as côres nacionaes suas vitrines.

— Em todas as residencias de brasileiro, num mastro de jardim, numa saccada, numa janella, apparecerá uma bandeira do Brasil.

— Serão illuminados com as côres nacionaes todos os edificios publicos.

— Tamanha deve ser a profusão de bandeiras do Brasil por toda a parte, tão numerosas devem ser ellas no desfile, que se tenha a impressão de um alto espirito de unidade, e que a procissão valha por uma authentica demonstração de força nacionalista contra a propaganda communista.

— De nenhuma commemoração civica se pode tirar maior partido para combater o communismo, do que da festa da Bandeira a 19 de novembro.

DIA DA BANDEIRA NO SEIO DAS ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAES

De accôrdo com as deliberações da Commissão Central organizadora das festividades commemorativas do "Dia da Bandeira", entre nós, o Inspector Regional do Ministerio do Trabalho, dr. Dustan Miranda, está convidando todas as associações profissionaes existentes neste Estado, tanto de empregadores como de empregados, para se fazerem representar na assembléa classista convocada para amanhã, ás 15 horas, na séde da 7.ª Inspectoria Regional do Trabalho, a fim de deliberarem as nossas classes productoras sobre a melhor maneira de sua participação nas grandiosas festas do culto á Bandeira Nacional.

Para esse fim foi expedido telegramma circular ás referidas autoridades, fazendo-se breve e opportuna referencia á instituição do Novo Estado Brasileiro, nos seguintes termos: "Tenho o prazer de communicar-vos que em data de dez do corrente, com apoio das Forças Armadas, foi outorgada pelo Presidente Getulio Vargas nova Constituição Federal, visando fortalecer a unidade, a independencia e a grandeza nacionaes, mantidas entretanto a forma democratica e a união federativa. Pela sua organização e fins patrioticos, merece o regime instaurado o mais decidido apoio das forças vivas da nacionalidade, entre as quaes se distinguem as classes organizadas, a cuja collaboração nesta nova ordem politica é assegurado logar de justo realce. Tendo em vista tão auspicioso acontecimento e devendo transcorrer a dezenove do corrente, entre excepcionaes festividades, o **Dia da Bandeira**, muito me apraz convidar essa prestigiosa associação profissional a enviar representante ou delegar poderes para, no proximo dia 15, feriado nacional, pelas quinze horas, nesta Inspectoria, deliberar com as demais entidades classistas deste Estado sobre o programma das commemorações trabalhistas do **Dia da Bandeira**, a ser observado em todo o territorio parahybano. Saudações. — **Dustan Miranda**, Inspector Regional".

Esse telegramma foi enviado ás sociedades abaixo:

Associação Commercial de João Pessôa, Syndicato União dos Retalhistas de João Pessôa, Syndicato dos Industriaes de João Pessôa, Syndicato dos Uzineiros da Parahyba, Centro dos Proprietarios de Padarias de João Pessôa, Centro dos Cheuffeurs da Parahyba, Syndicato dos Agentes de Companhias de Navegação de João Pessôa, Syndicato dos Empregados do Commercio de Campina Grande, Syndicato dos Empregados em Hoteis Similares de João Pessôa, Associação dos Empregados do Commercio de João Pessôa, União Geral dos Trabalhadores Syndicalizados da Parahyba, Syndicato dos Bancarios de João Pessôa, Syndicato dos Operarios Estivadores de Cabedello, Syndicato dos Bancarios de João Pessôa, Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de João Pessôa, Syndicato Operario Textil de Santa Rita, Syndicato dos Trabalhadores em Padarias e Connexos de João Pessôa, Syndicato dos Empregados em Tabacarias de João Pessôa, Associação dos Empregados do Commercio de Guarabira, Associação dos Empregados do Commercio de Esperança, Associação dos Empregados do Commercio de Patos, Associação dos Empregados do Commercio de Cajazeiras, Syndicato dos Trabalhadores do Trafego do Porto de João Pessôa, Syndicato dos Trabalhadores em Cimento de João Pessôa, Associação Commercial de Campina Grande, Associação Commercial de Cajazeiras, Associação dos Commerciantes Retalhistas de Campina Grande e Syndicato Agro-Pecuario de Alagôa Grande.

NO INSTITUTO COMMERCIAL JOÃO PESSÔA

Collaborando para o maior brilhantismo das proximas grandes festividades dedicadas á Bandeira Nacional, o Instituto Commercial "João Pessôa", dirigido pela professora Hortense Peixe, vae promover varias solennidades de caracter estrictamente patriotico.

Assim, além de tomar parte na parada escolar, que se deverá realizar, aquelle conceituado educandario promoverá, á noite, uma sessão magna, na qual falarão varios oradores.

A respeito, a professora Hortense Peixe enviou-nos communicação.

NOTAS DE PALACIO

Por intermedio das professoras Josepha Macêdo de Andrade e Anna Carolina Pires Ferreira, que hontem estiveram em Palacio foi o sr. governador Argemiro de Figueirêdo convidado pelo Instituto "São José", para a sessão solenne com que aquelle estabelecimento de ensino, commemorando o *Dia do Pobre*, vae homenagear o seu director, conego José Coutinho, ás 20 horas do dia 18 do corrente.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Ivette Miná, filha do sr. Antonio Miná funccionario da Commissão de Serviços complementares da I.F.O.C.S. neste Estado, e alumna do Colegio de N. S. das Neves.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Emerita Rodrigues de Mello esposa do sr. Luiz Carlos de Mello, residente em Espirito Santo.

— O sr. Manuel Thomaz dos Santos, auxiliar da "Pharmacia Londres", desta capital.

— A senhorita Josepha Cordeiro de Lima, professora em S. João do Cariry.

— A sra. Carmelita Moura, esposa do sr. José Maciel, commerciante em Joaseirinho.

— O joven Manuel Ayres de Almeida, filho do sr. José de Almeida, residente em Pombal.

— A senhorita Ilza de Luna Freire, alumna da Escola Normal desta cidade, e filha do sr. Luiz de Luna Freire, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Josepha Pires do O', filha do sr. José Pires Sobrinho, residente em Juca' de Piancó.

FAZEM ANNOS AMANHA:

O joven Bernardo de Carvalho Menezes, auxiliar do commercio desta praça.

— A sra. Francisca Maciel Loureiro, esposa do sr. Francisco da Silva Loureiro, funccionario da Imprensa Official.

— O sr. João Sant'Anna, artista, aqui residente.

— A sra. Iracema de Almeida Britto, esposa do sr. João Ribeiro de Britto, residente em Carau'bas.

— O sr. Francisco Braga, tabellião publico em Conceição.

— O nosso amigo sr. Sebastião Rocha Diniz, commerciante em Esperança.

— O sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Caiçára.

— A sra. Juracy Martins Fonsêca, esposa do dr. Aprigio de Queiroz Fonsêca, juiz municipal em Brejo do Cruz.

— A menina Cely, filha do nosso amigo sr. Hermenegildo Cunha, representante commercial desta folha, no interior do Estado.

— A sra. Elvira Florentino Guedes, esposa do capitão José Guedes, da Policia Militar do Estado.

— O sr. Joaquim de Andrade Gayão, residente em Serra Branca.

— A sra. Aristhéa Francisca da Silva, esposa do sr. Francisco Dyonisio da Silva, funccionario da Imprensa Official.

— A menina Simone, filha do sr. José Justino de Almeida Simões, funccionario da Inspectoria de Sêccas, neste Estado.

— O menino Ariobaldo, filho do sr. Severino Bezerra, proprietario aqui residente.

— A senhorita Izomar Silva, filha do sr. José Silva Magalhães residente em Bananeiras.

— O menino Pedro, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçára.

— O sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçára.

— A senhorita Maria Machado de Araujo, filha do sr. José Machado de Oliveira, commeriante em Mattinhas.

— A senhorita Neuza Rodrigues, alumna do Collegio "Santa Rita", de Areia, e filha do sr. João Rodrigues, commeriante naquella cidade.

— O joven Bernardo de Carvalho Menezes, auxiliar do commercio desta praça.

ESPONSAES:

Com a senhorita Maria Carvalho dos Santos, filha do sr. Fortunato Carvalho dos Santos, já fallecido, contractou casamento o sr. José Silvano de Moura, artista, aqui residente.

— Com a senhorita Romeika Machado, filha do sr. Aurelio Flavio Machado França, alto funccionario da I. F. O. Contra as Sêccas neste Estado, acaba de contractar casamento o sr. Antonio Cahino, interessado da "Pharmacia Londres", e pessoa bastante relacionada em nosso meio.

— Vem de contractar casamento nesta capital, o sr. José Francisco Rodrigues com a senhorita Maria do Carmo de Medeiros Paiva, filha do professor João Paiva, director do Grupo Escolar de São João do Cariry.

Pelo motivo, os noivos têm recebido muitos parabens das pessoas de suas relações de amizade.

— Acabam de contractar casamento nesta capital, o sr. Salomão Borges de Medeiros e a senhorita Gilena Ferreira Soares, filha do sr. Adolpho Soares e de sua esposa sra. Maria Angelina de Carvalho Soares, residente nesta cidade.

CASAMENTOS:

Consorciaram-se ante-hontem nesta cidade o sr. Leonel José da Costa funccionario da Cadeia Publica, e a senhorita Maria Julia de Mello, filha do sr. Francisco José de Mello, fazendeiro em Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte.

Officiou o acto religioso o padre José de Barros, servindo de paranimphos os drs. Severino Alves Ayres e Manuel Francisco de Mello e respectivas consortes.

A cerimonia civil foi effectuada pelo d. Sizenando de Oliveira, juiz da 2.ª Vara.

VIAJANTES:

Segue hoje para Pombal, o joven Pedro Queiroga, filho do sr. João Queiroga, prestigioso elemento da politica daquelle municipio, e que vem de concluir o curso de humanidades pelo Collegio Diocesano, desta capital.

— Em gozo de ferias escolares, seguiu hontem a Picuhy, as senhoritas Erimita Costa, Maria das Dôres Costa e Wanda da Costa Lima, alumnas da Escola Normal desta cidade.

A FESTA DE HOJE NO "CENTRO PROLETARIO ALBERTO DE BRITTO", DA TORRELANDIA

A conferencia do dia 23 contra o communismo

Haverá hoje, á noite, no Centro Proletario "Alberto de Britto", na Torrelandia um interessante festival quando será representado bem ensaiado drama pelas alumnas da escola nocturna "Elysio de Sousa", que funcciona no referido "Centro".

Além dessa representação constam do programma outras festividades, que serão assistidas por grande numero de convidados inclusive o dr. Pedro Ulysses de Carvalho influente politico naquelle populoso bairro.

Dados os preparativos e esforços dispendidos, de se esperar que essas festas se revistam de grande animação.

No proximo dia 23 haverá, na séde daquella sociedade, uma conferencia de combate ao communismo, promovida pelos elementos componentes do mesmo "Centro".

Falarão depois, varios oradores, entre os quaes o dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

"CENTRO ESTUDANTAL CAMPINENSE"

Realiza-se, hoje, na cidade de Campina Grande, a posse da directoria do "Centro Estudantal Campinense", que regerá os destinos dessa associação, no periodo de 1937 - 1938.

O acto terá lugar na séde social do C. E. C., Palacete do "Gremio Renascença", sendo após offerecido aos presentes animada vesperal dansante.

Assignado pela directoria eleita, recebemos um attencioso convite para assistirmos ás referidas solennidades.

VARIAS:

Professor Francisco de Sousa Rangel — Os funccionarios da Escola Correccional "Presidente João Pessôa", em Pindobal, prestarão hoje, ás 17 horas, uma homenagem ao professor Francisco Lucas de Sousa Rangel, por motico de sua esforçada actuação á frente daquelle educandario.

Saudará o homenageado o professor Maqueburgo Carneiro de Sousa, falando, ainda o academico Tiburtino de Sá, escripturario da referida Escola.

INVESTIGAÇÕES SOBRE CULTOS NEGRO-FETICHISTAS

(Conclusão da 3.ª pag.)

recordam em alguns dos seus cantos mais doces e dos seus movimentos de dansa mais expressivos, os velhos gestos de semear e de colher, o culto da terra, a alegria no trabalho agricola, o regosijo pelo fructo ou pela espiga madura".

O trabalho de Gonçalves Fernandes servirá de base para quem se disponha a fazer uma investigação rigorosa sobre as diversas modalidades que no continente americano os cultos negro-fetichistas despertaram. O material que entrou na composição dos "Xangôs do Nordeste" foi todo colhido directamente, no tempo em que o autor servia como auxiliar - technico do Serviço de Hygiene Mental de Recife, então chefiado pela competencia e zelo inexcedivel de Ulysses Pernambucano. Poristo é mesmo notavel o relevo que toma esse serviço de assistencia publica através do referido livro, cuja documentação é toda pessoal, sem citações complicadas, sem comparações, no genero se tornando o mais brasileiro sob o ponto de vista rigorosamente scientifico, isento de influencias exteriores.

Aliás caminhos inversos não seguiu o sr. Gonçalves Fernandes porque bem não quiz: cultura não lhe falta.

Exposição de trabalhos do "Grupo Escolar Santo Antonio" e escolas do 4.º Distrcito

A 19 do corrente terá logar o encerramento da exposição dos trabalhos didacticos e manuaes do "Jardim da Infancia", e dos cursos primario complementar e profissional do "Grupo Escolar Santo Antonio".

As escolas isoladas do 4.º districto, conforme deliberação da respectiva inspectora technica, expuzeram também, num dos salões do referido estabelecimento de ensino os seus trabalhos de classe.

O MOMENTO NACIONAL

CAUSOU A MELHOR IMPRESSÃO AOS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS A EXPOSIÇÃO DO CHANCELLER PIMENTEL BRANDÃO COMMUNICANDO-LHES OS TERMOS DA NOVA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

Tomaram posse, hontem, os srs. Fernando Costa e Henrique Dodsworth, nos cargos de titular da pasta da Agricultura e prefeito do Districto Federal — Apresentou-se, hontem, ao chefe do D. P. E., o general Waldomiro Lima, por haver concluido o inquerito policial militar relativo aos acontecimentos do Rio Grande do Sul — Terão excepcional explendor as festas de amanhã, na metropole do país, em commemoração da data da proclamação da Republica

A JUSTIÇA SAHIU MAIS PRESTIGIADA COM A NOVA CONSTITUIÇÃO —DECLARA O MINISTRO BENTO DE FARIA

RIO, 13 (A. B.) — O ministro Bento de Faria falando sobre a nova Constituição disse que della sahiu mais prestigiada a Justiça do Brasil.

NOMEADOS NOVOS PREFEITOS PARA VARIOS MUNICIPIOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 13 (A. B.) — O governador Benedicto Valladares lavrou numerosos decretos entre os quaes nomeando novos prefeitos para varios municipios mineiros.

A POSSE HONTEM, DO SR. FERNANDO COSTA, NA PASTA DA AGRICULTURA

RIO, 13 (A. B.) — Ao assumir hoje, o cargo de ministro da Agricultura, o sr. Fernando Costa pronunciou importante discurso em que affirmava "a época é dos agronomos e devemos espalhal-os por toda a parte a fim de que o Brasil veja augmentada a sua producção com a fertilidade do seu sólo, concorrendo para que tenhamos um exercito numeroso e uma esquadra forte".

DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE 12 (A. B.) — **Retardado pelo Telegrapho Nacional** — O governador Benedicto Valladares recebeu o seguinte telegramma do presidente Getulio Vargas: "Palacio do Cattete, 11 — Tenho o prazer de accusar o recebimento do seu telegramma de hontem transmittindo-me os applausos e a solidaliedade do govêrno de Minas Geraes aos actos do govêrno nacional, destinados a dar novos rumos e expressão á vida politica brasileira. Não poderia deixar de exprimir com especial relevo a satisfação que me causaram tão inequivocas e calorosas manifestações de apoio, sobretudo pelo que significam deante da opinião de todo o país dados o prestigio e as tradições conservadoras do senso e ordem do povo mineiro tão bem interpretados pelo seu illustre governador. Cordiaes saudações. — **Getulio Vargas**".

DISSOLVEU-SE A ASSEMBLÉA CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS 13 (A União — Os deputados estaduaes reuniram-se a fim le cuvir a palavra do presidente Altamiro Guimarães que expôz aos mesmos a dissolução da Assembléa por força dos dispositivos da nova Constituição.

O NOVO SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 13 (**A União**) — O novo secretariado do govêrno de S. Paulo ficou assim constituido: Justiça, sr. Laurentino Moreira; Fazenda sr. Pergentino Freitas; Viação sr. Ignacio Costa Ferreira; Educação, sr. Augusto Meirelles Reis Filho e Agricultura, sr. Teodoreto Camargo.

ATTINGIRAM A' COMPULSORIA EM FACE DA NOVA CONSTITUIÇÃO

RIO, 13 (**A União**) — Segundo a nova Constituição, marcanlo 68 annos para aposentadoria dos magistrados, serão attingidos varios altos funccinarois entre os quaes os ministros da Côrte Suprema srs. Edmundo Lins, Hermenegildo Barros e Ataulpho Paiva, approximando-se do limite o ministro Plinio Casado.

O ministro Edmundo Lins presidiu hoje pela ultima vez, á sessão do Supremo Tribunal Federal devendo substituil-o, o ministro Bento de Faria.

CAUSOU A MELHOR IMPRESSÃO A EXPOSIÇÃO DO "CHANCELLER" PIMENTEL BRANDÃO COMMUNICANDO A NOVA CONSTITUIÇÃO AOS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS

RIO, 13 (**A União**) — Causou a melhor impressão a exposição clara do ministro Pimentel Brandão perante os embaixadores e ministros estrangeiros aqui acreditados juntamente com o Nuncio Apostolico Aloysio Masella, que falou em nome dos seus collegas nesse sentido, agradecendo a attenção do govêrno brasileiro.

A POPULAÇÃO CARIOCA NÃO SENTIU NENHUM ABALO COM A NOVA ORDEM POLITICA

RIO, 13 (A. B.) — A "Agencia Brasileira", entrevistando um funccionario superior da policia carioca, ouviu do mesmo a declaração de que a população não sentiu qualquer abalo nem mudança do rithmo diario de suas actividades, mesmo no dia em que a nova ordem politica era implantada, tanto assim que os theatros cinemas e campos sportivos regorgitaram como nos dias normaes.

A avenida Rio Branco, accrescentou o entrevistado não teve como outra qualquer arteria, o trafego interrompido, uma vez sequer, não se ouvindo a sirene da Policia Especial. Os carros da Policia continuaram no trafego como nos dias communs aguardanlo os vinte minutos regulamentares nos signaes luminosos, quando fechados. Nos bairros elegantes como nos proletarios nenhuma diligencia policial prendeu a attenção de curiosos. Emquanto isso, na Policia Central, o capitão Felintho Muller attendia a todos que o procuravam.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA CONCLUIU O INQUERITO RELATIVO AOS ACONTECIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 13 (A. B.) — O general Waldomiro Lima concluiu o inquerito a proposito da actuação do coronel David Canabarro Cunha e do capitão Moura Cunha, relativamente aos acontecimentos do Rio Grande do Sul entregando-o ao ministro da Guerra. A seguir, aquelle militar se apresentou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

TOMOU POSSE, HONTEM O PREFEITO DODSWORTH

RIO, 13 (**A União**) — Tomou posse, ao meio dia de hoje, no cargo de prefeito da cidade o sr. Henrique Dodsworth que exercia o cargo de interventor federal.

No momento de sua posse, o prefeito carioca recebeu carinhosa manifestação da população da cidade.

VAE AO RIO O EX-GOVERNADOR PERNAMBUCANO, SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 13 (**A União**) — Annuncia-se que o ex-governardor Lima Cavalcanti embarcará com a sua familia para esta cidade, no proximo dia 19, a bordo do "Hyghland Monarch".

DEIXARA' A BAHIA, NO PROXIMO DIA 17, O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

CIDADE DO SALVADOR, 13 (**A União**) — O capitão Juracy Magalhaães, ex-governador deste Estado embarcará, na proxima quarta-feira, acompanhado de sua familia, com destino ao Rio.

(Conclue na 5ª pag.)

O NOVO TITULAR
da Pasta da Agricultura

Para integrar o ministerio, o sr. Presidente da Republica acaba de nomear o eminente dr. Fernando Costa para a pasta da Agricultura, vaga com a renuncia do illustre dr. Odilon Braga.

O novo ministro é um nome conhecido em todo o país, dadas as suas marcantes qualidades de administrador.

Nascido no Estado de São Paulo e de uma familia de agricultores, fez-

Ministro Fernando Costa

se nesse ambiente onde conquistou, pelo estudo e pelo trabalho, a situação de notavel technico, conhecedor das necessidades da lavoura e de outros problemas de ordem economica e de ordem scientifica a ella ligados.

Secretario da Agricultura no govêrno paulista do sr. Julio Prestes, a obra que realizou foi a mais completa e proficua para os interesses vitaes do grande Estado, o maior emporio agricola do Brasil, servido por um grande parque industrial.

A sua dynamica actividade attingiu todos os sectores da sua secretaria e longo seria enumerar os resultados obtidos pelo trabalho que desenvolveu, contribuindo para que a riqueza publica e particular de São Paulo attingisse os indices que ora retem.

Chamado a collaborar no governo do eminente dr. Getulio Vargas assumiu a direcção do Departamento Nacional do Café, na mais grave crise que atravessa o nosso maior producto, a espinha dorsal da economia nacional.

Com o apoio decidido do Chefe do governo, transformou radicalmente a politica do café, imprimindo novas directrizes não somente pela reducção para 12$000 da sobretaxa de 45$000 que gravava o producto, como abolindo as bolsas de café e liberando diversos outros typos de exportação, conquistando nos mercados estrangeiros para o nosso primeiro producto a situação a que tem direito e que estava periclitando pela competição de outros paises.

Uma figura com forte projecção e de tal valia estava fadada a dirigir os interesses do país ligados á sua agricultura.

A escolha do seu nome no momento que o Estado Novo, creado pela visão e pela energia do presidente Getulio Vargas é acceito com applausos por todos os brasileiros, constitue um penhor de que a pasta da Agricultura exercerá para o bem do Brasil as suas finalidades.

POR TER SAHIDO COM INCORRECÇÕES FOI PUBLICADO NOVAMENTE O TEXTO DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 13, (*A União*) — O *Diario Official* de ante-hontem á tarde estampou novamente o texto da nova Constituição outorgada pelo govêrno, declarando que assim o fazia por ter saido com incorrecções.

Do confronto dos dois textos, verifica se que as modificações se referem apenas aos artigos 92 e 175. O artigo 92 estava antes assim redigido:

"Art. 92 — Os juizes, ainda que em disponibilidade, não podem exercer qualquer outra funcção publica, salvo os casos expressos na Constituição. A violação deste preceito importa a perda do cargo judiciario e de todas as vantagens correspondentes".

Na nova publicação foi supprimida a expressão "salvo os casos expressos na Constituição".

Quanto ao artigo 175, estava assim redigido:

Art. 175 — O actual presidente da Republica tem renovado o seu mandato até a realização do plebiscito a que se erfere o artigo 187, terminando o periodo presidencial fixado no artigo 80 se o resultado do plebiscito fôr favoravel á Constituição".

Não obstante estar claro, ahi, que depois do plebiscito o presidente da Republica *terminará* o periodo presidencial de seis annos, quis, o govêrno tornar ainda mais explicita a redacção do artigo, declarando que o periodo de seis annos é a começar de 10 do corrente, data da promulgação da nova Carta.

Não soffreu nenhuma alteração o artigo referente ás assumulações remuneradas. Destarde, não haverá qualquer excepção, nem mesmo para os cargos technicos e do magisterio.

O CHÁ-DANSANTE DE AMANHÃ NO "CLUBE ASTRÉA"

Como tem sido annunciado, terá logar amanhã, no "Clube Astréa", o chá-dansante com que o Rotary Club de João Pessôa vae homenagear o governador do Districto 72.º, sr. José do Nascimento Britto e as delegações dos varios clubs que se representarão na Assembléa dos Executivos, a realizar-se nesta capital, de hoje a 16 do corrente.

Poucas festas têm despertado tão grande interesse no seio da nossa sociedade como essa de amanhã, e se justifica plenamente esse interesse, pois que os elementos que se acham á sua frente são figuras das mais destacadas nos circulos sociaes de nossa terra.

A commissão encarregada dessa reunião não tem poupado esforços para que a mesma alcance o mais completo exito.

A festa terá inicio, impreterivelmente, ás 17 horas, prolongando-se até a meia noite.

— De accôrdo com o entendimento havido entre as directorias do Rotary e do "Clube Astréa", ficou estabelecido que os associados desta ultima agremiação terão ingresso ao salão de dansas mediante a apresentação do recibo n.º 10.

Tocará para as dansas a "Jazz-Ideal", dirigida pelo musicista Augusto Marinho.

CIRCULARÁ HOJE "ILLUSTRAÇÃO"

ESTE E' UM DOS MELHORES NUMEROS DA BRILHANTE REVISTA PESSOENSE

Será posta em circulação, hoje, o numero 39 de *"Ilustração"*, correspondente á segunda quizena de Outubro e primeira do mês corrente, com uma elegante feição material e uma bellissima capa desenhada por Prisco, além de farto servicço de "clicherie", com magnificas photographias de varios acontecimentos sociaes e politicos da cidade de João Pessôa e de vistas de grandes campos de cultura do algadão.

Abrindo o presente numero de *"Illustração"*, aliás o melhor da brilhante revista pessoense, encontra-se uma chronica de Orris Barbosa, que relembra o verão da praia do Poço, um dos mais encantadores recantos do littoral parahybano.

Eudes Barros, para esse numero, escreveu um bello poema sobre o "Natal Praeiro", mais uma vez revelando as suas fortes qualidades de poeta, de fina sensibilidade e envolvido num doce lyrismo.

"Illustração" publica ainda uma pagina inedita de Peryllo Doliveira, sob titulo "Do Amôr, da Morte e da Loucura", na qual os seus leitores mais uma vez relembrarão essa figura tão singular da intelligencia parahybana, que, desapparecido ha annos, ainda hoje conserva em torno de seu nome e da sua obra, uma grande legião de admiradores.

Durwal de Albuquerque, Manuel Figueirêdo, Luiz Pinto, Duarte de Almeida e outros nomes conhecidos dos leitores de *"Illustração"*, têm nesse numero da victoriosa revista pessoense, interessantes trabalhos sob os mais variados aspectos.

"Illustração está á venda em todas as livrarias e pontos de jornaes pelo preço de 1$000, sendo seu distribuidor o sr. Manuel Ignacio da Rocha.

PARA UMA INTENSA PROPAGANDA CONTRA O COMMUNISMO

INSTALLADA A COMMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO, DE CUITE'

Sobre o assumpto, recebeu o Chefe do Govêrno o seguinte despacho telegraphico:

"Cuité, 12 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Communico vos que se installou hontem sob exaltação patriotica a Commissão nacional contra o communismo e de qualquer especie de extremismo. Saudações brasileiras. Antonio Taveira".

IMPORTANTE ASSEMBLE'A OPERARIA HOJE, NA ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Haverá hoje, ás 9 horas, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", uma importante reunião de todos os presidentes e representantes das associações e syndicatos operarios desta capital.

A proposito, recebemos a seguinte nota:

De ordem do sr. presidente da Commissão Central das Associações Operarias de Propaganda contra o Communismo, convido os presidentes e representantes das mesmas associações e dos syndicatos reconhecidos e em organização para assistirem a uma reunião a realizar-se no proximo domingo, 14 do corrente, ás 9 horas na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", na qual serão ventilados assumptos de magna importancia.

João Belisio de Araujo, secretario.

A REUNIÃO HOJE, NA SE'DE DA SOCIEDADE ALLIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE

Realizar-se-á hoje ás 13 horas, na séde da *Sociedade Alliança Proletaria Beneficente*, á avenida Benjamin Constante, sob os auspicios da Commissão Central das Associações Operarias desta capital, mais uma conferencia de combate ao communismo.

A referida palestra será realizada pelo sr. Idalino Francisco Xavier.

COMITE' PERMANENTE DE EDUCAÇÃO CIVICA — CAMPANHA INTELLECTUAL ANTI-COMMUNISTA

Presidido pelo dr. Matheus de Oliveira, reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 16 horas, no salão nobre do Lyceu Parahybano, o Comité Permanente de Educação Civica.

Falarão os preparatorianos Diagoras Corrêa, Antonio Brayner e Augusto Lucena, exhortando a mocidade a defender a todo custo, o patrimonio das nossas instituições, e a combater com ardor as investidas, no Brasil, do credo de Moscou.

Conforme estabeleceu o dr. Matheus de Oliveira, é obrigatorio, para todos os lyceanos, o comparecimento á reunião de terça-feira, sendo rigorosamente punidos os faltosos.

Estarão presentes áquella sessão, além do commandante Thomé Rodrigues, outras autoridades e o corpo docente do Lyceu.

FALLECEU, ANTE-HONTEM,

EM CAMPINA GRANDE, O SR. SILVINO RODRIGUES SOUSA CAMPOS

Com a avançada edade de 93 annos, falleceu ante-hontem na cidade de Campina Grande, o sr. Silvino Rodrigues de Sousa Campos. Figura de tradição naquella cidade, era o extincto pelos seus dotes de intelligencia e caracter, um desses typos de luctador cuja vida é um apostolado constante de trabalho e devotamento. Fazendeiro desde a juventude soube aquelle conterraneo adquirir e conservar relações de amizade não sómente na cidade em que viveu, mas em diversos outros centros onde sempre fôram reconhecidas e respeitadas as suas invulgares qualidades de cavalheirismo.

O sr. Silvino Rodrigues de Sousa Campos era pae do inolvidavel homem publico dr. Affonso Campos, uma das intelligencias mais lucidas que a Parahyba possuiu.

Era, também o pranteado extincto avô do nosso distinguido amigo dr. Aloysio Affonso Campos, advogado de nota nos auditorios deste Estado.

O enterramento do sr. Silvino Rodrigues de Sousa Campos verificou-se ás 16 horas de hontem, no cemiterio local com numeroso acompanhamento das mais destacadas figuras das varias classes sociaes de Campina Grande.

O lamentavel acontecimento foi communicado hontem, por telegramma, ao sr. Governador do Estado, pelo dr. Accacio de Figueirêdo.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de novembro de 1937

O CONTO DA SEMANA

O VELHO TRABALHADOR

OLAVO BILAC

No alto do morro que demorava a cavalleiro da fazenda, ficava a cazinha do velho preto, do velho e meigo João, — tão velho que já não podia andar e que já todos os seus dentes tinham caido.

A casa era uma toca, entre arvores velhas como elle no meio da verdura das folhagens que abrigavam caridosamente aquelle centenario, que a morte parecia ter esquecido no lindo recanto do sertão fluminense. PAE JOÃO, como o chamavam todos, envelhecera no trabalho. Por muitos e muitos annos a fio, os seus braços empunharam a enxada, beneficiando a terra. Tinha visto, pouco a pouco, transformarem-se os lugares de incultos em productivos e conhecera toda a gente que por alli passára: já era homem feito quando os velhos de hoje eram ainda meninos correndo ás soltas pelos campos; vira nascer e morrer muita gente, vira a propriedade da fazenda passar de senhor a senhor. Agora, havia muito tempo que não trabalhava: a gratidão dos donos da terra, porém, reservara-lhe aquelle calmo retiro, ultimo abrigo de toda uma vida de labor e dedicação.

Logo ao clarear da madrugada, pae João saia, arrastando-se, da sua cabana e vinha sentar-se á porta no rustico banco de páo. Ahi já o encontravam os primeiros raios de sol, beijando-lhe a cabeça todas emmaranhada de duros cabellos alvos como a neve. Em torno, a paizagem esplendida. A encosta da collina, docemente, até o valle, em que assentavam as casas da fazenda, descia atapetada de um relva espessa. Lá estavam, longe, as casas dos colonos, os paiões, as grandes casas das machinas, a capella pequena e branca e, cercando tudo, de um lado as plantações ricas e de outro lado o campo vasto em que o gado passeava, numeroso e nédio. O velho preto, magro e tremulo, sentava-se, cruzava no collo as mãos descarnadas, e começava a acompanhar com amor a agitação de todo aquelle trabalho que já não era para o seu corpo sem forças. Dalli via elle a partida matinal para o campo, — o bando alegre dos lavradores fortes, enchendo com a vozeria de suas cantigas a amplidão do céo. Dalli ouvia elle o toque da sineta, transmittindo ordens, marcando as horas das refeições e do descanço.

Eram as crianças da fazenda que lhe traziam a comida: e pae João, comendo, ia com a voz fraca, dizendo historias ingenuas, que os pequenos escutuvam com delicia. Depois dormia á sombra emquanto as virações embalavam docemente as arvores e as borboletas andavam revoando sobre a cabeça do ancião. Parecia assim o genio tutelar da fazenda, aquelle bom velho que a vira nascer, crescer e prosperar.

Ao anoitecer, recolhia-se, mas, não raro, por noites claras, quando a lua brilhava no céu, vinha a gente de baixo converser com elle, e dos seus labios ouvir a historia viva daquelles sitios, e muitos colonos brancos, vindos de longes paizes, gostavam de receber as lições e os conselhos do antigo escravo.

Foi numa noite dessas que conversei com elle, no alto do morro, ouvindo embaixo nas casas dos colonos a musica das sanfonas e das violas...

— Você, em toda essa vida tão comprida deve ter soffrido muito, hein pae João? — perguntei com interesse.

Elle levantou para mim os olhos quasi apagados, e teve um sorriso. Depois começou a falar, como um pobre preto ignorante que era. Não guardei na memoria as suas palavras, mas guardei o sentido do que ellas queriam dizer:

— Toda a gente soffre neste mundo, moço! mas eu não tenho muita razão de queixa... E' verdade que, nos primeiros tempos, tive de chorar bastante com saudades da minha terra... e, depois, o captiveiro, no tempo em que havia isso, era uma grande maldade. Mas, se houve senhores máos que castigavam barbaramente os captivos tambem houve senhores bons que não gostavam de ver o soffrimento delles. Eu fui um dos primeiros homens que trabalharam aqui. Quando vim, tudo isto era matto. Aqui gastei a minha mocidade. Mas, logo depois, fiquei livre, e fui um amigo daqelle de quem tinha sido escravo. Era homem de confiança delle; só no meu trabalho é que o senhor tinha fé. Tive filhos; quando houve a guerra do Paraguay, dois dos meus filhos, já livres, foram brigar com a gente do Lopes; um ficou por lá varado de balas; mas o outro voltou e morreu velho nos meus braços, deixando-me cheio de netos.

Esses netos andam por ahi ganhando a vida como os brancos, sustentando as familias, trabalhando para si e para os seus. Que saudade eu poderia ter agora da Africa, de onde vim criança? A minha terra é esta, onde me fiz homem, esta que conheço bem, esta que eu lavrei emquanto tive forças que ainda hoje para me pagar o bem que lhe fiz, me dá a sombra das suas arvores e a comida que me sustenta. Todo o mundo soffre nesta vida, moço! Mas outros soffreram mais do que eu... Por isso é que não me queixo! Deus Nosso Senhor não quiz que eu acabasse os meus dias na mizeria, sozinho, sem ter quem me desse um pedaço de pão e quem me fechasse os olhos na hora da morte. Que é que eu posso querer mais? Toda a gente daqui é minha amiga; toda a gente sabe que o coitado do pae João nunca fez mal a ninguem... Tambem, todo o povo vem sempre saber como vae o velho. Ah! só tenho medo da morte, porque ella me ha de tirar deste cantinho que amo tanto! Não soffri muito não, moço, porque fui sempre trabalhador, e o trabalho faz a gente feliz...

Eu, ouvindo pae João, pensava em todo o seu passado... Alli estava um homem que déra tudo á terra querida; déra-lhe o suor do seu rosto, o melhor da sua vida toda a força do seu corpo e todo o amor da sua alma, e déra-lhe ainda o sangue dos seus filhos... E, agora, já quasi morto, ainda a amava como nos primeiros tempos; e a sua mão, cançada e tremula, estendida sobre os campos, parecia abençoal-os, num gesto derradeiro de protecção e de carinho...

VIDA MILITAR

(AOS DOMINGOS)

REGULAMENTO DE CONTINENCIAS

Pelo ten. ASSIS, do 22.º B. C.

(Continuação)

32) — Quando a praça se retira da presença do superior como deve proceder?

Mesmo que o superior mande que se retire, faz a continencia, baixa a mão, faz a meia volta e se retira rompendo a marcha com o pé esquerdo.

33) — O soldado guiando bicycleta ou outro qualquer vehiculo como faz a continencia?

Elle a faz sem virar a cabeça.

34) — Dentro do vehiculo como a praça faz a continencia?

Si o vehiculo vae em movimento, não se levanta; si o vehiculo estiver parado, levanta-se caso a capota permitta, si não fica sentado.

35) — A praça de mtr., segurando o animal, como presta a continencia?

Toma a posição de sentido.

36) — Si uma praça entra numa repartição publica como deve proceder, quanto ao kepi?

Não se descobre.

37) — E quando se descobre a praça?

Quando acompanhando enterros, quando nas egrejas e em actos, mesmo civis, que isso fôr exigido.

38) — Uma praça que estiver fumando, sendo chamada por um superior, como procede?

Sacode fóra o cigarro.

39) — Quando o subordinado estende a mão ao superior?

Quando este lhe a estender primeiro.

40) — Um soldado que entra em um café, cinema, etc., e encontra um superior como deve proceder?

Si o superior estiver perto, faz-lhe a continencia e pede permissão para sentar; si estiver longe, faz-lhe a continencia e se senta.

41) — E si o soldado já estiver e ahi chegar o superior?

Levanta-se, faz a continencia, e senta-se.

42) — Si o soldado toma um bond e só existe logar na frente do superior, como procede?

Pede licença e se senta na frente mesmo.

43) — E si só existir logar ao lado do official?

Não se senta, porque em caso algum uma praça pode sentar ao lado do official, excepção apenas para os **chauffeurs**, nos carros.

44) — Mas nenhuma praça poderá sentar ao lado do official?

Ha, ainda, excepção, para os aspirantes e cadetes.

45) — E si um official vae tomar um vehiculo e não existe logar, como procede a praça?

Céde o seu logar, salvo se si tratar de vehiculo em que se considera lotação completa.

46) — Uma praça, chamada pelo seu superior, como procede?

Apressa o passo, si for na rua, e accelera si fôr no quartel, em seguida toma o passo ordinario, faz o alto e depois a continencia.

47) — Um soldado que vae á uma festa, em casa de familia, como deve proceder com os superiores presentes?

Apresenta-se ao mais graduado.

48) — Como procede o soldado em actos religiosos ou funebres em identica situação?

Não se apresenta.

49) — Como procede o soldado, para falar com o seu superior, estando com o fuzil em bandoleira ou a tiracolo?

Toma a posição de sentido, conservando a arma na mesma situação.

50) — E como procede se a arma não estiver nas condições anteriores?

Fará hombro arma.

51) — Qual a continencia prestada pelas sentinellas aos superiores, desde o official?

Apresenta arma.

52) — Quando inicia o sentinella a sua continencia?

Quando o superior se encontra três passos antês della e termina logo que elle passe.

53) — Qual a continencia que a sentinella presta aos cadetes, aspirantes de marinha e sub-tenentes?

Toma a posição de sentido.

54) — Qual a continencia que a sentinella presta á tropa?

Si commandada por praça toma a posição de sentido; si por official, apresenta arma ao commandante e fará hombro arma até o escoamento da tropa.

55) — E si a tropa conduzir bandeira?

Apresenará arma tambem á bandeira.

56) — A que horas começa a continencia da sentinella?

A sentinella começa a fazer continencia do toque de alvorada ás 18 horas.

57) — E á noite como presta continencia?

A' noite a sentinella apresenta arma ao commandante do corpo, á Bandeira, ao Hymno e ao official de ronda.

58) — Para os demais officiaes como procede?

Toma a posição de sentido.

59) — A's praças, do sargento-ajudante para baixo, como é feita a continencia?

A sentinella não presta continencia; as praças é que lhe fazem a continencia regulamentar e a sentinella toma a posição de sentido.

(Continúa).

EDITAES

GYNASIO PARANAENSE — EDITAL N.º 91 — Concurso para provimento dos cargos de professor cathedratico de Historia da Civilização, Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica da Secção do Externato — De ordem do sr. dr. director do Gymnasio Paranaense, e em obediencia ao officio n.º 3.475, de 6 do corrente do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, de accôrdo com o art. 15.º do decreto federal n.º 21.241, de 4 de abril de 1932 e respectivas instrucções baixadas pelo exmo. sr. ministro da Educação e Saúde Publica em 8 de novembro de 1933 e com a resolução da Congregação do Gynasio Paraneanse, em sessão realizada em 13 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados, que se acham abertas, neste Gynasio, pelo prazo de 120 dias contados do dia immediato á publicação do presente edital, as inscripções para preenchimento dos cargos de professor cathedratico de Historia da Civilização, Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica.

Para inscripção no concurso, deverá o candidato apresentar:

a) prova de que é brasileiro nato, ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidade ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina em concurso;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio, á actividade literaria ou scientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscripção na importancia de ...... 300$000.

O concurso comprehenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de these ;

b) prova escripta para a cadeira de Historia da Civilização, e prova experimental para as de Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica;

c) prova didactica;

A these constará de uma dissetação sobre assumpto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escripta e a experimental versarão sobre questões ou themas por occasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela commissão examinadora e approvada pela Congregação.

A prova didactica, que terá duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre o ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela commissão examinadora e approvada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, 100 exemplares da these, que poderá ser impressa, mimeographada ou dactylographada.

As inscripções para esses concursos se encerrarão no dia 15 de novembro de 1937, ás 17 horas, na Secretaria deste Gynasio, á rua Ebano Pereira n.º 240, onde os interesados poderão obter todas as informações que desejarem.

Secretaria do Gynasio Paranaense, em Curityba, 15 de julho de 1937.

(ass.) **Manuel Diogo Texeira**, secretario.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia de uma calha medidora para esgôtos — O Escriptorio Saturnino de Brito, em nome do Govêrno da Parahyba, receberá até o dia 10 de dezembro ás 14 horas propostas para o fornecimento para a apparelhagem de calha medidora, comprehendendo registrador de descargas e os demais accessorios necessarios, para a descarga maxima de 138 litros por segundo, destinada á Commissão de Saneamento de Campina Grande.

As condições de pagamento e os prazos de fornecimento constarão das propostas.

As propostas poderão ser apresentadas no Escriptorio Saturnino de Brito. — Sala 1517 — Edificio de "A NOITE" — Rio de Janeiro — Brasil ou na Commissão de Saneamento de Campina Grande.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 7 A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que a firma Alvaro Jorge & Cia. requereu o aforamento do terreno proprio nacional, beneficiado com a casa n. 29 da rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 7, publicado no jornal official "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O dr. José de Miranda Henriques, juiz supplente em exercicio na 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que designei o dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã para funccionar em sua quarta sessão ordinaria do corrente anno, o Jury da capital, pelo que, de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, procedi ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na presente sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — José da Cruz Nobrega; 2 — Antonio Alfredo Primola; 3 — Bel. Nelson Souto Maior Rosas; 4 — Gilberto Seixas Maia; 5 — Leonel Rosario; 6 — Augusto Simões; 7 — Severino Diniz; 8 — Antonio Muribéca; 9 — Ernani Dantas; 10 — Diogenes Chianca; 11 — José Eduardo de Hollanda; 12 — Bel. Helio Soares; 13 — Gazzi Galvão de Sá; 14 — Daniel Martinho Barbosa; 15 — Luiz Paiva; 16 — Joaquim de Moura Machado; 17 — Dr. Ney de Almeida; 18 — Bel. Joaquim Ferreira da Costa; 19 — Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 20 — Lourival de Souza Carvalho.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecer á referida sessão do Jury, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, tanto no alludido dia como nos demais, emquanto durarem os trabalhos da dita sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e affixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 4 de novembro de 1937. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. (a.) José de Miranda Henriques. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. — O escrivão, *Carlos Neves da Franca.*

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 18 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Commissão de:

300 (tresentas) caixas de gazolina, de superior qualidade.

O material será entregue no Almoxarifado desta Commissão, dentro de 8 (oito) dias, a contar da assignatura do contracto.

Será substituida dentro de 24 horas a lata encontrada incompleta.

O material viciado será recusado, perdendo o fornecedor direito a futuros fornecimentos.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa Repartição, depois de processada a conta nesta Commissão, a qual será extrahida em 4 (quatro) vias, devidamente sellada a primeira.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em três vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio desta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 16 do corrente, para julgamento posterior desta Commissão.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto no Escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 3 dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução de 10% (dez por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

João Mendonça Espinola — Contador.

VISTO: — José Fernal — Engenheiro-chefe.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 6 — Venda de terrenos — De ordem do sr. dr. secretario da Fazenda faço chegar ao conhecimento de quem interessar possa que são postos em concorrencia publica, á base de vinte mil réis (20$000) por metro quadrado, os terrenos proprios do Estado abaixo discriminados. A' rua Cordoso Vieira, os lotes: n.º 1, com 256 metros quadrados; n.º 2, com 196 metros quadrados; n.º 3, com 211 metros quadrados e 20 decimetros; n.º 4, com 226 metros quadrados e 40 decimetros; n.º 5, com 241 metros quadrados e 60 decimetros; n.º 7, com 272 metros quadrados; n.º 8, com 287 metros quadrados e 20 decimetros ;n.º 10, com 211 metros quadrados e 80 decimetros; n.º 11, com 207 metros quadrados e 15 decimetros; n.º 12, com 111 metros quadrados e 88 decimetros; n.º 17, com 197 metros quadrados e 90 decimetros; n.º 18, com 134 metros quadrados; n.º 19, com 134 metros quadrados e 50 decimetros; n.º 20, com 112 metros quadrados e 30 decimetros; n.º 22, com 222 metros quadrados e 60 decimetros. A' rua Padre Meira, os lotes: — A — com 85 metros quadrados e 40 decimetros; — B —, com 604 metros quadrados e 60 decimetros, entre o flanco direito da nova igreja de N. S. das Mercês e os terresos dos quintaes das casas de n.ºs. 61, 85 da Praça 1817. A' avenida Beaurepaire Rohan, o lote — A. — com 41 metros quadrados. As propostas deverão ser encaminhadas á Secretaria da Fazenda em duas vias, com enveloppes fechados, sellada a primeira via com dois mil e duzentos réis (2$200).

A concorrencia encerrar-se-á no dia 27 do corrente mês. O prazo para as edificações será de seis mêses, a contar do dia em que fôr assignada a escriptura de compra e venda, obedecendo as construcções ás plantas approvadas pela Prefeitura Municipal. As plantas dos terrenos acima podem ser examinadas na Secretaria da Fazenda, Gabinete da Secretaria da Fazenda, em João Pessôa, 12 de novembro de 1937.

Eliseu de Barros Maul, funccionario do Gabinete.

—

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS — O Doutor Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que, se acham depositados nesta cidade em poder do sr. Manuel Silva do Nascimento, os objectos seguintes: 3 cangalhas, 3 sellas, 2 saccos brancos usados, 2 bridas de metal, 3 cabrestos, 2 cobertores de lã, 1 colchinho, 1 capote usado, 3 forros de sellas sendo 1 de junco e 2 de melão, 1 manta de couro de bode, 1 sapato bastante usado, 5 esporas, sendo 3 de metal e 2 de ferro, aprehendidos quando foram abandonados por individuos desconhecidos; em virtude do que mandei passar o presente edital intimando os donos dos mencionados objectos para virem recebel-os em cartorio, neste Juizo, no prazo de 30 dias a contar da publicação deste, sob pena de expirado o dito prazo, serem os referidos objectos vendidos em hasta publica, dando-se ao producto da arrematação o destino permittido pela lei. Os donos dos citados objectos ficam obrigados ao pagamento das despesas de publicação de edital, conservação e guarda dos referidos bens. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, será o presente edital affixado no logar do costume e publicado no orgão official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, 3 de novembro de 1937. Eu, *Amelio Lopes Ramalho*, escrivão, dactylographei. (As.) *Pedro Damião Peregrino de Albuquerque*. Era o que se continha em dito edital, dou fé.

Alagôa Grande, 3 de novembro de 1937.

O escrivão — *Amelio Lopes Ramalho*.

—

MINISTERIO DA MARINHA — EDITAL — CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAHYBA — De ordem do sr. capitão dos Portos, são convidados a comparecer com urgencia a esta repartição os srs. Adalberto Amorim de Medeiros, José Pires Filho e José Carvalho de Albuquerque, a fim de conpletarem o sello de seus requerimentos de exame para obtenção de cartas de habilitação, effectuado em Recife, em setembro.

Secretaria da Capitania, em João Pessôa, 12 de novembro de 1937.

Eliseu Candido Vianna — Secretario.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José Dario Barbosa e d. Maria da Luz, que são solteiros, naturaes desta comarca da capital e ainda menores; elle, agricultor e filho de Dario Barbosa de Andrade e da fallecida Antonia Maria da Conceição; e ella, de profissão domestica e filha de Severina Alexandrina da Conceição, esta, aquelle e os nubentes, moradores no logar "Buraco do Riacho" do Salto, no districto do Conde, desta comarca.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 6 de novembro de 1937.

O escrivão do registro — *Sebastião Bastos*.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.º 4 — Exame de 1.ª época — De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que de 22 a 29 do corrente mês, estarão abertas nesta secretaria das 8 ás 11 horas, as inscripções para os exames de 1.ª época do curso seriado dos alumnos deste estabelecimento.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 13 de novembro de 1937.

Maximiano Lopes Machado — Secretario.

—

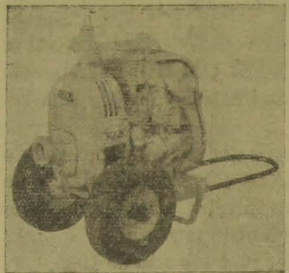
ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 44 — Pelo presente edital fica intimado o senhor Elias Gomes Egypto, segundo radio-telegraphista do vapor nacional "Lages" a apresentar allegações de defesa, no prazo de 30 dias, a contar desta data, a respeito de um processo que corre nesta Alfandega referente á aprehensão de um apparelho de radio, de fabricação argentina, sob pena de revelia. (proc. n.º 2.229|1937).

Alfandega de João Pessôa, 13 de novembro de 1937.

Alfredo Gomes — Escrivão do Inquerito.

—

EDITAL — Acha-se para ser protestada em meu cartoro, no edificio da Associação Commercial, u'a nota pro-

missoria, do valor de 5:000$000, emittida por Jayme Aristides Ferreira em favor do Banco do Estado da Parahyba, o qual é portador, e avalisada por Terencio Ferreira e João Ferreira de Deus. E como o emittente não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de accôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2044 de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita nota promissoria ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. J. Pessôa, 12|11|1937. O Official de Protestos, *Heraldo Monteiro*.

IMPORTANTE REDE DE CANAES

Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canaes finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

E que complicações nos póde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canaes filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessôas sadias devem extrahir por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detrictos celulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é seria ameaça á saúde. O paciente começa a sentir dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dôres reumathicas, tonteiras, perturbaçoes visuaes e cansaço.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

CURSO DE FERIAS

Mantido pela professora Maria Amelia Torres, funccionará durante o periodo das ferias escolares, no grupo "Antonio Pessôa", um curso particular destinado ao preparo de alumnos para exames de admissão.

O expediente começará no dia 16 de novembro do corrente anno e será de 8 ás 11.

SECÇÃO LIVRE

FIRMINO PEREIRA DE CASTRO

Missa de 30.° dia

Amadeu de Castro convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que manda celebrar na matriz de Pirpirituba, no dia 15 do corrente, em suffragio da alma de seu inesquecivel pae **Firmino Pereira de Castro**;, antecipando o seu eterno agradecimento.

MARIA GAMA E MELLO NOBRE

1.° Anniversario

A familia Gama e Mello, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na Ordem Terceira de N. S. do Carmo, ás 6 horas do dia 15 do corrente (segunda-feira) pelo repouso eterno de sua querida YAYA'ZINHA.

Muito grata aos que comparecerem.

LEILÃO DE CALÇADOS

AVISO

Aristides Fantini, avisa á sua distincta freguezia que por estes dias em local e hora opportunamente annunciados realizará um formidavel leilão judicial de calçados para homens senhoras e crianças

Agencia: — Praça Pedro Americo, 71

João Pessôa

COOPERATIVA

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

Capital subscripto .... 311:100$000
Capital realizado .... 310:530$000

BALANCETE EM 29 DE OUTUBRO DE 1937

ACTIVO

Associados		570$000
Emprestimos avalisados	1.268:700$000	
Titulos descontados	346:501$900	1.615:201$900
Edificio da séde do Banco		40:041$800
Moveis e utensilios		30:193$400
Material de escriptorio		5:092$900
Despesas de installação		6:781$000
Valores em garantia		32:376$000
Alugueres em cobrança		8:512$900
CAIXA:		
Em moeda no Banco	141:573$800	
No Banco do Brasil	100:000$000	
Em outros Bancos	40:000$000	281:573$800
Diversas contas		120:255$900
		2.140:599$600

PASSIVO

Capital		311:100$000
Fundo de reserva		15:821$100
Fundo de amortização do predio		6:195$800
DEPOSITOS:		
C/C. Populares	337:777$800	
C/C. Com Juros e de Aviso	478:077$700	
C/C. Sem Juros	637$500	
Prazo fixo	763:556$700	1.580:049$700
Garantias diversas		32:376$000
Cobrança de c/alheia		8:512$900
JUROS DO CAPITAL:		
Ns. 1 a 3, saldo não reclamado		2:643$300
Diversas contas		183:900$800
		2.140:599$600

João Pessôa, 3 de novembro de 1937.

João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.
Luiz de Siqueira Coêlho, director-gerente.
Antonio da Cunha Filho, contador.

Foram amortizados pelo sorteio de 30 de setembro de 1937

64 TITULOS POR 870 CONTOS DE RÉIS

com as seguintes combinações :

P U J V S Z U I L

A S E T A C G L Y

AMORTIZADOS COM 100 CONTOS DE RÉIS

Sr. ANTHENOR SIMÕES, residente á rua Dendezeiros do Canella, 67 — Salvador — BAHIA.

AMORTIZADOS COM 50 CONTOS DE RÉIS

Sr. ARMANDO BASTOS CARVALHAES, despachante Edificio "Jornal do Commercio", 1.° sala, 115 — Capital Federal.

S. A. ASSUCAREIRA SANTISTA, rua Conselheiro Nebias, 51, 53 — Santos — São Paulo.

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE RÉIS

Sr. OSEAS MAYNART LEMOS, dentista, residente em Aracaju' — Sergipe.

Sr. dr. CLEMENTE DE FARIA, director do Banco da Lavoura de Minas Geraes — Bello Horizonte.

Sr. dr. J. A. MARQUES PORTO Jr., advogado, rua Antonio Alves Toledo, 897 — Bebedouro — S. Paulo.

Sr. Capitão JOSE' CORREIA DOS SANTOS, commandante da 1.ª Companhia do 1.° Batalhão da Brigada Militar do Estado — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS 57 TITULOS POR 570 CONTOS DE RÉIS

Até outubro p. passado.
JA' FORAM AMORTIZADOS 43.800 CONTOS DE RÉIS

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados na Inspectoria Geral de Recife, ou aos Inspectores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

O proximo sorteio de amortização será realizado em 30 de novembro de 1937

INSPECTORIA GERAL DE PERNAMBUCO. A' RUA NOVA N.° 310, 1.° ANDAR. — RECIFE.

AGENTE COBRADOR NESTA CIDADE
ADAUCTO SOARES DA COSTA
Rua Maciel Pinheiro, 262 — 1.° andar

Ao commercio e ao publico

Aviso que nesta data contratei vender o meu estabelecimento commercial com a denominação de DROGARIA SÃO JOSE', sito á avenida Beaurepaire Rohan n. 91, nesta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus ao sr. ROBERTO GONÇALVES, sendo que o passivo do citado estabelecimento fica sob minha inteira responsabilidade.

Quem se julgar prejudicado com esta transação queira apresentar sua reclamação dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar da data da primeira publicação do presente aviso.

João Pessôa, 4 de novembro de 1937. — *Durval Rabello*.

Confirmo: — *Roberto Gonçalves*.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

COOPERATIVA

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

Assembléa Geral Extraordinaria

3.° e ultima Convocação

Não se havendo realizado, por falta de numero, a reunião marcada em 2.ª convocação para o dia 12 deste, convidamos os senhores associados para outra reunião no proximo dia 20 do corrente mês, pelas 14 horas, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro n.° 232, desta capital, para o fim de serem approvados os novos Estatutos, em cumprimento ao Decreto Federal n.° 1.324, de 30 de Dezembro de 1936.

Esta reunião funccionará e deliberará com qualquer numero de socios, na forma dos Estatutos.

João Pessôa, 4 de novembro de 1937 — *João Celso Peixoto de Vasconcellos*, presidente.

AGRADECIMENTO

Porphirio Pinto Ribeiro, estando em convalescença de melindrosa operação feita no Hospital de Prompto Soccorro vem, de publico, manifestar a sua eterna gratidão ao illustre e competente medico operador dr. Antonio d' Avila Lins e ao seu digno auxiliar dr. Aloysio Raposo,bem assim aos seus prezados amigos drs. Oscar de Castro e Jósa Magalhães, director e sub - director, respectivamente, daquelle Hospital e ao seu particular amigo, dr. Flavio Ribeiro Coutinho, por todos os cuidados profissionaes e pessoaes com que o cumularam, desde o seu internamento no Prompto Soccorro até a sua alta.

Ainda agradece aos enfermeiros e demais funccionarios, pela extrema dedicação com o tratamento durante a sua permanencia alli, e ás numerosas pessoas que o visitaram.

A todos, o seu mais profundo reconhecimento.

João Pessôa, 14 de novembro de 1937.

EDITAL — Sociedade "União Beneficente de Operarios e Trabalhadores Catholicos" — Convite — De ordem do sr. presidente do poder legislativo desta associação, convido a todos os associados quites e no gozo de seus direitos sociaes, a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, que terá lugar no proximo domingo 14 do corrente, ás 14 horas, em sua séde social, á rua Eugenio Toscano, a fim de se proceder a eleição dos novos poderes administrativos.

João Pessôa, 4 de novembro de 1937.
O 1.° Secretario — *Joaquim Pereira do Nascimento*.

REGISTRO DE FIRMAS

Para melhor intensificar o serviço de registros de firmas commerciaes do interior na Junta Commercial do Estado, o Escriptorio de Procuradoria Minerva, á rua Maciel Pinheiro, 306, mantem um representante em Campina Grande e outro na cidade de Patos, que são respectivamente os srs. Elysio Nepomuceno, gerente da "A Voz da Borborema" e Cicero B. Monteiro, commerciante naquella cidade sertaneja.

Todo commerciante é obrigado a registrar sua firma, para regularisar o seu negocio; não possuindo nenhum valor juridico aquelle que não preencheu ainda esta formalidade.

ESCRIPTORIO DE PROCURADORIA "MINERVA".
Rua Maciel Pinheiro, 306.

JAMAIS OBSERVEI INSUCESSOS NAS SUAS INDICAÇÕES CLINICAS!

Sendo meu consultorio nesta Capital, assiduamente frequentado por numerosa clientela das zonas ruraes da cidade, á qual se torna difficultosa ministrar medicação **antiluetica**, por via intervenosa e intramuscular, deliberei em taes casos, escolher um preparado pharmaceutico para uso interno, que alliasse ao exito prompto, a facilidade da acquisição e o preço moderado. Com esse decidido objectivo, tenho constantemente indicado o **"Elixir de Nogueira"**, do Ph. e Ch. João da Silva **Silveira**, acreditada e excellente manipulação de que jámais observei insucessos nas suas preciosas indicações clinicas.

FORTALEZA, Ceará.

Dr. Alvaro Fernandes

(Firma reconhecida pelo Tabellião Alex. Diogenes).

MATINÉE HOJE no PLAZA ás 3,1/2 horas

Preço unico 300 reis

Nem Tudo se Compra

Lewis Stone
May Robson
Jean Paker

Um film da Metro G. Mayer

NO PROGRAMMA

Uma comedia em 2 actos e um jornal da Metro

PLAZA

HOJE DUAS SESSÕES ás 6 1/2 e ás 8 1/2 horas

CLARK GABLE—MYRNA LOY—JEAN HARLOW

Ciumes...

METRO GOLDWYN MAYER

GABLE vacillando entre o amor da esposa (Myrna Loy) e o de sua secretaria (Jean Harlow...) Quem vencerá?
Preços— — — — 2$100 e 1$600

Nota especial—Este film não será exhibido em outro cinema desta capital, sinão após 60 dias de seu lançamento no **PLAZA**.

Matinal no PLAZA hoje ás 9 1/2 horas

Bob Steele

EM

ARMADILHA FATAL

NO PROGRAMMA

A VOLTA DE CHANDÚ

(Segunda serie)

PREÇO UNICO 700 REIS

Hoje no SANTA Rosa! Duas sessões ás 6 e meia e ás 8 e meia horas

ROSE MARIE

O FILM QUE NINGUEM CANÇA DE ASSISTIR!

JEANETTE MAC DONALD (o rouxinol que se humanizou!...)

NELSON EDDY (o maior barytono do mundo!...)

PREÇOS — — 1$100 E 700 REIS

SANTA ROSA

Hoje matinée ás 3 e meia horas — **A ARMADILHA FALTAL e A VOLTA DE CHANDU'** (segunda serie) — PREÇO UNICO 700 REIS

Estréa quarta feira no palco do PLAZA

Alta Magia! Transmissão do pensamento! Telepathia! Illusionismo! Duzentos numeros de attracção! — Cadeiras sem numero 4$400, creanças e estudantes 2$200 — Espectaculo completo! Dois actos de palco!

AGRADECIMENTO

Coronel Ignacio Evaristo Monteiro

A familia do inesquecivel coronel *Ignacio Evaristo Monteiro* havendo, pelo doloroso golpe que soffreu pela perda do seu amado chefe, recebido consideravel numero de telegrammas, cartas, cartões e testemunhos pessoaes de pezar e na impossibilidade material de a cada um agradecer por de muitos ignorar os endereços, serve-se da imprensa para de publico testemunhar os seus agradecimentos por essas commovedoras homenagens que tanto a sensibilizaram.

Bom emprego de capital

Vende-se o terreno sito á avenida Minas Geraes, junto á rua da Palmeira, com 22.50 de frente por 48.00 de fundo, todo murado.

Aluga-se ou vende-se a casa recentemente pintada, sita á rua da Palmeira, 673.

Tratar nas Trincheiras, 41, João Pessôa.

No caso de aluguel exige-se fiador idoneo.

"LUNETA" DE GRANDE ALCANCE
A' venda — Santo Elias, 180

Alliança Proletaria Beneficente Elysio de Sousa

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DA SOCIEDADE ALLIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE ELIZIO DE SOUSA DE 1.º A 31 DE OUTUBRO DE 1937

RECEITA

Saldo anterior	160$400
Mensalidades Serie A nº. 1	119$000
Idem Serie B n.º 1	38$000
Idem Serie C n.º 1	10$000
Idem Serie A n.º 2	173$000
Idem Serie B n.º 2	64$000
Idem Serie C n.º 2	42$000
Idem Serie A n.º 3	80$000
Idem Serie B n.º 3	29$000
Idem Serie C n.º 3	4$000
	559$000
Aluguel do Salão	20$000
Bolsa	4$000
Sellos Social	1$800
	25$800
Obitos Lista n.º 1	30$000
Idem Lista n.º 2	60$000
Idem Lista n.º 3	36$000
	126$000
	871$200

DESPESA

Beneficencia ao consocio Frutuoso Januario documentos de 1 a 3	60$000
Ao dr. Antonio Lins, pela visita medica feita ao consocio Fructuoso Januario documento n.º 4	20$000
Ao dr. Antonio Lins pelas visitas medica feita ao consocio Antonio Melchiades da Silva documento n.º 5	40$000
A dra. Neuza Andrade, pelo tramento feito na socia d. Julia Maria da Silva, documento n.º 6	100$000
Pago na Pharmacia Teixeixeira por conta do debito documento n.º 7	40$000
A Francisco Loureiro compra de um carimbo documento n.º 8	5$000
Um vidro de tinta para carimbo	6$000
Asseio da Sociedade	6$000
Consumo dagua correspondente aos mêses de março a agosto, documentos nºs. 9 a 14	128$400
Pensão a Manuel José Ramos documentos nºs. 15 e 16	30$000
Pensão a Miguel Junior, documentos 17 e 18	30$000
Percetangem aos procuradores	58$400
	523$800
Na thesouraria	347$400
	871$200

Thesouraria da Sociedade Alliança Proletaria Beneficente Elizio de Sousa em João Pessôa 31 de outubro de 1937.

Antonio Menino dos Santos — Thesoureiro.

CASAS — Vende-se a casa n.º 53, á avenida João da Matta, nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabello, n.º 12 (Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita Parahybana, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 13 de novembro, ás 15 horas.

1.º Premio	0325
2.º "	3723
3.º "	4241
4.º "	7587
5.º "	6488

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita Parahybana, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 13 de novembro, ás 19 horas.

1.º Premio	9612
2.º "	3791
3.º "	7713
4.º "	1280
5.º "	4554

J. Pessôa, 13 de novembro de 1937

ADERBAL PYRAGIBE, Fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

CASA EM TAMBAÚ

Aluga-se, por 500$000, uma casa de telha, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, installação electrica, bomba no quintal, perto do "Bar Familiar", no aprazivel bairro "Maceió", a tratar com Arthur Lins Pessôa de Mello, no Collegio "7 de Setembro", á av. Vasco da Gama, 992.

Dr. Gonçalves Fernandes

Ex-Aux. Technico da Directoria de Hygiene Mental e Assistente Inst. de Assistencia a Psychopathas de Pernambuco (serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico especialista dos Hospitaes Santa Isabel e Juliano Moreira.

Clinica especializada das doenças do SYSTEMA NERVOSO.
Cons. — Rua Duque de Caxias, 348, — 1.º
Resd. — Av. Monteiro da Franca, 72.

— JOAO PESSOA —

UM NOVO CARTAZ ATTRAHENTE AMANHÃ NO — REX — UM DELICIOSO ROMANCE HISTORICO!!!

Uma maravilhosa realização historica do periodo napoleonico! Um verdadeiro romance dos tempos em que o amôr encantava os maiores obstaculos! A historia de um homem que perdeu o seu direito a um imperio quando preferiu o amôr da mulher amada!

DICK POWELL — como irmão de Napoleão ao lado de — MARION DAVIES — em

CORAÇÕES DIVIDIDOS

Com — CLAUDE RAINS -- como Napoleão — CHARLES RUGGLES

Uma producção dirigida por — FRANK BORZAGE — o poeta da camera

Para a WARNER FIRST — A CIA. NUMERO UM

AMANHÃ NA MAIS FAMOSA — SESSÃO DAS MOÇAS — DA CIDADE!

JAGUARIBE — o seu cinema!!!

O GLORIOSO ROMANCE MUSICAL DA NAMORADA DO MUNDO NA "SESSÃO DAS MOÇAS" DO SEU CINEMA!

SHIRLEY TEMPLE

canta, dansa e fascina — em

ANJO DO PHAROL

— com —

Guy Kibee — Slim Summerville

Uma obra prima da

20th CENTURY FOX

A PARTIR DE — SEXTA-FEIRA PROXIMA — NO — REX!!!

UMA ESPECIE DE AMOR ESPLENDIDO E GALANTE!

Myrna Loy — Warner Baxter

os grandes amorosos — em

ESPOSA E AMANTE

Com IAN HUNTER — Uma producção da — 20th CENTURY FOX

Hoje Vesperaes — Simultaneamente no — FELIPPÉA — e JAGUARIBE — ás 3 horas

WILL ROGGERS — BILL ROBESON — em

DOIS CAMPEÕES

Juntamente a 5.ª serie do

CONQUISTADOR AUDAZ

Com FRANKIE DARRO — UNIVERSAL

REX

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

Matinée ás 3 horas. — Soirée ás 6,30 e 8,30

A mais fascinante e luxuosa extravaganza musical dos loucos do rythmo!

Fred Astaire — Ginger Roggers, em

RYTHMO LOUCO

UM DESACATO DA — R. K. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS — jornal.

FELIPPÉA

Soirée ás 6.30 e 8,15

Um novo caso policial do celebre detective chinês!

WARNER OLAND — em

CHARLIE CHAN NO CIRCO

Um film da — 20th CENTURY FOX

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FILMANDO CAMPEÕES — novas aventuras de cameraman.

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

A HISTORIA DE UM PEQUENO CARUSO!

Bobby Breen — em

CANTEMOS OUTRA VEZ

Uma producção da — R. K. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e GRAÇA MUSICADA — desenho.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

Approxima-se o anniversario do cinema alegre e attrahente. — No dia 26, este casino terá o prazer de focar na sua sonora téla, vindo directo do Rio de Janeiro, a estrella de "Mensagem a Garcia", num novo drama historico que empolga as multidões. — BARBARA STANWICK, em

A MIRA DE UM CORAÇÃO

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8 horas — HOJE

Mesmo depois de casada, ella continuava violenta. Elle vingou-se um certo dia... e bem direitinho!... Margaret Sullavan — a estrella de "Nós e o Destino" ao lado de Henry Fonda — o astro de "Amor e Odio" — em

VIVENDO NA LUA

O romance de uma estrella que acabou vivendo na Lua!

AMANHA A'S 2 1/2 — COLLOSSAL MATINÉE A PEDIDO GERAL — TODOS OS PAES DEVEM MANDAR SEUS FILHOS. — EM LANÇAMENTO ESPECIAL UM NOVO ROMANCE DELICIOSO DA GENIAL ESTRELLINHA! — JANE WITHERS — EM — ADORAVEL TRAQUINAS. — JUNTAMENTE A 3.ª SERIE — CONQUISTADOR AUDAZ.

Amanhã — Em "Sessão das Senhoritas" — NOIVA CURIOSA

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

Proprietario: FERNANDO H. PEREIRA

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

Uma seductora opereta militar com um argumento delicioso no qual se juntaram o romance, a comedia e toda a bravura do marinheiro americano! O grande espectaculo da Armada em pleno exercicio de combate! Musicas lindas por marujos romanticos.

DICK POWELL — RUBY KEELER — os eternos namorados — em

VIVA A MARINHA

Sob a direcção de FRANK BORZAGE — o poeta da camera!

Preço geral para este grande film: 1$000. Não haverá meias entradas.

Matinée ás 2 1/2 — Charles Farrell em — LUCTAS DA JUVENTUDE. — Juntamente a 3.ª serie do — CONQUISTADOR AUDAZ. Complemento: desenho animado — Peru' para três.

Preço unico: — $500

Amanhã — MATINÉE ao preço de $500. E em soirée "Sessão Gigante" $600. Em duas sessões. Jane Withers, em — PERDIDA NA METROPOLE.

OPPORTUNIDADE UNICA

AOS INDUSTRIAES DE FIAÇÃO

Vende-se abaixo as machinas descriminadas:

1 dobradeira de panno PLATT BROS Co. Ltd.

1 potente calandra JACKSON & BROS Ltd.

1 estiragem com 3 cabeças e 3 entregas para marca MASONS ROCHDALE.

2 polias de ferro com 1 metro e 72 cent. cada uma.

3 espuladeiras de afamado fabricante LEESONA.

1 motor para caldeira de pressão de 10 HP.

2 reostatos para motores electricos.

Trata-se com o sr. Antonio Borges da Costa, praça Clementino Procopio n.º 95. Campina Grande. Estado da Parahyba.

A quem interessar possa

Ensinam-se: Portuguès, Arithmetica e Inglês, no periodo das férias escolares, a começar de 1.º de novembro proximo.

Tratar com Firmino Silva, rua Indio Pyragibe, 105.

VENDE-SE

Vende-se optima casa na avenida General Osorio, de oitões livres, com amplas salas de visita e jantar, 3 espaçosos quartos com janellas, sala de copa e cozinha, gabinête sanitario, grande terraço ao lado, toda assoalhada e forrada, porão habitavel, com 2 bons quartos, gabinête sanitario e banheiro, quintal murado, etc.

Trata-se á avenida Epitacio Pessôa n.º 869.

ALUGA-SE EM TAMBAU'

Uma confortavel casa de palha em Tambaú á rua dos Coqueiros n.º 100.

A tratar na rua Carroceiro José Lino, n.º 186, (Roggers).

CINE REPUBLICA

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas da noite.

BUSTER CRABBE, o famoso interprete de TARZAN, O DESTEMIDO, reapparece no empolgante film de aventuras da PARAMOUNT

A CERCA INIMIGA

Complemento: UM NACIONAL (D. F. B.)

Preços: — 1.ª classe 1$100 Crianças, estudantes e 2.ª classe $600

Em Matinée ás 2 horas da tarde — O VAQUEIRO CONQUISTADOR — com Bob Steele, juntamente com a 1.ª serie de — A VOLTA DE CHANDU' da "Radial" com Bela Lugosi. Preços: — Crianças $400. Adultos $600.

AMANHÃ — Em Matinée ás 2 horas da tarde — SALTEADORES DE GADO — "far-west" com Lane Chandler, um Desenho animado e um Paramount News.

NESTES DIAS —

O vibrante film nacional — FAVELLA DE MEUS AMORES.
A magestosa super producção da "Paramount" — AS CRUZADAS.
Conrad Veidt no assombroso drama — O EXPRESSO DE ROMA.
Buster Crabbe, em — O HOMEM LEÃO.

AVISO — A apparelhagem sonora deste Cinema, acaba de ser totalmente reparada pelo technico da BIYGNTON, sr. Edmundo Cortes, estando agora com o som perfeitissimo.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PARA'

Sahirá no dia 18 para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha Belém — S. Francisco

POCONE' (cargueiro)

Sahirá no dia 14 de novembro para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete SANTOS

Sahirá no dia 14 de novembro para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santós, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá n dia 18 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL" — PASSAGEIROS "NORTE"

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Antonina e escalas no dia 15 do corrente sahindo para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 17 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

VISTORIAS: — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Tutoya e escalas no dia 26 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
CUNHA REGO IRMÃOS
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAQUARY" — Esperado do sul deverá chegar em nosso porto no proximo dia 18 o cargueiro "Taquary". Após a necessaria demora sahirá para Macáu.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 21 o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do sul deverá chegar em nosso porto no proximo dia 23 o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "PIRATINY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 31 o cargueiro "PIRATINY". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Agentes — LISBÔA & CIA.
RUA BARÃO DA PASSAGEM N.° 13 — TELEPHONE N.° 228

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA" — Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá; Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAQUATIÁ" — Esperado no dia 20 do corrente, sabbado, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes.
As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.° 5 — Phone 234

ALUGA-SE

Um appartamento espaçoso, com duas janellas para a rua 5 de Agosto, agua corrente e saneamento. Proprio para escriptorio commercial, consultorio medico ou de dentista. No ponto mais central do Varadouro. Rua Maciel Pinheiro, 74, 1.° andar. A tratar com Antonio Menino, na portaria da A UNIÃO.

OPTIMO PONTO

PARA QUALQUER RAMO DE NEGOCIO, EM CAMPINA GRANDE, JUNTO AO "CASINO ELDORADO"

Traspassa-se o contracto deste optimo local, por motivo de viagem. Procurar Senhorzinho, no Restaurant Constancia em Campina, ou com Aristides Fantini, leiloeiro official, á Praça Pedro Americo n.° 71 — João Pessôa.
Secretaria do Montepio, 22/10/937.
(ass.) — Joaquim Pinheiro, secretario.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.° andar da casa n.° 122, á rua Peregrino de Carvalho. Optimas accommodações.
A tratar na rua Duque de Caxias, n.° 614.

ALUGA-SE a casa n.° 43, á praça Santo Antonio, em Tambaú. Tratar na Movelaria Formosa.

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.° 821.

CASA

Aluga-se por 150$000 mensaes a de n.° 322, á rua 4 de novembro.
A tratar na rua das Trincheiras n.° 794.

Os melhores VINHOS Licorosos

Malvasia Unico — Moscatel — Reserva

UNICO

Provar para repetir!

Distribuidores para todo o Estado:
Eugenio Velloso & Cia.
RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 199
JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

CASA A' VENDA

Vende-se á rua Eliseu Cesar (até pouco Vidal de Negreiros), a casa n.° 84, de regular accomodações, oitão livre ao nascente. Com os serviços da Lagôa, ficará de esquina, em excellente situação para residencia. Tratar na mesma.

Dr. Arnaldo Di Lascio

Ex-interno do Hospital de Allienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.° andar (Edificio d'A Primavera). De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Resife — R. Pereira da Costa, 293
Phone 2072
— RECIFE —

Optimo emprego de capital

Vende-se a CASA RECORD com machinismos de Typographia, Pautação e Encadernação, ou acceita-se um socio que possa estar á frente do negocio. Facilita-se o pagamento. — Tratar na mesma com o seu proprietario á rua Maciel Pinheiro, 129.

Odette Fagundes

Diplomada pela Academia de Côrte e Costura de Pernambuco, de estadia nesta cidade, offerece os seus trabalhos á distincta sociedade pessoense. Executa com perfeição enxovaes para creanças e casamentos, vestidos em qualquer modêlo. Ensina um curso de cozinha pratica, constando de menús especiaes, artistica em lindo estylo, e os bicos em qualquer feitio sob o methodo da Escola Domestica de Natal, de onde é diplomada. Encarrega-se de preparar mesas adaptadas para gurys, anniversario em geral e casamentos. Tudo pelo menor preço, com as maiores vantagens. A tratar á Avenida João Machado, 436.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com bastante commodos, com agua, luz e saneada. Preço de occasião. A tratar com o proprietario na portaria da Assembléa Legislativa, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

CURSO DE FERIAS

RUA DA REPUBLICA, 906
O Curso Franco-Brasileiro mantem um curso de ferias para o exame de admissão a começar no dia 3 de novembro.

VENDE-SE

Um caminhão FORD 29. A tratar na Rua da Republica n.° 173.

Supplemento semanal da A UNIÃO

UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 14 de novembro de 1937

O MELHOR BRASIL ALGODOEIRO

PIMENTEL GOMES

A cultura algodoeira está atravessando um pedaço de máo caminho. Os preços cahiram bruscamente. E quem não barateou safra com o emprego de machinas agricolas quem não valorizou seu algodão utilizando sementes de variedades seleccionadas não se encontra em época das mais risonhas. Antes pelo contrario. O momento é de difficuldades. Principalmente em regiões que mais se afastam, ecologicamente, das condições optimas para a malvacea. E' o que acontece, por exemplo, em São Paulo. E esta situação se reflecte claramente nas revistas especializadas que se publicam em terras de Piratininga.

Uma dellas, resumindo o resultado de grande safra que acaba de ser colhida em São Paulo, fala, claramente, na necessidade de se reajustar a lavoura algodoeira no grande Estado. "Urge mais technica, mais adubos, melhores sementes, cuidados maiores" Ou a derrocada difficilmente será travada. Este anno o agricultor, antes da queda de preços, vendeu algodão a 20$000 a arroba, preço tido por magnifico e capaz de suscitar as mais loucas esperanças no nordeste do país. Mas colheu apenas 30 arrobas por hectare. E apurou, pela mesma unidade de superficie, só 600$000, quando gastára 800$000! A lavoura teve, assim, um prejuizo de 300.000 contos de réis! E o preço foi excellente! Se tivessem vendido algodão pelos preços actuaes a situação seria francamente pavorosa. O prejuizo teria alcançado o duplo ou mesmo mais do que isto. Os compradores de algodão não se encontram, em São Paulo, em situação melhor. Compraram pluma pagando-a por preços equivalentes aos typos 2, 3 e 4. Receberam algodão pessimo, dos typos mais baixos, 7 e 8. E hoje compram algodão bom na Parahyba para satisfazer aos compromissos tomados no exterior. E São Paulo tem talvez mais de 25 milhões de kilos de algodão, dos typos mais baixos, sem encontrar quem os queira.

Por que esta derrocada? Não se pode attribuil-a á baixa dos preços. O algodão paulista ainda alcançou os preços muito favoraveis dos annos anteriores. Vendeu-se pluma ruim a 20$000 a arroba, quando, presentemente, pluma bôa do nordeste não alcança mais de 12$000. Não foram os preços que falharam; falharam as condições ecologicas.

Condições ecologicas ideaes para a sua cultura, o algodoeiro, no Brasil, as encontra unicamente na região nordestina. Ahi ha o periodo quente e humido em que as plantas germinam e se desenvolvem, seguido do quente e sêcco em que se dá a inflorescencia e os capulhos crescem e abrem. E isto é o que absolutamente não se encontra no sul. A pluma, no nordeste, sem um trabalho maior, sem um artificio, é colhida sêcca e limpa. Por isto mesmo é resistente. Factores outros tornam-lhe a fibra mais comprida e mais sedosa. Qualquer variedade de algodão transportada do sul para o nordeste do país tende para um mais longo desenvolvimento da fibra. E' o que acontece com as variedades Texas e Express, tão cultivadas em São Paulo.

Estas condições ideaes dão ao algodoeiro u'a maior resistencia ás pragas. O curuquerê, que devasta terrivelmente os algodoaes paulistas, passa quase despercebido nas regiões menos chuvosas do nordeste. Mesmo nas regiões mais humidas, e por isto menos apropriadas á malvacea, o curuquerê produz estragos minimos se os comparamos com os verificados em terras de Piratininga. O mesmo acontece com as pragas restantes.

E ainda ha outro facto de grande significação. No sul, no centro, no norte e nas terras humidas do nordeste planta-se algodão annuo. Todo anno se prepara terra, se lança a semente ao solo, replanta-se e seguem-se demorados trabalhos de assistencia ás plantinhas tenras. Em São Paulo, alem de tudo isto, a adubação é indispensavel. Cuidados tão longos e tão grandes encarecem a lavoura. Já o mesmo não acontece nas regiões mais sêccas do nordeste. Ahi algodoeiro é bem de raiz. Figura nos inventarios. E um algodoal bem plantado e bem cuidado é como cafezal em terras rôxas, dura 30, 40 annos. E sempre produzindo. E produzindo muito e a melhor fibra do país. Os tratos culturaes são reduzidissimos. Minimas as despesas. Baratissima a safra.

E é por isto que, no Brasil, não se pode deixar de considerar o nordeste como a região ideal para algodão, onde mais se faz mistér augmentar a sua producção.

Ora, o algodão, apesar de todos os pezares é, no momento, a esperança maxima do Brasil. O café foi derrotado pelas valorizações. As que se continúam a fazer afastar-nos-ão, se não se mudar de rumo, definitivamente dos mercados dentro de poucos annos. E sendo assim, necessario se torna que se continúe a plantar cada vez mais algodão para que se tenha um producto de acceitação prompta, capaz de ser trocado pelo muito que nos vem do estrangeiro. A derrocada actual, embora tenha entontecido o lavrador paulista, que já pensa em substituir esta cultura pela da mandioca, não o desanimará. A reacção virá. E o Instituto Agronomico de Campinas continuará a luctar para substituir, pelo menos em parte, por artificios technicos, as condições ecologicas que lhes faltam. Resta, porém, para bem do Brasil, concentrar esforços principalmente nas regiões onde o clima e o solo, ideaes para a cultura, tornam quase sem valor muitas exigencias technicas indispensaveis no sul.

Será no nordeste que o Brasil poderá produzir algodão em quantidades assombrosas e algodão barato e bom, capaz de enfrentar, victorioso, a concorrencia que se vae tornando feroz. E, por isto, faz-se mistér que, na proxima safra que em janeiro começará a ser preparada, se dê ao agricultor o que mais falta lhe faz — credito agricola. Sem isto não poderá pôr em execução os conselhos technicos que já assimilou em vastissimas regiões. Forneçam-lhe credito e elle, com as machinas agricolas, cujos effeitos beneficos já conhece, e com a bôa semente de que dispõe, poderá, facilmente, dobrar a sua colheita. E o país terá muito algodão de primeira ordem capaz de enfrentar os nossos competidores.

João Pessôa, outubro de 1937.

(Transcripto do "Correio da Manhã", do Rio, publicado no dia 5 de novembro corrente)

1.° Congresso Brasileiro de Agronomia

Resolveu a Sociedade Brasileira de Agronomia — por proposta do socio Arthur C. Ayres de Hallanda — convocar para meados de 1938 um Congresso de Agronomos que será o II Congresso Brasileiro de Agronomia. A convocação — apoiada pelo 1.º Congresso de Agronomia — é para as datas de 25 de junho a 29 de junho de 1938, na Capital Federal. Ante o brilho e consequente á efficiencia do 1.º Congresso Brasileiro de Agronomia temos a certeza da mais decidida cooperação, neste certamen, de todos os engenheiros-agronomos e agronomos nacionaes.

Os agricultores do Ceará e da Bahia já comprehenderam, ha muito tempo, o valor extraordinario da mamona. Por isto a safra destes Estados cresce constantemente, de anno para anno. Se não estivessem ganhando muito não plantariam tanta mamona.

FACTOS E OBSERVAÇÕES SOBRE A AGRICULTURA NO SERTÃO

Visões do sertão — Aproveitamento dos taboleiros — Barro carocudo, vermelho e barro branco — Machinas agricolas e producção — Cento e quarenta hectares a enraizar mechanicamente

Agronomo CLODOMIRO DE ALBUQUERQUE
Inspector Agricola em Patos.

Silvae Aestu Aphyllae! Flora sem folhas durante o verão! Vegetação despida, tostada. E o calôr que abrasa! Os taboleiros interminos e a quietude morna do ambiente!

Então o estranho, semi-extenuado, meio vencido, menos pelo esforço dispendido na viagem que por aquella luva de 38 gráos que o envolve, pára scismarento. Uma lufada de ar vem attingil-o. Mas o ar é quente e respira-se a custo.

O estranho tira o chapéo, limpa com o indicador direito o suor abundante que lhe vem da testa e olha cansadamente para o horizonte. A mesma atmosphera super-aquecida não o larga. E os campos afogueados diminuem a distancia entre os pontos a apreciar; augmentam-na quando se trata de percorrel-os.

As serras levantam-se, aqui indecisas, alli disformes, mais alem duma harmonia admiravel. As serras estão calmas e a côr azulada dos seus flancos torna-as de uma encantadora suavidade!

Espalhados a esmo, na grande planicie de aquem Espinháras, morros solteiros emprestam um ar pittoresco á continuidade do nivel relativo.

De espaço a espaço as favelleiras (jatropha phyllacenta) o pereiro, (aspidosperma pyrifolium) o mofumbo, (combretum leprosum) emergem de um grande mar de jurema preta, (mimosa nigra). Como herbaceas, diversas malvaceas e o panasco, sêcco, lenhificado, prompto para arder á primeira faisca. As florestas orientaes fizeram de ha muito o seu ponto final, nos dizeres do sr. Vasconcellos Sobrinho.

Ao longe o rio descreve uma linha sinuosa de verdura. Mais alem, um ou outro açude detem com mais extensão o reino da chlorophylla para especimens que tiveram a felicidade da agua ao alcance de suas raizes. Logo após, a mesma paysagem meio negra, meio cinza.

A brancura das casas de campo e o pallido azul do céo...

* * *

O sol queima. O solo arde. A areia dos rios é brasa e o ar treme á luz excessiva do meio dia. Mas o sertanejo está no campo. Brocou, encoivarou, deitou fôgo e está destocando. Taboleiro brabo. Mofumbo e favella, tem que não é vida. Tôco ruim de arrancar. Marmelleiro e jurema, vão de eito. Mas mofumbo tem raiz que nem o capirôto. E a favella então?

Haverá inverno? Deixará de haver? Não importa. As chuvinhas de outubro dizem que sim; os prophetas pessimistas dizem que não. Que vale a incerteza? O commercio se encolhe; tem medo de uma sêcca. A sêcca mette medo. Mas o lavrador ha de furar matto e botar roçado.

Quando o inverno chegar, estrondando os trovões pelas quebradas, com as biqueiras gottejando durante as noite, os urros satisfeitos de novilhos, um cheiro de verdura em tudo e a hervazinha crescendo, ahi então o arado cortará as terras dos taboleiros e enraizará algodão para muitos annos. Antes, somente o baixio era visto como essencial productor de algodão. Depois do arado o taboleiro nasceu. Produzirá algodão do melhor. Cultivos constantes, cuidados muitos para a plantinha que veiu de bôa semente, e o jardim de algodão deixará de ser pasto de algodão.

* * *

Felintho Felix andava commigo pelo terreno que elle já destocou. Ha uma pedrinha por cima. Mas pedrinha solta, que não faz mal. Em baixo, o barro é vermelho. Barro caroçudo, barro bom. Tem mofumbo, indica terra bôa de algodão. Arou, plantou, nasceu, não morrerá, salvo si não houver cuidado nos cultivos. Felintho fala enthusiasmado. A melhor terra é a sua. Tem razão, Felintho, tem razão.

O homem trabalha como se fôra um Mouro. A sua pelle tem algo de commum com a rusticidade destas caatingas abrazadoras. Felintho Felix fez um pequeno campo no começo deste anno. Não se cansa de olhal-o. Todo mundo tambem acha bonito, o seu campinho.

"Só quero verde no meu roçado o algodão", diz o agricultor. E continúa: "Veja só esse barro como é: barro vermelho, caroçudo. Bom de algodão. Barro branco, onde a chuva bate e loguinho elle ensopa e fica chorando agua para todos os cantos, não presta. Barro bom é este, vermelho, caroçudo..."

E o agronomo ouve essas ponderações matutas. Ouve e pela sua propria experiencia do meio sabe que aquella terra é, realmente, terra bôa de algodão. Bem lembrado elle está das enunciações scientificas dos seus mestres. Vageler, Sibirtzev e outros começam a pullar dentro de sua cabeça. Coordena, formúla. Estado physico, colloides, saes, constituição chimica, humidade, temperatura, são factores em jogo na fertilidade do solo para com relativas plantas. Mas não é só. Os microorganismos vieram com Pasteur e derruiram as theorias do solo como supporte de plantas e depositario de saes, theorias que tiveram como sustentadores os nossos primeiros da chimica agricola. De Saussure, Liebig, Boussingault e tantos outros, da escola antiga. Depois a formação geologica e a petrographia entraram a mexer com a cachola dos homens. E a sciencia do solo é, apesar disso, ainda bem desconhecida.

* * *

Durante a quadra invernosa de 1937, não somente a Directoria de Producção, como a Inspectoria de Plantas Texteis enraizou muitos hectares de algodão nestes sertões. E todos os campos, no primeiro anno, produziram a contento, até 10 arrobas de algodão por hectare. Mas, a esse respeito, só chegaram a resultados semelhantes agricultores cuidadosos. Agricultores que fizeram dos seus campos um motivo de superior vida agricola. Tratar de um campo não é para todo mundo. Precisa ter-se amôr á cousa. Isso de mandar um morador fazer e desfazer, sem a gente ficar alli, não prognostica bons resultados. E todos os agricultores já iniciados na lavoura mechanica sabem que isto é uma verdade.

No segundo anno obtem-se de 30 a 40 arrobas por hectare, conforme o inverno. E si esse fôr escasso, não se amofine o lavrador: passe o cultivador todas as semanas pelo seu algodoal, tenha ou não, matto. Por que? Porque quebrar a crostra do solo equivale muitas vezes a fazer chover na região das raizes das plantas. A differença é que a chuva não vem de cima; vem do sub-solo, pelos vasos capillares, a fim de evaporar-se. Deparando com os vasos capillares quebrados pelo cultivador, a agua que se havia de evaporar espalha-se pela região das raizes, beneficiando, tanto quanto uma pequena chuva, o algodoeiro. Muitos agricultores neste Estado já se vão apercebendo deste methodo e em breve a lavoura sêcca será um facto em nosso meio, ao lado da lavoura irrigada.

Durante o anno de 1938, a Inspectoria de Patos fará, somente neste municipio, cerca de 140 hectares para algodão, e isso constitúe um indice do grande progresso dos nossos trabalhos no sertão.

A unica recompensa do agronomo de uma região, cuja profissão é difficil e digna, é saber-se efficiente e á altura das necessidades dos agricultores que mourejam tão asperamente na esphera de sua acção.

Plante mamona. Plante cebôla. Quem tem muita terra e quer ganhar dinheiro com pouco trabalho, planta mamona. Quem tem pouca terra e quer ganhar muito dinheiro trabalhando com gosto e cuidado, planta cebôla. A Directoria de Producção dir-lhe-á como plantar e dar-lhe-á a semente necessaria.

PARA GARANTIR A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO)

O algdão foi, é e continuará a ser a grande riqueza agricola do trecho de Brasil que habitamos;

Ha, presentemente, super - producção de algodão;

Poderemos, porém, continuar a produzir muito algodão e a ganhar muito dinheiro em algodão se quizerem os agricultores racionalizar a sua cultura;

Para isto se torna indispensavel :

a) preparar o solo com arados e grade o que melhora as condições da terra, torna-a mais apta a aproveitar a agua das chuvas e mais fertil;

b) usar semente bôa, com germinação garantida, semente capaz de produzir algodoeiros muito productivos e de fibra uniforme, sedosa, forte e longa;

c) limpar as culturas com o cultivador, o que barateia extraordinariamente a producção;

d) combater todas as pragas que appareçam, começando pelo Curuquerê ou lagarta da folha;

e) colher cuidadosamente o algodão, empregando dois saccos, para separar o algodão sadio e limpo do sujo e estragado;

f) recorrer á Directoria de Producção em todos os momentos de difficuldade ou incerteza.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS LAVRADORES POBRES

CONTINUAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE MILHO E FEIJÃO AOS AGRICULTORES DE CAMPINA GRANDE

NOME	PROPRIEDADE	QUANTIDADE	
		Milho	Feijão
Severino Porphirio	Craibeira	4 L.	4 L.
Manuel Porphirio	Craibeira	3 L.	3 L.
José Nunes	Craibeira	4 L.	4 L.
José Porphirio	Craibeira	3 L.	3 L.
Antonio Felix	Craibeira	3 L.	3 L.
José Felix	Craibeira	2 L.	2 L.
Jonas Felix	Craibeira	2 L.	2 L.
Vicente Ramos	Craibeira	4 L.	4 L.
Severino Bezerra	Craibeira	4 L.	4 L.
Manuel Alves	Craibeira	4 L.	4 L.
Antonio Alves	Craibeira	4 L.	4 L.
José Alves	Craibeira	3 L.	3 L.
Francisco Pedro	Craibeira	3 L.	3 L.
Sebastião Bezerra	Craibeira	3 L.	3 L.
José Martiniano	Craibeira	4 L.	4 L.
Francisco Pedro	Craibeira	3 L.	3 L.
Ovidio Felix	Craibeira	4 L.	4 L.
João de Sousa	Craibeira	2 L.	2 L.
Maria José	Craibeira	4 L.	4 L.
José Ferreira	Craibeira	3 L.	3 L.
Arthur Firmino	Craibeira	3 L.	3 L.
Rosa Joaquim	Craibeira	2 L.	2 L.
Pedro Bodinho	Craibeira	3 L.	3 L.
José Joaquim	Craibeira	4 L.	4 L.
José Paulo	Craibeira	2 L.	2 L.
Manuel Amaro	Craibeira	1 L.	1 L.
Manuel Antonio	Craibeira	1 L.	1 L.
Ignacio Gomes	Craibeira	1 L.	1 L.
Severino Luiza	Craibeira	1 L.	1 L.
José Paulo	Craibeira	1 L.	1 L.
Antonio Paulo	Craibeira	1 L.	1 L.
José Pedrosa	Craibeira	1 L.	1 L.
Colombino Alves	Craibeira	1 L.	1 L.
João Marques	Craibeira	1 L.	1 L.
Laureano Pedro	Craibeira	1 L.	1 L.
Manuel Gomes	Craibeira	1 L.	1 L.
José Dias	Craibeira	1 L.	1 L.
Joventino Gomes	Craibeira	1 L.	1 L.
José de Barros	Craibeira	1 L.	1 L.
Severino Bernardo	Craibeira	1 L.	1 L.
Antonio Lourenço	Craibeira	1 L.	1 L.
Lucilio Silva	Craibeira	1 L.	1 L.
Anna Josepha	Craibeira	1 L.	1 L.
Maria José	Craibeira	1 L.	1 L.
Pedro Barbosa	Craibeira	1 L.	1 L.
João Francisco	Craibeira	1 L.	1 L.
Manuel Avelino	Craibeira	1 L.	1 L.
Antonio Eustachio	Craibeira	1 L.	1 L.
Guilhermina Paulo	Craibeira	1 L.	1 L.
Domingos José	Craibeira	1 L.	1 L.
Cicero Pergentino	Craibeira	1 L.	1 L.
José Ferreira	Craibeira	1 L.	1 L.
José Paulo	Craibeira	1 L.	1 L.
João Francisco	Craibeira	1 L.	1 L.
José Elias	Craibeira	1 L.	1 L.
Severina Augusta	Craibeira	1 L.	1 L.
Severina José	Craibeira	1 L.	1 L.
João José	Craibeira	2 L.	
Pedro Adaucto	Craibeira	2 L.	
Francisco Rosa	Craibeira	2 L.	
Ignacia Grande	Craibeira	1 L.	1 L.
José Antonio	Craibeira	1 L.	1 L.
Severina Almeida	Craibeira	1 L.	1 L.
Angela Maria	Areias	1 L.	1 L.
Lucia Gomes	Bodocongó	1 L.	1 L.
Manuela Maria	Prata	1 L.	1 L.
Maria da Conceição	Prata	1 L.	1 L.
Antonio Maria	Cardoso	1 L.	1 L.
Joaquina Severina	Cumbe	1 L.	1 L.
Maria da Conceição	Cumbe	1 L.	1 L.
Antonio Conceição	Guabiraba	1 L.	1 L.
Maria Conceição	Guabiraba	1 L.	1 L.
Joanna Maria	Guabiraba	1 L.	1 L.
Francisca Maria	Prado	1 L.	1 L.
Sebastianna Maria	Prado	1 L.	1 L.
Antonio Cardoso	Prata	1 L.	1 L.
João Pedro	Prata	1 L.	1 L.
Maria das Dôres	Prata	1 L.	1 L.
Maria dos Anjos	Bella Vista	1 L.	1 L.
Josepha do Espirito Santo	Bella Vista	1 L.	1 L.
Maria das Dôres	Bella Vista	1 L.	1 L.
Manuel Alexandrino	Bella Vista	1 L.	1 L.
Joanna Joaquina	Guabiraba	1 L.	1 L.
Maria Joanna	Guabiraba	1 L.	1 L.
Antonio Siaria	Prata	1 L.	1 L.
Octacilio Mendes	Prata	1 L.	1 L.
Horacio Domingos	Prado	1 L.	1 L.
José Alves	Baixa de Páo	1 L.	1 L.
Genuina Maria	Prado	1 L.	1 L.
Maria Benedicta	Prado	1 L.	1 L.
Maria do Carmo	Prado	1 L.	1 L.
Maria Pereira	Campina	1 L.	1 L.
Judith dos Santos	Campina	1 L.	1 L.
Maria do Carmo	Campina	1 L.	1 L.
Luiza Guedes	Campina	1 L.	1 L.
Joanna Anna	Campina	1 L.	1 L.
Irene Vidal	Campina	1 L.	1 L.
Maria Anna	Campina	1 L.	1 L.
Geraldo José	Campina	1 L.	1 L.
Candida Vidal	Campina	1 L.	1 L.
Paulina de Araújo	Campina	1 L.	1 L.
Manuel Velloso	Campina	1 L.	1 L.
Maria Joaquim	Campina	1 L.	1 L.
Iracema Britto	Campina	1 L.	1 L.
Joanna Severina	Campina	1 L.	1 L.
Elzira Severina	Cuité	1 L.	1 L.
Antonio Monteiro	Cuité	1 L.	1 L.
Manuel Maria	Guabiraba	1 L.	1 L.
Joaquim da Silva	Guabiraba	1 L.	1 L.
Severino Luiz	Guabiraba	1 L.	1 L.
Severino Vital	Guabiraba	1 L.	1 L.
José Gomes	Guabiraba	1 L.	1 L.
Anastacio de Almeida	Cuité	1 L.	1 L.
Severino Felix	V. Grande	1 L.	1 L.
Luiz José	Cuité	1 L.	1 L.
Francisco Litonho	Ligeiro	1 L.	1 L.
Maria de Araújo	L. dos Canarios	1 L.	1 L.
Josepha da Conceição	Marinho	1 L.	1 L.
Severina Leite	Villa America	1 L.	1 L.
Maria da Conceição	Masapê	1 L.	1 L.
Regina Maria	D. Yáyá	1 L.	1 L.
Antonio da Conceição	D. Yáyá	1 L.	1 L.
Sebastianna da Conceição	Santissimo	1 L.	1 L.
Josepha da Conceição	Santissimo	1 L.	1 L.
Maria Amelia	Santissimo	1 L.	1 L.
Octacilio Ferreira	Santissimo	1 L.	1 L.
Rita André	Santissimo	1 L.	1 L.
Manuel Xuxú	Santissimo	1 L.	1 L.
Cicero Bezerra	Santissimo	1 L.	1 L.
Joanna Maria	Manuel Palú	1 L.	1 L.
Angela de Abreu	Marinho	1 L.	1 L.
Severina de Abreu	Marinho	1 L.	1 L.
Alice de Abreu	Marinho	1 L.	1 L.
Sebastianna de Abreu	Marinho	1 L.	1 L.
Maria de Abreu	Marinho	1 L.	1 L.
Cleonice Alves	Marinho	1 L.	1 L.
Olivia de Oliveira	Marinho	1 L.	1 L.
Maria Leite	Fabrica	1 L.	1 L.
Maria da Conceição	Serra Redonda	1 L.	1 L.
José da Conceição	Campina	1 L.	1 L.
Augusta Maria	Campina	1 L.	1 L.
Maria Camilla	Santa Luzia	1 L.	1 L.
Octacilio da Rocha	V. Grande	1 L.	1 L.
Maria da Guia	V. Grande	1 L.	1 L.
Ligerica da Conceição	Catolé	1 L.	1 L.
Amelia Maria	Prado	1 L.	1 L.
Augusto Pereira	Massapê	1 L.	1 L.
José Leoncio	Oliveira	1 L.	1 L.
Senhorinha Moraes	Prado	1 L.	1 L.
Maria Oliveira	Açude Velho	1 L.	1 L.
Sebastião Ferreira	Olvidio	1 L.	1 L.
Pedro Tiburcio	Moita	1 L.	1 L.
Julia Maria Galdina	Moita	1 L.	1 L.
Antonia Maria	Massapê	1 L.	1 L.
Antonia Dyonisia	Massapê	1 L.	1 L.
Antonio Xavier	Santissimo	1 L.	1 L.
Francisco Maria	B. de Santanna	1 L.	1 L.
Nita Alves	Prado	1 L.	1 L.
Nelly da Costa	Prado	1 L.	1 L.
Anna Maria	Guabiraba	1 L.	1 L.
Josepha da Conceição	Cuité	1 L.	1 L.
Maria José	Dr. Dias	1 L.	1 L.
Geraldo da Costa	Dr. Dias	1 L.	1 L.
Maria José	Dr. Dias	1 L.	1 L.
Dyonisio Bezerra	Dr. Dias	1 L.	1 L.
Augusto Dias	Moita	1 L.	1 L.
José Luiz	Moita	1 L.	1 L.
Luiz Caldas	Campina Grande	1 L.	1 L.
João Mathias	Campina Grande	1 L.	1 L.
Augusto dos Santos	Campina Grande	1 L.	1 L.
Severino da Silva	Bodocongó	1 L.	1 L.
Francisco Balduino	Bodocongó	1 L.	1 L.
Francisco José Antonio	Roçado	1 L.	1 L.
Amadeu de Amaral	Roçado	1 L.	1 L.
José Alves	Matta	1 L.	1 L.
Maria José	Matta	1 L.	1 L.
Maria Regina	Campina Grande	1 L.	1 L.
Severino da Silva	Campina Grande	1 L.	1 L.
Maria da Silva	Campina Grande	1 L.	1 L.
Cecilia Alexandrina	Campina Grande	1 L.	1 L.
João Amaro	Campina Grande	1 L.	1 L.
Diolinda Maria	Campina Grande	1 L.	1 L.
Antonio Siqueira	Campina Grande	1 L.	1 L.
Anelia Maria	Campina Grande	1 L.	1 L.

(Continúa)

NOVIDADES AGRICOLAS E ECONOMICAS

A POLONIA QUER ALGODÃO BRASILEIRO

VARSOVIA, 10 — A empreza textil "Ebrodz" resolveu adquirir terrenos no Brasil afim de cultivar o algodão.

O govêrno polonez é favoravel ao projecto da empreza e concedeu-lhe autorização para importar algodão além das quotas normaes.

Por outro lado o govêrno entrou em entendimento com os representantes do Brasil, Argentina, Uruguay e Paraguay afim de estudar os meios de intensificar as trocas commerciaes com esses paises sul-americanos.

—

EXPORTAÇAO DA LARANJA

Está praticamente terminada a exportação de laranjas e outras fructas citricas da safra deste anno.

Em São Paulo, o calculo feito attingiu perfeitamente o limite, verificando-se assim o augmento progressivo que se vem notando de anno para anno. Nessa marcha ascendente, dentro de poucos annos São Paulo deverá figurar no plano dos grandes productores de laranjas do mundo.

Na safra escoada, o accrescimo foi de 800 mil volumes sobre o anno transacto, tendo triplicado. Calculada em cerca de 2 milhões de caixas de laranjas a safra deste anno, foram exportadas pelo porto de Santos e pelo de São Sebastião 1.977.495 caixas, com o peso de 38 kilos cada uma. Deixaram de ser embarcadas, condemnadas pela fiscalização do Ministerio da Agricultura, 200 mil caixas de laranjas.

Os melhores clientes foram: a Inglaterra, 1.291.698 caixas; Hollanda, 202.537; Belgica, 137.031; Allemanha, 108.575; França, 71.881; Suecia, 67.781; Argentina, 44.736; Canadá, 36.995; Noruega, 10.974; Finlandia, 8.183; Bermudas, 999; Marrocos, 650; Italia, 400 e Uruguay, 100.

—

REGISTRO DE LAVRADORES

Foi baixada uma portaria no Ministerio da Agricultura mandando cancellar todos os registros de lavradores effectuados até 1936 e iniciar outro, também gratuito, na Directoria de Estatistica da Producção, para que os criadores e lavradores possam obter um serviço mais completo e com melhores objectivos. Ao mesmo tempo que o lavrador ou criador se inscreve no Ministerio, presta uma série de informações á Directoria de Estatistica no que se refere á producção. Desta fórma fica ella habilitada a fazer uma especie de rescenciamento das propriedades agricolas do pais com dados idoneos. Por outro lado, ha varias vantagens na inscripção para os lavradores e criadores, porque passam a ter direito ao serviço de cooperação com o Ministerio e abatimento de 50 % nos preços dos enxertos, bem como reproductores pelo preço de custo ou por emprestimo.

—

IMPERMEABILIZAÇÃO DAS LARANJAS

Possuidor de um systema privilegiado de impermeabilização, de laranjas, o sr. Luis Fialho vem com elle obtendo os melhores resultados, exhibindo fructos tratados pelo seu processo com 30 dias e mais, em perfeito estado de conservação, apresentando até melhoras de sabôr.

O sr. Luis Fialho tem também preparados peixes, fructas, carnes por seus systema, em apparelho adaptado, existente no Campo de Citricultura do Ministerio da Agricultura, em Deodoro.

—

DESENVOLVE-SE A EXPORTAÇAO DE MAMONA

Desenvolveu-se, grandemente, nos ultimos annos, nossa exportação de baga de mamona. Não só os Estados do Norte estão intensificando sua cultura mas também os centraes. A grande procura que vai logrando o producto os bons preços obtidos são os melhores incentivos para os agricultures. Na Bahia e Minas a safra é das mais promissoras, e a mesma expectativa se apresenta em Alagôas e Maranhão.

Dá uma ideia precisa do desenvolvimento logrado pela exportação da baga de mamona o confronto entre as remessas de 1932 e as dos sete primeiros mêses do corrente anno. Em 1932 vendemos 12.348 toneladas, no valor de 5.959 contos; nos sete primeiros mêses deste anno as vendas attingiram 55.055 toneladas, no valor de 42.960 contos.

A tonelada rendeu-nos este anno 780$000, contra 451$000 em 1932.

Tudo faz crer que, dentro de poucos annos a baga de mamona occupe um dos primeiros lugares entre os productos da nossa exportação.

O CREDITO AGRICOLA NA GRECIA

A Grecia, pela natureza de sua producção, resentiu-se consideravelmente da situação economica da Europa, tendo tido necessidade, como nós, de tomar sérias providencias, no sentido de se precaver. A falta de divisas levaram-no, também, a regulamentar sua moeda, estabelecendo rigido controle cambial que, feito sob criterio uniforme e efficiente, desafogou, em pouco, o seu mercado monetario, permittindo, como actualmente se verifica, attenuar o rigorismo.

No mercado interno, entretanto, com os creditos bancarios a curto prazo, a crise continuava intensa, impondo severas providencias. Por isso o seu govêrno, como medida inprescindivel, deu nova organização ao credito agricola modificando-lhe o systema.

Assim, pela nova organização, todo agricultor grego, convenientemente registrado no departamento competente, terá, no Banco de Credito Agricola, direito a um determinado credito, calculado sobre a extensão ou o valor das terras que possuir. Esses creditos, que são exclusivamente pessôaes, poderão ser usados, no todo ou parcelladamente, no inicio de cada safra.

Colher 2.000 kilos de mamona por hectare não é coisa do outro mundo.

E dois mil kilos de mamona valem 1:200$000 e custam ao plantador 300 ou 400 mil réis.

A Directoria de Producção está distribuindo a optima semente que recebeu do sul do país.

Faça uma experiencia. Plante mamona e terá dinheiro facil.

A Directoria de Producção dir-lhe-á como plantar.

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

QUEM QUER GANHAR DINHEIRO NÃO FICA INDECISO: PLANTA FUMO, CEBÔLA OU MAMONA USANDO OS PROCESSOS DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO.

AS PROPRIEDADES MODELARES DA PARAHYBA

O ENGENHO MUCUTA, UMA ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO PRODUCTIVO NAS VARZEAS FERTEIS DO RIO PARAHYBA — CANNA DE ASSUCAR, ALGODÃO E CAPIM DE PLANTA NOS DESENVOLVIMENTOS DA PEQUENA INDUSTRIA, DA AGRICULTURA MECHANICA E DA CRIAÇÃO DE GADO LEITEIRO — FALA O DR. FLAVIO MARÓJA FILHO, PROPRIETARIO DO ENGENHO

Em nosos circulos sociaes, é sobejamente conhecido o nome do dr. Flavio Marója Filho. O que muitos não conhecem, no entanto, é a capacidade de trabalho desse moço que allia a um espirito emprehendedor e organizado, muitas facies de varias e sempre proficuas actividades. Prefeito de S. Rita, fez o orçamento subir de 130 a mais de 210 contos, sem augmento de impostos e, antes, diminuindo alguns que aggravavam a vida da pobreza do municipio visinho; medico, presta a sua assistencia profissional, gratuitamente, a innumeras familias amigas e aos moradores das suas propriedades; agricultor e criador, possúe e administra duas grandes propriedades, a fazenda Matrona, em Araçá, e o engenho Mucuta, na Varzea do Parahyba, onde planta pelos methodos modernos o algodão, a canna, o capim, as hortaliças e cria gado de raça para corte e para leite; industrial, installou e dirige, no engenho Mucuta, uma distillaria para a fabricação de aguardente, com capacidade para 30 canadas diarias.

A visita que tivemos ensejo de fazer ao engenho Mucuta, impressionou-nos extraordinariamente. Fomos encontrar alli, ao lado de terras admiraveis e bem aproveitadas, uma organização de trabalhos modelar, e uma atmosphera de bem estar em que vivem mais de 200 pessôas.

Aspecto parcial do bellissimo cannavial do engenho Mucuta, na varzea do rio Parahyba, vendo-se o seu proprietario acompanhado do Director do Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas

A CASA DO ENGENHO

Quando falamos em casa de engenho, assalta-nos á mente as linhas quadradas e pesadas das velhas casas em que viveram dezenas de gerações de senhores de engenho, casas coloniaes construidas pelos escravos ás ordens de um instructor "do reino" ou mesmo do primeiro imperio. Vem-nos á lembrança os dramas sociaes do Brasil primitivo, do Brasil nordestino dos canaviaes a perder de vista cultivados pelo braço docil do negro submisso.

A casa de morada do proprietario, no engenho Mucuta.

Em Mucuta, como aliás em todos os novos engenhos, a "casa grande" é uma bella vivenda de estilo moderno, cheia de janellas onde o ar entra e sae com uma liberdade que é a mais bella garantia de hygiene e de saúde.

Lá ha o andar terreo e o primeiro andar, especie de mirante onde se descortina uma paisagem bellissima. Aqui, o verde-gaio dos cannaviaes e o cinzento das "mangas" de pasto, alli os traços brilhantes e buliçosos dos rios perennes, mais adiante coqueiros velhos sacodem a cabelleira penteada ao sol da manhã e mangueiras velhas jogam para o ar a fronde ramalhuda, pintalgada de folhas novas de cores escuras ou de flores brancas em cachos numerosos.

A casa, como todas as installações do engenho, tem em si o que na Parahyba se pode desejar de conforto. Nada de luxo chocante. Tudo bom e agradavel. Compartimentos commodos e arejados, mobilia confortavel, um automovel para as viagens constantes a S. Rita, á Capital e a araçá, luz electrica, agua encannada, radio, bibliotheca

OS OUTROS EDIFICIOS DO ENGENHO

Afora a casa de residencia vimos um amplo predio que serve de garage e de deposito dos productos da fazenda, a distillaria, um grupo de pequenas casas de residencia para os moradores, um estabulo espaçoso e muito bem construido e o material para a construcção de uma escola rudimentar mixta.

A ESCOLA

— Os filhos dos moradores precisam aprender alguma cousa. Esses tijolos — e o dr. Marója nos indicou o material de alvenaria que lá estava — foram feitos aqui mesmo e vae servir para levantar uma escola rudimentar mixta.

Falei a respeito com o governador Argemiro de Figueirêdo e elle mostrou-se muito satisfeito com a iniciativa e prometteu mandar para cá uma professora. Breve, muito breve o engenho Mucuta terá a sua escola.

O ESTABULO

Moderno e obedecendo ao que preceitúa a technica, o estabulo do engenho é um galpão muito bem construido e separado em divisões para cada animal. Vimos lá 48 vaccas leiteiras, todas com grande percentagem de sangue das raças hollandêsa e schiwitz. Ha dois touros hollandêses, dos quaes um — de nome Pierrot — é um lindo animal de puro sangue, adquirido por intermedio do Govêrno do Estado, ainda garrote, pela quantia de 1:800$000.

O gado todo é estabulado, e come rações produzidas no proprio engenho, rações constituidas principalmente de forragens verdes que são cortadas á machina.

O leite produzido é enviado a João Pessôa e todo dia esta capital recebe dalli e consome 150 litros.

OUTROS ASPECTOS DA PROPRIEDADE

As terras do engenho Mucuta foram adquiridas em 1933, sem nenhuma installação a não ser uma casa velha com uma igrejinha. A casa foi derribada e a igreja ainda lá está. As terras foram cercadas e todas cortadas de estradas de ferro para o transporte da canna produzida.

A propriedade não é muito grande. Mede um pouco mais de 130 hectares e está inteiramente aproveitada. Fica a uma distancia de 2 leguas de João Pessôa e 1 de S. Rita. As communicações com esta capital são feitas por terra, pela estrada de rodagem, e por via fluvial utilizando as aguas dos rios Parahyba e Camunzenze, ambos perennes.

AS LAVOURAS

Coqueiros esparsos, touças de bananeiras, fragmentos de horta, mangueiras para o gasto da fazenda. O forte da propriedade são os plantios de canna de assucar, capim de planta e algodão.

CANNA DE ASSUCAR

Ha 45 hectares de canna de assucar plantados. As cannas são das variedades P. O. J. 2714 e 2878, flôr de cuba e 914 (?). As terras do engenho Mucuta produzem, segundo nos informou o seu proprietario, até 80 toneladas de canna por quadra de cincoenta braças, sem adubos e sem irrigação.

Vimos em Mucuta um tractor "Internacional", de propriedade de um parente do dr. Marója Filho, arados e cultivadores.

A canna é vendida á usina e parte serve para a industria de aguardente. O olho de canna é cortado e dado ao gado leiteiro.

O dr. Marója Filho fala com enthusiasmo da canna P. O. J. 2714 e diz que não mais deixará de plantar aquella variedade.

ALGODÃO

As terras do engenho são admiraveis para algodão. Vimos plantas muito desenvolvidas e bem carregadas. Ha alguns hectares de plantio. O algodão ahi é semeado no fim do inverno e nasce, cresce, carrega e produz só com a humidade natural do solo. A media de producção é de mais de 60 arrobas por hectare. Ha casos de trabalhadores colherem 100 arrobas em uma quadra de cincoenta braças (11.200 metros quadrados).

TERRAS PARA OS PLANTIOS DOS MORADORES

Em Mucuta o trabalhador tem a sua casa, o seu salario em dia de trabalho, assistencia medica e leite para os meninos. Têm, tambem, sem pagamento de fôro, um pedaço daquella optima terra para o seu plantio de algodão. Vimos bons roçados de algodão de moradores, já em colheita.

— E' o presente de Festa delles — mostrou o dr. Marója Filho.

EMPREGADOS BARATOS

— Os empregados mais baratos que ha aqui são este catavento e as minhas canôas. Aquelle fornece a agua para a casa, para o gasto dos moradores, e limpeza do estabulo e da distillaria. Estas me levam 1.500 feixes de capim diarios para a capital e me trazem de lá o que eu preciso, quase sem despesa. Não resta nenhuma duvida que o transporte mais barato é o que se faz por via fluvial.

O dr. Maroja Filho, em companhia do agronomo Pimentel Gomes, apparece no meio de um dos plantios de algodão do engenho Mucuta. No fundo o coqueiral e a casa de residencia.

CAPIM DE PLANTA

Vimos em Mucuta uma planta de capim que mede uma extensão de quase 25 hectares. O capim é dado ao gado e vendido na cidade aos feixes. Todo dia vem a esta capital 1.500 feixes que são vendidos a $100 cada um. Ha trabalhadores que cortam 300 feixes de capim por dia.

Vista interna do estabulo, vendo-se parte do gado leiteiro.

UM SURTO DE CURUQUERÊ E A ACÇÃO DA DIRECTORIA DE FOMENTO DA PRODUCÇÃO

— No anno passado — disse-nos o dr. Flavio Marója Filho — o meu algodoal e os algodoaes dos moradores foram atacados por um violento surto de curuquerê. Corri a pedir o auxilio da Directoria de Fomento da Producção. Fui á tarde. E no outro dia ás 8 horas da manhã já estava aqui no engenho um funccionario munido de pulverizadores e arseniato de chumbo. O curuquerê foi debelado e a safra foi optima, graças ao interesse tomado pela Directoria, a quem manifestámos a nossa gratidão.

No anno que entra pretendo assignar com a Directoria de Fomento contractos para um campo de algodão aqui e outro na fazenda Matrona, em Araçá.

IRRIGAÇÃO DAS TERRAS

— E me interesso bastante pelo grande problema que é a irrigação. O dr. Pimentel Gomes, vae mandar para o engenho, por alguns dias, um motor-bomba. Vou ver as demonstrações e se me satisfizer o trabalho comprarei um. Tenho agua bastante nos dois rios e na camboa do Ca-

O DINHEIRO FACILITA A VIDA. UM PLANTIO DE MAMONA DA' DINHEIRO. FACILITE A SUA VIDA PLANTANDO MAMONA. VENHA BUSCAR A SEMENTE NA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO.

OLHO D'AGUA

PIMENTEL GOMES

Regiões ha, no nordeste do país, em que a monocultura do algodão se impõe. Pelo menos emquanto a irrigação beneficiar trechos tão esparsos e tão pequenos que se possa ainda considera-la inexistente. E' o que acontece no Cariry, no Seridó e nos trechos mais seccos do sertão.

Pluviosidade pequena e incerta. Mêses e mêses de céo escampo, de absoluta falta de chuvas. Annos inteiros de chuvas raras attingindo medias só verificadas nos desertos. A flora nativa, xerophita, quasi toda de bromeliaceas e cactus, não dá ao viajor grandes illusões. Sente-se de chofre, ao primeiro contacto, a agressividade do meio. E lê-se na vegetação tudo o que numerosos e perfeitissimos tratados de meteorologia, repletos de dados, poderiam ensinar.

Que plantar em regiões taes com absoluta certeza de resultados economicos? Culturas annuaes exigentes de muita agua como feijão, arroz, milho, hortaliças? Absolutamente não. Culturas arboreas e arbustivas, pouco exigentes dagua: "dryland crops". Ellas mergulharão as raizes até o amago do sub-solo em busca do liquido precioso. E saberão aproveitar as pequenas reservas em safras compensadoras.

E' o que acontece com o algodão mocó.

Dahi a fatalidade da monocultura.

Trechos ha, felizmente, e grandes trechos, em que as chuvas augmentam e adquirem regularidade, a estação humida se prolonga. A flora, mais uma vez, demonstra de maneira ensophismavel as condições ecologicas. Desapparecem cactus e bromeliaceas. E mattas verdadeiras surgem com suas grandes arvores sempre verdes, suas madeiras de lei e suas sombras agradabilissimas.

São assim quasi todas as regiões do Nordeste humido — littoral, matta, caatinga humida — e as serras frescas encontradiças por toda parte, destacando-se algumas, pela sua verdura eterna, como oasis, nas plagas semiaridas.

São assim quasi todas as regiões do lycultura. Anda-se nellas, principalmente nos trechos mais povoados e melhor cultivados, com indizivel encantamento. E' um prazer percorrel-as.

E por isso mesmo foi cheio de satisfação que percorri, dias atraz, na companhia do dr. Isidro Gomes e do collega Alberto Gomes, as terras da fazenda Olho d'Agua, em plena caatinga humida.

Verdura por toda parte. Fios dagua perenne em todos os sulcos profundos que separam as collinas. População densa, amplamente disseminada em casinhas que pontilham de branco o verdor das lavouras. E a franca prosperidade de quasi todas as lavouras tropicaes. Pomares onde se encontram cajueiros deliciosamente perfumados na quadra que atravessamos, coqueiros, mangueiras, laranjeiras, diversas especies de anonaceas, jaqueiras, goiabeiras, bananeiras, vastissimos plantios de abacaxi. A' sombra dos cajueiros florescem cafezaes.

Além, as culturas arvenses. Feijoaes, milhares, arrozaes e o inhame, e o cará e a batata doce e a fava, a mandioca, o aipim e o classico algodão. E tudo muito. E tudo bom.

Os campos de lavouras cheios de gente satisfeita, no delicioso afan de colher os numerosos productos. E as casinhas modestas que se transformam em celleiros. E as safras que não são colhidas por não haver onde as guardar. Esperarão, no campo, melhor opportunidade.

Ao longe, nas encostas dos oiteiros, ou á margem das lagôas rasas, pastam os bovinos. Aproveitam restos de colheita. Dão um equilibrio maior a já tão equilibrada economia de região tão rica e de tanto futuro.

Resta, apenas, aperfeiçoar um pouco mais o trabalho da terra. Dá-lhe mais machinas. Recorrer a rotações de culturas. Pensar em adubos. E as safras duplicarão. E mais feliz se viverá nestas chanaans tropicaes.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

Praça exportadora	Mercado comprador	Typo	KILOS
Resumo da parte já publicada			310.890
Campina Grande	Recife	Extra	200
" "	"	A	6.200
" "	"	B	13.200
" "	Natal	B	1.250
Esperança	João Pessôa	A	1.200
"	" "	B	1.000
"	Natal	A	1.680
"	"	B	420
"	Guarabira	B	980
Total até o dia 5 de novembro corrente			327.020

Agricultor que não planta algodão pelos processos da Directoria de Producção é agricultor fadado á eterna pobreza.

bocó. Aliás basta que eu feche por alguns tempos esta cambôa para ter agua sufficiente para irrigar a propriedade.

A Directoria de Producção vae mandar um technico para traçar um plano de irrigação consentaneo. Só assim poderei reduzir a area plantada de capim, sem diminuir a producção e augmentar a area para canna, ao mesmo tempo que augmento a safra por hectare. E — concluiu o dr. Marója — estará resolvido, sem alargamento de area, o problema capital para todas as propriedades agricolas: grande augmento de safra com pequeno accrescimo de despesas.

A. L. G. L.

Quem quer ganhar dinheiro não fica indeciso: planta algodão, mamona, fumo e cebôla pelos methodos aconselhados pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

PELA ECONOMIA RURAL PARAHYBANA

O Algodão

O parahybano, de hoje, olha para o algodão como seu principal esteio de riqueza. E', portanto, dever de todos nós cuidarmos de seus problemas e suas soluções.

A crise pela qual está passando o nosso algodão, é o resultado da **desorganização** de **producção e distribuição** desse producto agricola.

Lemos em um de nossos jornaes, do dia 9 deste:

"São Paulo, 8 — Em longo commentario, do "Estado de S. Paulo", sobre a classificação, até sabbado, de 200 milhões de kilos de algodão da presente safra, extrahimos o seguinte trecho: "quanto a quantidade é, sem duvida, um factor digno de encomio o termos conseguindo este anno 200 milhões de kilos, coisa extraordinaria que bem traduz a capacidade de trabalho do meio paulista, mas, em meio do regosijo, por esse acontecimento, lamentamos a decadencia de qualidade e referimos o exemplo para demonstrar que estamos sem meios para impedir a deterioração das qualidades caso seja continuada nas proximas safras. Ou seguimos esses rumos ou cêdo ou tarde teremos que renunciar á nossa expansão algodoeira."

Estudando-se bem esse telegramma nós encontramos uma verdade economica, que já começa a se realizar. Estamos no erro em que também incorreu o E. U. A. do Norte.

O algodão tem três épocas bem definidas:

Antes da grande guerra; depois; e a presente época.

Em todas ellas tem havido **altas, baixas e preços normaes.**

Qual o motivo?

— Desenvolvimento de nossas industrias e pouca producção; muita producção e pouca procura; competição dos productores.

No momento, o trabalho de distribuição do algodão procura equilibrar-se, isto é, a **procura** começa a estar em equilibrio com as industrias normaes.

Em consequencia dessa diminuição de procura vem a luta de competição de offerta entre os paises productores.

Quem vencerá?

— Aquelle que melhor producto offerecer ás industrias.

Será desbancado do campo commercial todo aquelle pais que somente procurar ter numero do producto e não qualidade.

Por isso, o que o "Estado de São Paulo" affirma para São Paulo é applicado ao nosso Estado da Parahyba.

Já temos feito alguma cousa nesse sentido, mas, ainda é quasi nada deante das necessidades de distribuição do producto em tempos normaes.

Que devemos fazer?

Acção conjuncta e patriotica dos Poderes Publicos, technicos, productores e dos exportadores, no sentido de soluccionarmos a qualidade do nosso algodão.

Se cêdo não trabalharmos para isso, teremos que tocar retirada desse campo economico.

O problema que existe é o da producção e distribuição economica do nosso algodão.

Paulo Alpheu de Miranda
Inspector Agricola em Picuhy

LAVRADORES PARAHYBANOS: — Lembrae-vos da necessidade inadiavel que tendes de produzir mais de uma mercadoria exportavel. Encarae com firmeza e energia o probléma urgente da defesa de vossa economia com a pratica da polycultura. Ao lado do plantio de algodão, que tão bem conheceis, fazei uma cultura igual de mamona. A mamona é mercadoria de preço firme. A sua cultura dá pouco trabalho, pequena despêsa e lucro certo. Pedi optima semente, absolutamente gratuita, á Directoria de Fomento da Producção Vegetal. Ella vos attenderá.

CULTURA DO ABACATEIRO

Sobre este assumpto, transcrevemos, com pequena adaptação, a circular n.º 26, do modelar estabelecimento de ensino agricola no Brasil, que é a "Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes", em Viçosa.

"Curso breve sobre a cultura do abacateiro".

"I — INTRODUCÇÃO"

Constitue o abacate base de sadia alimentação pela grande quantidade de gordura que possue e elevada percentagem de proteinas. — O quadro abaixo elucida bem a importancia da escolha e cultura de variedades e demonstra claramente que os nossos abacateiros communs de semente (raça antilhana) pouco valor tem em virtude da baixa percentagem de gordura.

Variedades	Agua	Proteina	Gordura	Carbo-hydrato	Cinzas
Trappo (Antilhana)	78.66%	1.61%	9.80%	9.08%	0.85%
Sharploss (Guatemala)	771.21%	1.70%	20.54%	5.43%	1.12%
Puebla (Mexicanas)	63.32%	1.80%	26.68%	6.64%	1.56%
Fuerte (hybrida)	60.86%	1.25%	29.14%	7.40%	1.35%

Um abacate da variedade "Fuerte" como o peso de 300 grammas que é o peso medio, fornece 87 grammas, ou sejam 654 calorias. Seriam precisos 1 ½ litros de lite com 8% de gordura para ter-se a mesma quantidade de substancia gorda.

"II — SEMENTEIRA"

1 — Escolher as maiores sementes do nosso abacateiro commum.

2 — Semeal-as immediatamente entre fileiras previamente adubadas e á distancia de 50 cmts. entre si e um metro em fileira tendo o cuidado de collocal-as com a parte pontuda para cima e a uma profundidade egual á altura da semente.

3 — Mantel-as sempre humidas até a germinação e depois espaçar as regas para permittir os cultivos a fim de conservar o terreno devidamente pulverizado e as mudas em vegetação constante.

4 — Fazer a desbrota continua para que a muda cresca e engrosse com rapidez.

"III — ENXERTIA"

A enxertia deve ser feita quando as mudas tiverem, a um palmo do solo, um diametro minimo de 2 cms. e maximo de 4 cms.

A epoca propria para nós é no principio do anno e só devem ser enxertados os cavallos que estiverem com folhas novas em crescimento. O systema de enxertia é o de borbulha pelo processo do T ou T invertido, observando-se os seguintes cuidados: — 1 — Cortar na planta mãe as estacas de penultima ou ultima brotação (ramificação) e utilizar-se somente a parte em que as borbulhas estão bem abotoadas e salientes; as borbulhas rudimentares mal formadas, depois da enxertia transformam-se em borbulhas cégas e não brotam. 2 — Fazer o enxerto logo depois de cortadas as estacas, tirando-se as borbulhas com escudo longo (2 a 3 cms.). 3 — Amarrar com fio de algodão branco (si fôr em época chuvosa usar a fita encerada) de modo a garantir um contacto intimo da borbulha com o lenho do "cavallo", sem haver, entretanto, estrangulamento. 4 — Si 20 a 30 dias, depois de feito o enxerto, a borbulha estiver ainda verde e turgida, desamparam-se os enxertos e despontam-se todos os brotos novos do "cavallo", deixando-se metade das folhas. 5 — Si, depois desta operação a borbulha do enxerto continúa dormindo, eliminam-se mais folhas do "cavallo" e espera-se o enxerto brotar. 6 — Quando o enxerto tiver de 8 a 10 cms. de crescimento, far-se-á, então, a decapitação completa do "cavallo" logo acima do enxerto, tendo-se o cuidado de desinfectar immediatamente a superficie do corte com agua de creolina e cobrir com cêra. Nota: — O cannivete de enxertia deve ter a lamina de aço de bóa tempera e estar bem afiado e limpo, sempre que se cortar uma borbulha.

IV — PLANTIO DEFINITIVO:

1 — "Preparo do solo: — a) Arar e gradear convenientemente; b) Protegel-o contra a erosão; c) Abrirem-se covas com 80 cms. de largura e profundidade e a distancia de 6 cms. x 8 cms.; d) Adubarem-se as covas com esterco de curral e detrictos organicos bem curtidos (mais ou menos 30 litros) tendo-se o cuidado de misturar bem o esterco com a terra e molhal-a convenientemente.

2 — "Plantio: 20 a 30 dias depois de preparadas as covas e logo no inicio da estação chuvosa faz-se o plantio das mudas, que deverão ser arrancadas, de preferencia, com bloco de terra, eliminando-se cêrca de 90% das folhas e tendo-se o cuidado de desinfectar e cobrir com cêra os córtes da póda. — A muda deverá ser plantada á mesma profundidade que estava no viveiro e deverá receber bastante agua (50 a 60 litros), encharcando bem a cova. Cada muda deve ser protegida contra o vento, por meio de um tubo de bambu', ao qual deverá ser convenientemente amarrada.

V — TRATOS CULTURAES:

Limitam-se os tratos culturaes aos cultivos mechanicos para manter-se o solo devidamente solto e ás pulverizaçes com insecticidas e fungicidas sempre que forem necessarias para proteger o pomar contra as pragas e doenças. A póda deve ser evitada o mais possivel e sómente limitada nos ramos fracos.

VI — VARIEDADES:

Existem 5 raças de abacateiros: A mexicana (precoce), a antilhana (do tempo) e a de Guatemala (tardia), cada qual com grande numero de variedades horticolas, além dos hybridos. Devemos preferir, para as nossas culturas, as variedades com casca de consistencia forte e vidrada, que melhor resistem ao transporte demorado. O que se torna indispensavel na formação dos pomares é a intercalação de diversas variedades, a fim de facilitar a pollinização e, consequentemente, garantr maior producção. As flôres do abacateiro abrem duas vezes no dia. Uma vez para o pistillo receber o pollen que vem de fóra trazido pelos insectos ou pelo vento, e outra vez, para soltar o pollem a ser transportado ás outras arvores. Desse modo, é necessario que existam no pomar arvores que soltem o pollem ás mesmas horas em que outras abrem suas flôres para a fecundação, dispondo-as em fileiras alternadas.

VII — COLHEITA:

Deve ser feita quando os fructos alcançarem o desenvolvimento maximo (isto é, quando "de vez", como se diz).

Fazendo a colheita antes desse periodo as fructas ficam enrugadas logo depois e improprias para o consumo. As fructas devem ser cortadas com thesouras proprias e com pedunculo bem rente e a embalagem para o transporte é feita em caixa de madeira com 12 x 12 x 24 pollegadas, cada fructa embrulhada em papel grosso proprio e calçadas de modo a não soffrer a menor compressão durante o transporte. — H. B.

Quem quer ganhar dinheiro não fica indeciso: planta algodão, mamona, fumo e cebôla pelos methodos aconselhados pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO ESTÁ FORNECENDO, DE GRAÇA, SEMENTE DE MAMONA PARA PLANTIO.